

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os membros do Corpo Diplomático cumprimentaram hoje o Chefe do Estado

O sr. Presidente da República recebeu, esta manhã, no Palácio Nacional de Queluz, em audiência solene, a que esteve presente o ministro dos Negócios Estrangeiros,

os membros do Corpo Diplomático acreditado junto do Governo português, que lhe apresentaram os habituais cumprimentos de Natal e Ano Novo.

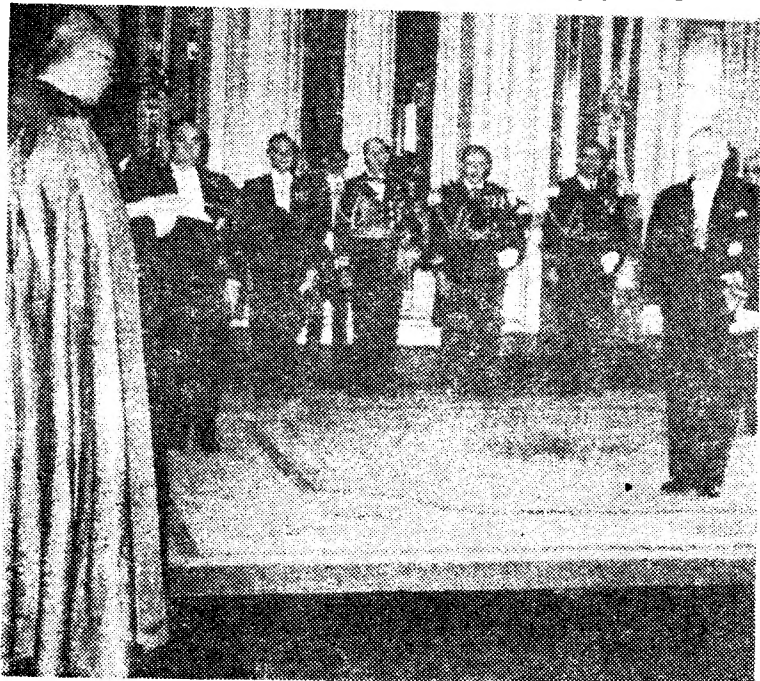
A entrada do palácio, para prestar honras ao Chefe do Estado e aos diplomatas, formou uma companhia de Infantaria da G. N. R., com bandeira, guião e banda de música, que executou o hino nacional á chegada do sr. almirante Américo Thomaz, a qual se verificou pouco depois das 11 horas. Estava presente o conservador do edifício.

O Chefe do Estado era acompanhado dos srs. general Humberto Pais e comandantes Guilherme Tho-

maz e Benedito da Fonseca, da sua Casa Militar. No palácio, já se encontravam o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, com o secretário-geral do Ministério, sr. embaixador dr. José Luís Archer, e com o chefe do protocolo, sr. dr. Eulírio Patrício, assim como o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência.

Começaram, entretanto, a chegar os embaixadores, ministros e encarregados de Negócios, acompanhados de funcionários superiores das respectivas embaixadas e legações, os quais se dirigiam para a Sala do Trono, onde, às 11 e 25, todos

(Continua na página seguinte)



Na presença do Chefe do Estado, o núncio apostólico lê a mensagem do Corpo Diplomático

Fica hoje patente ao público a exposição de trabalhos do concurso «O Natal visto pelas crianças»

A partir de hoje, poderão admirar-se, nas modernas instalações da Feira Internacional de Lisboa, os trabalhos apresentados este ano ao concurso «O Natal visto pelas crianças». Eleva-se a muitas milha-

Efectuaram-se esta tarde os funerais de algumas vítimas da tragédia de Algueirão

Um nevoeiro denso envolvia esta manhã o hospital da pena. Muitos foram os que se não via, não se podia esperar de encontrar um dia o castelo da Pena. Ainda hoje, um só edifício atrai todas as atenções. Trata-se do hospital, em cuja encosta mortuária repousam, já nos seus leitos, os cadáveres de algumas das vítimas da tragédia de Algueirão.

O hospital da Síntra, nestes momentos de luto, atrai e desluta.

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

POLÍTICA HOSPITALAR

Ao discursar no acto de posse do novo enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa, o ministro da Saúde ocupou-se largamente dos problemas concernentes à organização hospitalar, que assenta ainda em «velhas e, por vezes, inadequadas estruturas», reconhecendo a necessidade de se proceder a uma revisão dos métodos e técnicas usados até aqui em face da evolução que se operou no Mundo e apontando as dificuldades que se deparam para encontrar as soluções ideais. Uma dessas dificuldades, e não a menor, consiste na escassez de recursos de que o Estado dispõe para satisfazer o volume de encargos que uma tal revisão acarreta. O sr. dr. Neto de Carvalho mostrou não desconhecer as necessidades com que lutam os serviços hospitalares e os legítimos anseios, com os quais se identificou, daqueles que pretendem melhorá-los com vista a tirar deles o maior rendimento. Ocupando-se da necessidade de satisfazer as exigências dos doentes, não esqueceu a situação dos médicos, a que é preciso atender, salvaguardando «o prestígio devido à profissão» e «as condições básicas do seu exercício».

Não foi menos eloquente nem menos expressivo nas declarações que fez o novo enfermeiro-mor, sr. dr. Silva Araújo, que em certa altura do seu discurso afirmou: «Todos nós conhecemos os problemas mais importantes a resolver e para os quais é urgente encontrar solução, quer referentes a instalações, organização de serviços ou pessoal; este pessoal, insuficientemente remunerado, trabalhando em condições muitas vezes pouco satisfatórias, em muitos casos sem um futuro assegurado, trabalha descontente, e procura fora do hospital as legítimas compensações que este não lhe pode dar. Mas nada disto justifica — acrescentou — que se aceite um baixo rendimento hospitalar como um mal irremediável. Será necessário solucionar estes problemas, não em teoria, mas com as limitações financeiras e outras que nos são impostas de momento; e não poderemos ignorar que os diplomas recentemente publicados só dentro de meses, digamos que só dentro de longos meses, poderão começar a dar os seus frutos». Quer dizer que da teoria à prática vai uma certa distância e, quando as realidades financeiras limitam as reformas indispensáveis, tornam-se necessariamente mais difíceis de alcançar as soluções ideais.

mento hospitalar como um mal irremediável. Será necessário solucionar estes problemas, não em teoria, mas com as limitações financeiras e outras que nos são impostas de momento; e não poderemos ignorar que os diplomas recentemente publicados só dentro de meses, digamos que só dentro de longos meses, poderão começar a dar os seus frutos». Quer dizer que da teoria à prática vai uma certa distância e, quando as realidades financeiras limitam as reformas indispensáveis, tornam-se necessariamente mais difíceis de alcançar as soluções ideais.

Lyndon Johnson poderá visitar no próximo ano a Alemanha

—revelou Erhard

BONN, 22 — (R.) — Sem qualquer promessa firme norteamericana de um papel nuclear da Alemanha Ocidental nas forças da N. A.T.O., o chanceler da Alemanha Ocidental regressou hoje a Bonn — após dois dias de conferências realizadas em Washington com o presidente Johnson.

A chegada, Erhard afirmou que

(Continua na 18.ª página)

«O SÉCULO»

Afastou-se, a seu pedido, dos cargos de director-adjunto do nosso prezado colega «O Século» e de administrador da Sociedade Nacional de Tipografia o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, que vai dedicar-se a outras actividades. Noticiando o facto, que não pode deixar de contristar os seus amigos, entre os quais nos contamos, e os admiradores das suas faculdades de inteligência e de trabalho, «O Século» afirma que «proseguirá a sua vida ao serviço do País e da República, sempre fiel ao rumo e princípios pelos quais se tem norteado». Assegura-se, deste modo, a continuidade da obra realizada por aquele nosso estimado colega, que, sob a proficiente direcção do dr. Guilherme Pereira da Rosa, continuará a honrar a imprensa portuguesa e a memória de João Pereira da Rosa, sempre presente no cabeçalho do jornal e no coração dos seus amigos.

40 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

A abertura da exposição

Após uma breve cerimónia de abertura, com a presença de al-

(Continua na 27.ª página)

De ontem para hoje

O POVOAMENTO DO ULTRAMAR

O problema do povoamento das províncias ultramarinas vem de longe e alguns impulsos vigorosos, como foi o do alto comissário Norton de Matos em Angola, deram o melhor resultado. O problema é dos mais importantes da Nação e daqueles que se impõem à consideração de todos os autênticos estadistas. Desse problema se ocupou agora o Conselho Ultramarino. Verificando que «por cada quatro portugueses que deixam a Metrópole apenas um se dirige ao Ultramar», aquele organismo oficial salienta: «Deve acentuar-se que o conceito da plurirracialidade materializada por meio do povoamento, promoverá alterações numéricas entre as populações evoluídas de etnias diferentes, o que evidentemente terá repercussões no sector político. Este aspecto foi devidamente ponderado pelo Conselho. A actual conjuntura imposta do estrangeiro obriga a deslocar para o Ultramar muitos contingentes da nossa melhor juventude, e assim têm oportunidade de ver com os seus olhos, as possibilidades de ali viver. Não será exagero afirmar que, pelo menos, cerca de 200 000 moços tomaram contacto com as províncias ultramarinas. Haverá que aproveitar esta circunstância especial e preparar convenientemente o meio para aqueles e suas famílias, que o desejem ficar vivendo no Ultramar, como já tem acontecido. É necessário, contudo, uma propaganda verdadeira e adequada a este importante objectivo. Há males que vêm por bem. O exemplo não é novo. Já Sousa Coutinho, no século XVIII, encaminhou para a política da terra e ocupação, parte das forças estacionadas no Sul de Angola. Temos também o caso típico de Israel.» E ainda: «Na sessão de Outubro, o Conselho pôs de novo o acento tónico na extraordinária importância política do povoamento ultramarino na presente conjuntura interna e internacional, considerando-o um verdadeiro problema nacional de relevante e crescente acuidade, cujas incidências não se confinam em simples implicações de ordem económica, nomeadamente de mão-de-obra e de emprego, já em si mesmas extremamente importantes — que obrigam a medidas ao mais alto nível, que visem, em ritmo rápido, ao urgente povoamento das terras do Ultramar, sobretudo de África, até como factor elementar de defesa nacional. Também o Conselho pôs em evidência a necessidade de expansão e radiação de cultura e de civilização portuguesas nas terras do Ultramar, de que o povoador ou colono tem de ser portador e lúcido representante, e os imperativos constitucionais para a formação de uma sociedade multirracial própria da Nação que é Portugal.»

CONTRA A GUARDA DA PONTE

Entre Lamas e Vila Boa, no concelho de Sátão, ia o sr. Luís Coelho, que de Lisboa fora passar o Natal com a família. Ia de bicicleta e, a meio caminho, foi embater violentamente contra a guarda de uma ponte que transpõe um riacho. Esmagou a cabeça e morreu.

DE UM POSTE À MORTE

Em Trevim, na Serra da Lousã, andava a reparar um poste de electricidade o operário sr. José da Silva, morador no lugar da Moita. Em dada altura, caiu do poste, e não sobreviveu aos ferimentos que recebera.

A ÚLTIMA SEMEITEIRA

Andava o sr. Claudio dos Santos, de 76 anos, a fazer a sua sementeira numa propriedade perto de casa. Em dada altura, deitou um punhado de semente á terra e ele dobrou-se também e caiu inanimado. Quando o levantaram era cadáver. Uma síncope o vitimara.

CENTRO SOCIAL

No primeiro aniversário do Centro Social do Banco Fonsecas, Santos & Vianna realizou-se, ontem, um jantar comemorativo, em que foram enaltecidos os serviços prestados por esse centro durante o primeiro ano da sua existência. Enaltecidos, também, a generosidade do presidente do Conselho de Administração, sr. Alvaro Pedro de Sousa, e as realizações do sr. Fausto Pedro do Amaral Figueiredo, a cargo de quem tem estado o centro.

ATROPELAMENTO MORTAL

Entre o Pinhal Novo e o Montijo seguia o sr. José Rogério Domingos da Silva, de 54 anos, morador no Montijo. Em dada altura veio uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Saramago Delgado, de 30 anos, que o colheu e matou. No hospital nada mais puderam fazer senão verificar o óbito.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, o dr. José Soares da Fonseca.

TARDE CULTURAL

No Palácio Galveias, local de tanta manifestação cultural promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, desde exposições de arte a conferências e ao serviço diário de biblioteca, realizou-se, ontem, a Tarde Cultural, com que o município se associou ao segundo centenário do nascimento de Bocage. O conferencista da tarde foi o escritor Adolfo Simões Müller, que falou da «Eternidade de Bocage». Apresentado pelo dr. Henrique Martins Gomes, Adolfo Simões Müller falou da Lisboa de Bocage e do parentesco de Elmano com Luís de Camões. Traçou, depois, o paralelo entre Bocage e Gil Vicente. Disse, ainda: «O que importa é amar e celebrar os poetas. E não só depois de mortos, depois de recolhidos os seus despojos de ouro nos esquifes das antologias mais ou menos escolares. Os versos não devem ser como folhas secas boiando á flor dos tanques nem como estrelas perdidas em remotas galáxias. Há que levá-los ao conhecimento de todos, ao convívio do povo, que tem, aliás, um sentido inato da poesia e não ignora, como diz um provérbio, que «colhar para a uva não mata a semente». E no caso presente de Bocage há ainda muito, infelizmente, para os quais ele é apenas um poeta chocarreiro e beberão, autor de dichotes e epigramas e triste herói de anedotas — quantas delas pura invenção! —, e não um lirico do maior fulgor. Por isso, eu aplaudo as mãos ambas Amália quando canta Camões. Se ela canta bem — e se os versos, ao que parece, não são maus de todo... —, por que não divulgá-los desse modo, sobretudo junto de quem nunca os leu? Entendo que Amália devia cantar não só Camões, mas Bocage e Nobre, D. Dinis e Pessoa. E, como ela, outros artistas poderiam pôr a sua voz ao serviço desta ideia meritória.»

Os lobos estão a descer aos povoados

VALE DE AGUIAR, 22 — Têm aparecido nas vizinhanças, algumas alcateias de lobos que trazem em sobressalto os pastores. Há dias uma alcateia, atacou dois jumentos e devorou-os no Vale de Aguiar. Perseguidas as feras por vários populares, estes conseguiram abater uma delas, refugiando-se as outras nas serras vizinhas. Devido ao regime florestal, que abrange uma grande área do concelho de Vila Pouca de Aguiar, onde as feras se acoitam, bom seria que se fizesse uma batida, pois os lobos estão a alarmar os criadores de gado, cujos prejuizos são enormes.



O lobo morto pelos populares em Vale de Aguiar

Dizem os leitores...

O concurso para o Grande Prémio TV da Canção Portuguesa

Recebemos do sr. Bernardino Martins do Nascimento a seguinte carta, que publicamos para conhecimento das entidades interessadas: «Senhor director: — Com os melhores cumprimentos e antecipadas desculpas pelo tempo que estas linhas vos farão perder, venho dirigir-me a V. para fazer um ligeiro reparo sobre a forma como decorreu o concurso — se acaso o houve — do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa de 1966. «Leitor habitual do «Diário de Lisboa», fiquei deveras surpreendido com a local publicada no passado dia 15 do corrente mês acerca daquele grande prémio. E surpreendido porque, tencionando concorrer, aguardava a habitual publicidade que muito justamente se devia dar ao acontecimento. É evidente que se trata de um concurso de simples canções para o qual não será necessário que os concorrentes sejam «génios». É um género acessível que muitos portugueses cultivam — veja-se os inscritos na Sociedade de Autores —, uns com mais ou menos inspiração, outros, de igual inspiração e menos sorte, outros ainda, aguardando a sua oportunidade. Pois bem, este concurso do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa de 1966 primou pelo silêncio se não total — não o posso afirmar —, mas tão fugidio que os concorrentes se cifraram a penas a 22! «O ano passado a TV procedeu de modo diferente, não se cansando de anunciar até o seu encerramento. Porém, este ano, manteve-se o maior sigilo, não se compreendendo tão despropositada intenção.

Os cumprimentos em Queluz

(Continuação da pág. anterior)

se encontravam reunidos. Cinco minutos depois, dava ali entrada o sr. Presidente da República, acompanhado dos srs. drs. Franco Nogueira, José Luís Archer, Luís Pereira Coutinho e Emílio Patrício. Deu-se imediatamente começo á cerimónia, adiantando-se o sr. núcleo apostólico, que, como decano do Corpo Diplomático, dirigiu a saudação ao Chefe do Estado, apresentando-lhe, em nome de todos os diplomatas, os votos de Bom Ano, para si e para a Nação portuguesa. Em resposta, o sr. almirante Américo Thomaz agradeceu e retribuiu os votos formulados, oferecendo, depois, um cálice de Porto a todos os chefes de missão, aos quais se despediu individualmente.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINE-MA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

NOVAS INSTALAÇÕES

DE UMA CONFEITARIA NA CIDADE DO PORTO

O Porto — velha cidade das ruas e congostas das mais remotas tradições, ainda anterior ao domínio romano, vem desde a Idade Média a assinalar progressos que gradualmente chegaram aos nossos dias e hoje marcam posição destacada na vida económica portuguesa. Não há rua, por assim dizer, que não ostente um tapume, por vezes inestético é certo, mas que é prova eloquente de que rara é a semana em que não temos a assinalar uma inauguração de maior ou menor importância para a vida da cidade.

Hoje o Porto tem estabelecimentos e casas comerciais dignos dum capital europeia. São os estrangeiros que nos visitam que o afirmam. Nós o confirmamos. Não é pois de estranhar que assinalemos hoje mais um acontecimento de vulto numa das mais elegantes artérias da cidade.

Toda a gente, por assim dizer, conhece um estabelecimento que, pode afirmar-se, faz parte integrante do dia a dia da vida «tripeira» — a velha «Brasileira», dos homens das letras, das artes, das ciências, do comércio, da magistratura, da advocacia, do teatro e do cinema, do jornalismo, do desporto e da política. Todos ali se reúnem, conversam, tratam de negócios, resolvem problemas de toda a ordem e ali se marcam encontros e se sabem todas as notícias, sejam elas de que natureza forem. As «notícias» da «Brasileira» têm um cunho especial...

Pois bem. A «Brasileira» não cabe dentro dos seus já acanhados limites. Há muito tempo em obras — os clientes têm-nas suportado com o maior estoicismo, pois há ali fregueses que frequentam o «café» há mais de 60 anos — esses trabalhos estão parcialmente terminados e uma parte das instalações abriu ontem ao público — a confeitaria.

Não há dúvida de que valeu a pena esperar. Situada no ângulo da Rua Sá da Bandeira, mesmo em frente á porta central do teatro, temos ali um estabelecimento que honra o Porto.

Com a melhor clientela do género, processou-se ali um movimento ininterrupto de vendas, nomeadamente de café das melhores procedências. O café á chávena toma-se nas duas restantes dependências, em vias duma profunda transformação.

Na parte agora inaugurada há um pormenor digno de relevo: a consagrada ceramista D. Cecília de Sousa concedeu um lindíssimo «panneau» colocado na frontaria do estabelecimento onde vai despertar a admiração do público. É uma feliz alegoria ao café.

Auguramos á nova confeitaria de «A Brasileira» um êxito que mantenha as velhas tradições de bem servir, para que o público continue a afirmar que «O melhor café é o da Brasileira»...

A todas as pessoas que entravam na Confeitaria eram servidos, como lembrança, Bolo-Rei e Vinho do Porto. As obras foram executadas sob a orientação do arquitecto J. Guinário Godinho.

RÉVEILLON 65-66



Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO (DE UTILIDADE TURÍSTICA)

EMENTA ESPECIAL

ATRACÇÃO

DUO OURO NEGRO

TRAJE SMOKING (MAIORES DE 17 ANOS)

RESERVAS E MESAS PELO TELEFONE 860816

BECO DOS CURTUMES, 10, EM ALFAMA

COZINHA VELHA

QUELUZ

DIA DE NATAL

Serviço de Almoços e Jantares com ementa especial.

Para que os nossos habituais clientes não fiquem privados dos nossos serviços nesse dia, agradecemos que façam a reserva de mesas com a devida antecedência.

PASTELARIA COLOMBO

RESTAURANTE E SALÕES PARA BANQUETES

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos os melhores votos da época, a todos desejando um Novo Ano feliz.

Av. da República, 10-H — Telef. 49225 — LISBOA

Ora, digam-nos...

— Como reagiria se o condenassem injustamente?



• O homem precisa de pouco para viver. Fala-mos do homem que não é egoísta, entende-se. Mas nesse ponto estão incluídas várias coisas, a que bem podemos chamar «os alicerces da vida». A sua falta faz com que o chão se torne fugidio e instável sob os pés. Uma delas — muito importante — é a justiça. «Como reagiria», perguntámos a três entrevistados casuais. «Se o condenassem injustamente?» O sr. João Dourado, reformado da G. N. R., afirmou-nos:

— Custa muito quando somos condenados injustamente. Mas quem é humilde tem que se humilhar.

— Reagiria assim se o condenassem com pouca justiça?

— Sabe, os superiores é que interpretam a lei. Eu iria ter com o meu superior e alegaria o que pudesse, o que considerasse justo para minha defesa. Mas diz-me a experiência que barafustar é pior. Há quem atenda as reclamações e há quem não atenda nada.

• Um médico, o dr. José Alberto Ribeiro de Campos, foi o nosso segundo entrevistado:

— É feio «refilá-lo», mas eu não teria paciência para ficar calado. Há um direito de defesa! Portanto eu defenderia o meu ponto de vista. Até certo ponto, claro.

— Pode esclarecer-nos melhor?

— Quero eu dizer: sem recurso à violência. A violência não é razoável e não resolve absolutamente nada.

• Terminámos as nossas breves entrevistas com a recolha do que nos disse a senhora D. Maria Adelaide da Luz Mendes, dona de casa e mãe de filhos:

— Quero justiça em todas as coisas. Nunca aconteceu condenarem-me injustamente, mas se isso viesse a suceder... não sei, acho que reagiria com indignação. Defender-me-ia até ao fim!

— Que atitude aconselha aos seus filhos?

— O meu feitiço é um bocadinho difícil... Talvez preferisse que eles não fossem como eu. Que tivessem mais paciência.



VISITA À METRÓPOLE de alunos dos Estudos Gerais de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — No domingo parte para Lisboa, por via aérea, um grupo de dezoito estudantes do primeiro e segundo ano dos estudos gerais universitários de Moçambique, que, na Metrópole, visitarão, os núcleos universitários de Lisboa, Porto e Coimbra.

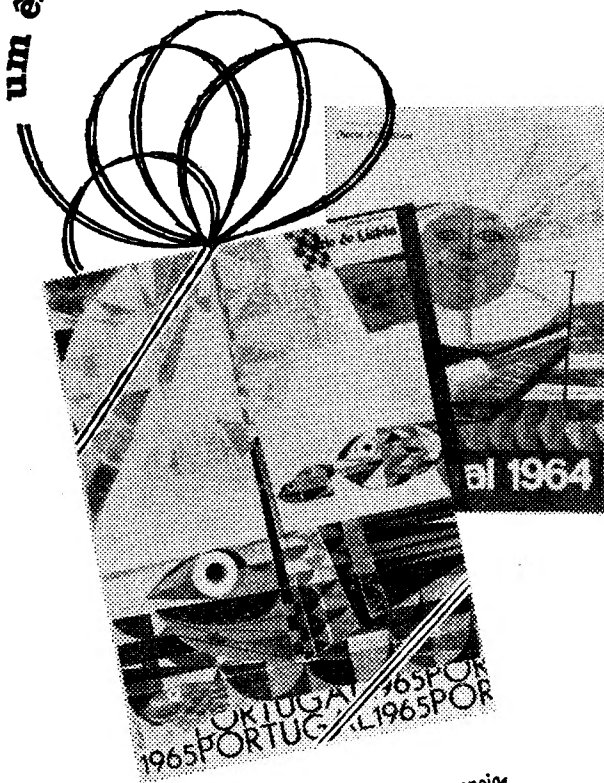
A viagem é promovida pela Reitoria dos Estudos Gerais, com subsídios dados pelo Ministério do Ultramar e pelo Governador-Geral da província, demorando-se os estudantes cerca de duas semanas na Metrópole.

Está prevista uma deslocação à Madeira, onde os universitários moçambicanos assistirão às festas de fim do ano.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

um êxito que se repete.



O livro «PORTUGAL 1964» correu mundo, despertou excepcional interesse e mereceu as mais elogiosas referências. Tem, por isso, a oportunidade de oferecer aos seus amigos no estrangeiro um presente desejado e inesquecível: a obra posta agora à venda — «PORTUGAL 1965», uma edição do «Diário de Lisboa». Novos e sugestivos aspectos da vida portuguesa: história; manifestações artísticas, literárias e populares; turismo; actividades económicas e financeiras; transportes e comunicações. Uma publicação de elevado nível gráfico com cerca de 300 páginas e centenas de fotografias a preto e a cores. Edições nas línguas francesa, inglesa e alemã. Preço 25\$00.

Portugal

1965

A CIDADE

O problema dos «sem casa» e as licenças camarárias

O cantoneiro sr. Manuel Ramos, em meados do mês findo, foi surpreendido pela respectiva fiscalização a construir, sem a respectiva licença camarária, uma casa abarracada na Quinta da Brandoa. Para carregar as cores na participação fazia-se a pressuposição de que o arguido pretendia montar um estabelecimento naquela casa.

O arguido foi, agora, julgado no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. O magistrado perguntou aos autuantes se a construção da barraca ia muito adiantada, ao que eles responderam que estava quase no princípio.

— Nesse caso, como concluíram os senhores autuantes que, se as obras iam muito atrasadas na carreira, elas se destinavam a um estabelecimento de comércio?

— Nós é que presumimos que se destinava a comércio, visto nos parecer que a dependência era grande de mais...

— Só por esse motivo?

— Exactamente!

— Não têm mais elementos que os levem a essa conclusão?

— Não nos recordamos! — responderam os autuantes.

O arguido, bastante lívido e trémulo, declarou:

— Era para meter lá a mulher, dois filhos e os meus sogros...

O magistrado, fixando-o e verificando que ele vai empalidecendo, cobrindo-se-lhe o rosto de suor, pergunta-lhe se ele se está sentindo mal. Ele responde afirmativamente. O juiz manda-o sair da sala, para os corredores do tribunal. Ele sai e volta momentos depois. E continua a ser instado pelo magistrado sobre o destino que pretendia dar à futura barraca.

— Era para abrigar a família. Lá no sítio estavam mais pessoas a construir barracas nas mesmas condições.

— Mas não sabia que era preciso licença da Câmara?

— É que estavam várias pessoas nas minhas condições, por isso julgava não ser necessária licença.

Últimas palavras do magistrado:

— Mas agora fica sabendo, não é verdade?... Vai absolvido, mas trate da respectiva licença, se ainda a não tem. Sendo, é multado.

Outro que pretendia construir a sua habitação

Na mesma audiência, presidida pelo mesmo magistrado, responde um modesto e humilde operário da Companhia das Águas, sr. Armando dos Santos, acusado de, em 6 de Setembro do ano corrente, na Rua K, lote 407, Zona dos Olivais, ser surpreendido a construir uma casa abarracada sem estar munido de licença.

Interrogado pelo magistrado se desconhecia que era precisa licença para a construção da referida casa abarracada, respondeu com uma simplicidade e clareza tocante:

— Sr. dr. juiz, a barracinha era para meter a mulher e cinco raparigas que tenho a meu cargo... Sou operário e luto com grandes dificuldades.

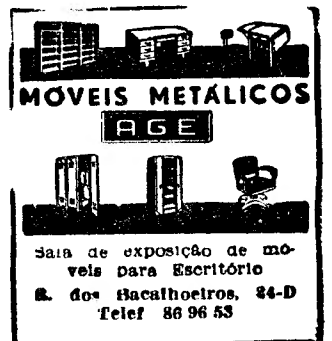
Os autuantes mostraram-se bastante humanos e compreensivos. Com os seus depoimentos, contribuíram para o enfraquecimento da prova e a absolvição do acusado.

TRIBUNAIS

Julgamento à revelia em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — O antigo cobrador de uma casa de saúde de Lourenço Marques, fugido à polícia e que se supõe viver na Suazilândia, foi julgado à revelia, no Tribunal da Comarca de Lourenço Marques por se ter locupletado com várias quantias em dinheiro e falsificado assinaturas.

O réu, Azevedo Manuel Lopes, que fugiu ao ser conhecido o seu crime, foi condenado à pena de um ano e três meses de prisão, a um mínimo do imposto de justiça e ao pagamento de 5700 escudos à firma onde trabalhava. A indemnização corresponde à quantia em dinheiro que roubou.



Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor



TAVERNA DO EMBUÇADO

RESTAURANTE DE LUXO (DE UTILIDADE TURÍSTICA)

EMENTA ESPECIAL NO DIA DE NATAL

ATRACÇÃO: DUO OURO NEGRO (Maiores de 17 anos)

RESERVAS DE MESAS PELO TELEF. 860816

Beco dos Curtumes, 10, em Alfama

ENCERRADO DIA 24



Antiquário de Alfama

ARTESANATO PORTUGUÊS

★

Presentes de Natal

Grande variedade de centros de mesa

Beco dos Curtumes 14 — Telef. 86 73 28

Todas as decorações estiveram a cargo da

Calandra

PROCURE NOS

por-fi-ri-os

UMA SUGESTÃO PARA OS SEUS BRINDES DE NATAL

RUA DA VITÓRIA, 55 • LISBOA • RUA DA VITÓRIA, 63

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

NO TRINDADE

Juan Soutulho
na «Farsa de Inês Pereira»

Um dos mais jovens e simultaneamente dos mais talentosos actores portugueses é sem dúvida Juan Soutulho. Actor, cenarista e figurinista, tem no espectáculo vicentino que a Companhia Nacional de Teatro está a apresentar no Trin-

dade (F. N. A. T.), ocasião de mostrar todas as suas qualidades históricas.

Na «Evocação Vicentina», de David Mourão-Ferreira, Juan Soutulho diz a «Fala de Aníbal», da «Exortação à Guerra», com extraordinária vibração, arrebatando sempre os milhares de espectadores que têm assistido à representação. Depois, na «Farsa de Inês Pereira» faz o «Moço» com grande desenvoltura e absoluta verdade. As provas que Juan Soutulho tem dado ao longo da sua necessá-

mente curta mas notável carreira fazem dela uma das mais firmes certezas do Teatro português.

NO AVENIDA

Despedida de «A Escada»

Sai do cartaz, não obstante o agrado que por ela o público manifesta ainda, a grande peça brasileira «A Escada», de Jorge Andrade, que foi, na vida teatral portuguesa, um verdadeiro acontecimento. Os que admiram o teatro na sua melhor expressão, podem ainda apreciar uma das obras de maior valia da literatura dramática dos nossos dias, indo hoje ao Avenida, pois «A Escada» despede-se impreterivelmente hoje, 22. Na noite de Natal, dada a sua especial significação para a família portuguesa, não haverá espectáculo, fazendo-se no sábado, dia de Natal, a reparação de uma das peças que maior interesse despertaram no público, em todas as suas representações e para cuja reposição têm sido dirigidos à empresa os mais instantes pedidos: «As Árvores Morrem de Pé», com a gloriosa actriz Palmira Bastos, ao lado de uma das mais talentosas artistas do D. Maria II, Lourdes Norberto, que o público tão bem conhece e admira. Dados os compromissos da empresa, só poderão ser dados quinze espectáculos com «As Árvores Morrem de Pé».

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!»
a revista da alegria!

Em 4.º mês de representações, Eduardo Damas apresenta, no popular Teatro Maria Vitória, a grande revista «...E Viva o Velho!», um espectáculo de alegria e optimismo que o público consagrou.

A frente da excepcional companhia do Maria Vitória estão os artistas Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, as atracções Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha.

Com quadros e numeros impagáveis de graça, a popular revista é o espectáculo ideal para a quadra festiva que atravessamos e representa-se, todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas e, no próximo sábado e domingo, também às 16 horas.

NO TEATRO VILLARET

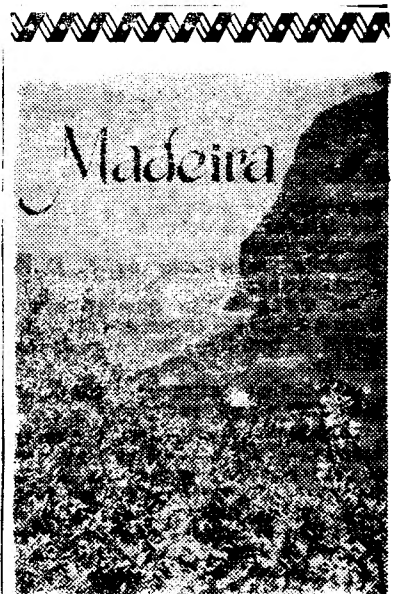
«O Homem que Fazia Chover»
em 2.º mês de êxito

Esta peça de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, toca profundamente o coração de todas as mulheres. As palavras de «Lizzie» são, em cada cena, uma mensagem de amor, mas um amor conseguido com o sabor aargo da desilusão. Ela sabia que pouco podia esperar do amor por não ser bela. O espelho do seu quarto, dia

a dia, endurecia a sua esperança de ser amada. E, no entanto, Lizzie era uma mulher ardente e apaixonada, e sonhava com um amor diferente.

«O Homem que Fazia Chover»

(Continua na 6.ª página)



27 lindíssimas fotografias a cores
104 a preto e branco
Texto em português, inglês e francês

Livraria Bertrand



O PÚBLICO APLAUDE 2 NOTÁVEIS ESPECTÁCULOS

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
21.45 h.
3.ª semana
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICAANTE E ALEGRE
SÁBADO E DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

DEPOIS DO ESPECTACULO FREQUENTE COM A SUA
EX.ª FAMÍLIA «O PORÃO DA NAU»

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO LAURA ALVES em
AS 21.45 h.
O COMPRADOR DE HORAS
27.ª SEMANA com PAULO RENATO - RUI DE CARVALHO
(ADULTOS) Um espectáculo de VASCO MORGADO
SÁBADO e DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS



DIA 30 (12 anos)
A FORMIDÁVEL ORQUESTRA de
ROMANO MUSSOLINI
os maiores intérpretes da música de «Jazz»
na Europa

MONUMENTAL «RÉVEILLON»
só no TEATRO MONUMENTAL
2 SESSÕES
BILHETES À VENDA — MAIORES 15 ANOS

NO
MONUMENTAL

Sábado e Domingo, à tarde,
às 18.45
(Maiores 6 anos)
O «SHOW» QUE LISBOA
AINDA NÃO VIU...
BILHETES À VENDA

Conjunto
João Paulo
e o seu ESPECTÁCULO



Vá hoje
escolher o seu
FRIGIDAIRE
MARCA REGISTRADA
para o ter em casa
no Natal!

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde de Redondo)
Tel. PPC 73 44 48

OS MELHORES BRINDES PARA CRIANÇAS
O LIVRO DA COMADRE CEGONHA
HISTÓRIA DE UM BAGO DE UVA
por PATRÍCIA JOYCE
JOANINHA AVOA AVOA
por MARIA ROSA COLAÇO
CONTOS E FÁBULAS EM VERSO
por PAULINO DE OLIVEIRA

À venda em todas as livrarias
Pedidos a
SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL
TRAVESSA DO SEQUEIRO, 4-1.ª — Tel. 367304



CONSTIPAÇÃO
E DA GRIPE

GRANDE REVEILLON EM SESIMBRA
NO HOTEL ESPADARTE

Animado baile ao som do jovem conjunto «OS CINCO CÊS» na nova e ampla sala de jantar para 300 pessoas

Magnífica e variada ceia à discrição, incluindo vinhos, brandy e espumante.

Brindes, surpresas e inédito sorteio para atribuição de várias ceias grátis

— ceia e baile: 230\$00 — taxas incluídas —
— alojamento: 1 pessoa 80\$00 — casal 120\$00 —

— 80 quartos com banho, rádio, telefone e aquecimento —
— Diárias de Inverno: casal em pensão completa — 250\$00 —

(Maiores de 15 anos)

Informações: Tel. 229189

O MONTE DOS VENDAIAIS



O Monte dos Vendaiais, um dos maiores romances de amor porque termina no fracasso e na revolta — quero dizer, na morte sem esperança. A personagem principal é o diabo. Um tal amor apenas pode sustentar-se pelo último fracasso, que é a morte. Não pode continuar senão no inferno.

ALBERT CAMUS

COLEÇÃO OS ROMANCES UNIVERSAIS 55\$00

PORTUGALIA



POETAS, ARTISTAS, PINTORES, ROMANCISTAS, UNIVERSITÁRIOS, MÚSICOS, FILÓSOFOS, PESSOAS CULTAS, SENSÍVEIS, INTELIGENTES, QUE SENTEM A FALTA DE UM CINEMA LIMPO E SUPERIOR:

EXIBE-SE EM LISBOA UM FILME REALIZADO POR UM GÊNIO. UM FILME TÃO RARO, QUE SE PASSAM MAIS DE VINTE ANOS ANTES DE APARECER OUTRO QUE SE LHE IGUALE

«MARY POPPINS» MERECEU CRÍTICAS COMO ESTAS:

«Uma única vez na vida — e só uma — aparece um filme que não pode ser comparado a qualquer outro... Um filme que escreveu uma nova página na história do cinema... Desejo que todos no mundo o vejam, e isto é a coisa mais bela que me é possível desejar-lhes...»

SAMUEL GOLDWIN

«...É um filme cheio de espírito capaz de, não só regenerar o cinema mas também o mundo inteiro... Mary Poppins é para os que vivem, ou tentam viver, sabendo que, sem o espírito aberto, estão já mortos, perdidos... Por tudo isto aconselho ver a maravilha do século — «Mary Poppins»»

JEAN ROCHEREAU («Le Croix»)

«...desejamos que todos vissem este filme; ele renova os nossos sonhos de infância... e parece-nos mesmo um sonho!»

CORRIERE DI SICILIA

«...é a chave para um mundo fantástico!»

IL TEMPO (de Roma)

«Filme deslumbrante, que é também um compêndio de fantasia, uma cartilha de bom humor, um breviário de bom gosto...»

DAVID MOURÃO FERREIRA (escritor)

«Mary Poppins» chega a parecer «milagre». Porque não é dominadora — é avassaladora! E consegue-o com a imaginação, ironia, frescura, novidade, graça, tudo a correr a redas, generosamente, num ritmo irresistível...»

FERNANDO GARCIA (comentador da TV)

«Festival de poesia e imaginação.»

FERNANDO NAMORA (escritor)

«Considero este filme uma obra-prima.»

RUI DE CARVALHO (actor)

EFFECTIVAMENTE, WALT DISNEY É UM ESPÍRITO DE ELEIÇÃO, UM AUTÊNTICO BENFEITOR DA HUMANIDADE. O SEU FILME «MARY POPPINS» É UMA JOIA DA CULTURA, UM PRODUTO «HORS SERVE». UM FILME DEDICADO AOS HOMENS QUE SABEM PENSAR E QUE AINDA ENCERRAM NO CORAÇÃO UM PEDAÇO DE BONDADE E DE AMOR. POR ISSO, É UM ESPANTOSO ÊXITO MUNDIAL. NÃO É DE ADMIRAR, QUE NÃO ENTENDAM «MARY POPPINS» AQUELES QUE PELA FALTA DE PREPARAÇÃO OU SIMPLEMENTE POR DESCONHECEREM ONDE ESTÁ A VERDADE E O BELO, NÃO CONSEGUEM «ENTENDER» UMA OBRA DE TANTA VALIA.

MARY POPPINS

O INESQUECÍVEL TRIUNFO DE
JULIE ANDREWS e DICK VAN DYKE
O FILME DOS 5 «OSCAR»

2.^a SEMANA

IMPERIO

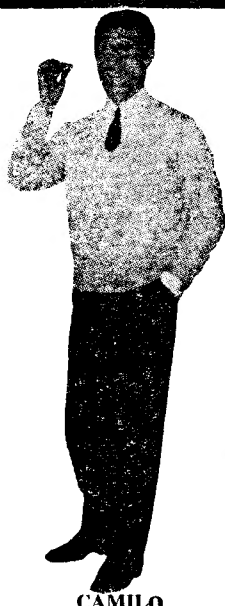
NÃO PERCA O MAIS BELO FILME NA MAIS BELA QUADRA DO ANO!

EXCLUSIVO



UM ESPECTÁCULO PARA
TODOS, MAIORES DE 6 ANOS

PRODUÇÃO
WALT DISNEY



CAMILO

• RIA A FARTAR no MARIA VITÓRIA

A VER A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODAS AS NOITES, AS 20.45 E 23 H.

VÁ RIR COMO NUNCA, com os populares artistas:

CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • a actriz brasileira
CARLA BARONI • LUISA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS •
C. NASCIMENTO, as atracções PAULA RIBAS e ANT. MOURÃO
e o popular actor COSTINHA

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

• SÁBADO E DOMINGO «MATINÉES» AS 16 HORAS •

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA DA COMÉDIA MUSICAL
HOJE (Adultos) AS 18.30 H.

AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY)
de ROBERT WISE — com NATALIE WOOD e GEORGE CHAKIRIS

PRÓX. SESSÃO — DIA 24 AS GIRLS (Adultos)

SEVILHA, LDA.

Faquelros inox com 123 peças,
desde 650\$. Única ocasião de
comprar barato

Av. Almirante Reis, 124-134



A PARAMOUNT apresenta um filme
UNIVERSAL INTERNATIONAL

O GRANDE FILME DO NATAL

Eles caçavam as mais belas
"herdeiras" da Riviera...



Marlon Brando • David Niven
Shirley Jones

A mais cintilante comédia que até
hoje surgiu na tela!!

Os Sedutores

(BEDTIME STORY) EASTMANCOLOR

Argumento de STANLEY SHAPIRO e PAUL HENNING
Realização de RALPH LEVY Produção de STANLEY SHAPIRO

SÁBADO — ESTREIA
25 DEZ.

SÃO LUIZ
ALVALADE

excepcionalmente
às 15.15

BILHETES A VENDA

SPINA

O melhor actor cómico brasileiro
que visitou Portugal
É FIGURA EXPONENCIAL
DA SUPER-REVISTA

A PONTE A PÉ!

QUE TODAS AS NOITES, AS 20.45 E 23
H., FAZ O DELÍRIO DO PÚBLICO NO

TEATRO VARIEDADES

com SALVADOR • HUMBERTO • LIGIA TELES •
MARIEMA • VERA SANDERS



ADULTOS

AMANHÃ, ÀS 18.30 H.

FAREI A MINHA APRESENTAÇÃO
A TODAS AS CRIANÇAS
PORTUGUESAS NO ECRAN

DO MONUMENTAL
NO MEU PRIMEIRO GRANDE
FILME

O RATO AVENTUREIRO

UM ESPECTÁCULO COLORIDO
QUE TODOS VÃO GOSTAR!

ALEGRE,
DIVERTIDO,
ORIGINAL!



Excl. Internacional Filmes
(Maiores 6 anos)

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tem como principal figura Eunice Muñoz, no papel de «Lizzie», e Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, em extraordinárias criações. Todas as

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel



HOJE
E TODAS AS NOITES
«CARROUSEL FIVE»

É
I VALENTINO
DOIS CONJUNTOS E MÚ-
SICA DE SONHO NO
CARROUSEL

ACEITAM-SE MARCAÇES
PARA O SENSACIONAL
RÉVEILLON

Pelo telefone 68 15 71
Preço por pessoa 300\$00
(Taxas não incluídas)
(Troje de passeio)
Ambiente rigorosamente
seleccionado

RUA CASTILHO, 77

(Maiores de 17 anos)

noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

NO CAPÍTULO

Henrique Santana-Floribela
Queirós na mais divertida
comédia

«Um Domingo em Nova York»

Antes da Companhia Teatro Alegre partir para o Brasil, onde levará aos pais irmãos várias peças do seu vasto repertório, o público lisboeta tem oportunidade de ver parte do elenco dessa magistral Companhia na engraçadíssima comédia americana de Norman Krassna, que há três semanas se exhibe no Teatro Capitólio. Além de Henrique Santana e Floribela Queirós, representando as figuras de um casal apaixonado, têm também papel de grande relevo Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luis Horta. «Um Domingo em Nova York», às 21 e 45 e aos domingos e feriados, também às 16 horas. Espectáculo para adultos.

NO VARIEDADES

Um ótimo brinde de Natal
a revista «A Ponte a Pé!»

A mais cara, mais alegre e mais bonita revista de todas as épocas é, igualmente, o mais pretendido e desejado presente natalício, a avaliar pela quantidade de pessoas que, momento a momento, procuram com a devida antecedência obter lugares para aplaudirem a sensacional produção dos empresá-

AVENIDA

As 22 horas
(Adultos)

EM ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

A ESCADA

No dia de Natal:

«AS ÁRVORES MORREM DE PÉ»
com Palmira Bastos e Lourdes Norberto

rios Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, de lotações esgotadas. Do naipe de intérpretes fazem parte nomes que o público admira: Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Ligia Teles, Mariema, a lindíssima estrela americana Vera Sanders, Spina, Natalina José, as es-tonteantes Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, as azougadas Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria e Odete Antunes, além das prometedoras intérpretes Sara Rocha e Gina Loureiro. Um friso de bailarinas internacionais (em que as representantes de França estão em esmagadora maioria) intertêm em muitos momentos da super-revista «A Ponte a Pé!», que todas as noites se representa pelas 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Variedades.

NO MONUMENTAL

Continua o êxito da peça
de Jacques Deval
«O Comprador de Horas»

Já em 27.ª semana, o público continua a acorrer ao Teatro Monumental para ver esta comédia dramática, onde a interpretação do seu numeroso elenco, ao longo de duas horas, arranca do público vibrantes aplausos. Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho são os protagonistas, muito bem secundados por numeroso elenco.

Natal e Fim do Ano em Ofir

Esta aprazível estância turística, considerada como o Estoril do Norte, vai viver com os atractivos anunciados para o Natal e «Fim do Ano» mais um dos seus grandes momentos, tornando-a, assim um dos locais preferidos para as férias daquele período festivo.

O Hotel do Pinhal, mercê do espírito de iniciativa da sua actual Direcção, oferece um atraente programa em que sobressaem o jantar dançante no dia de Natal, o grande Réveillon de Fim de Ano, com 4 orquestras nacionais e estrangeiras, uma das quais é a do famoso Romano Mussolini, assim como no primeiro dia do Ano à noite, em que também haverá bailes.

de que fazem parte António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Dedina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves. «O Comprador de Horas», espectáculo para adultos, todas as noites às 21 e 45 e aos domingos e feriados também às 16 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Trovão», no Mundial

Jean Gabin está inteirinho no novo filme de Denys de La Patellière, «O Trovão», que o Cinema Mundial ontem estreou com êxito, pois que de sucesso se trata: o filme, que está a bater todos os «records» de bilheteira em França, não ilude o espectador.

«Le Tonnerre de Dieu», no título original, é, com efeito, acima de tudo, um festival Gabin. O grande actor francês reafirma, na principal personagem, o seu nervo sensível, um entusiasmo do coração sem limites, uma simplicidade espantosa, uma pureza comovedora, arrebatando as plateias. Ele é o mesmo Gabin de sempre: rude e ao mesmo tempo com um coração de ouro.

A história do filme, adaptada de um romance de Bernard Clavel, está localizada entre Nantes e Marselha, sendo escolhida para a ro-dagem precisamente uma das propriedades que Gabin possui. A acção, com muito movimento e interesse, tem por fulcro a história de uma rapariga salva pelo «Trovão», que a leva para o seu «castelo», onde ela se redime — e encontra a felicidade. Uma história banal, familiar, mas que adquire uma outra dimensão dado o virtuosismo do realizador.

«O Trovão» é, pois, um espectáculo que se recomenda. No desem-

penho, além de Jean Gabin, distinguem-se Lili Palmer, Michèle Mercier, Robert Hossein e Georges Géret. A música de Georges Garvarentz é muito boa e a fotografia assinada por Walter Wottitz, é excelente. Complementos escolhidos. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis e Odeon

Título — «Uma garota de gatos».
Produção — Espanhola.
Intérprete — Rocio Durcal.
Género — Romântico.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

★ 2.º MÊS ★

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável do bairro

2 SESSÕES: às 20.45 e às 23 h.

BOM NATAL

com

BOM TEATRO

VESPERA DE NATAL

UMA SÓ SESSÃO
(AS 21.30 H.)

★

DIA DE NATAL

MATINEE AS 16 HORAS

EUNICE MUÑOZ



numa apaixonante história
de amor

**O HOMEM
QUE FAZIA
CHOVER**

Comédia romântica americana
tendo como cenário o árido
Oeste do novo continente, du-
rante uma seca de chuva e
de esperança

Costa Ferreira ★ Fernando
Gusmão ★ João Perry ★
Rogério Paulo ★ Jaime San-
tos ★ José de Castro

COLISEU

HOJE, AS 21.30
(Maiores de 6 anos)

**GRANDE
COMPANHIA
DE CIRCO
DO NATAL**

As maiores atracções

Até 6 de Janeiro, as crianças,
depois dos 6 anos podem assis-
tir aos espectáculos nocturnos

AMANHÃ

A tarde, entrada gratuita às
crianças dos 6 aos 10 anos

DIA DE NATAL
Dois espectáculos à tarde,
às 14.30 e 17.15

«THE WANDERERS»

Este extraordinário Conjunto Musical de 6 jovens ingleses, que além da orquestra italiana de Romano Mussolini, será uma das atracções do grande Réveillon do HOTEL DO PINHAL, acaba de ser galardoado com o Disco de Prata, no Grande Certame Europeu de Ritmos Modernos, que se realizou em Londres.

ACABA DE SAIR

**O PRIMEIRO CRIME
DE SIMÃO BOLANDAS**

POR

DOMINGOS MONTEIRO

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PEDIDOS

A SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL

TRAVESSA DO SEQUEIRO, 41.º

TEL. 367304

OFEREÇA UM DISCO!

Usando o **CHEQUE DISCO** acertará sempre quem o recebe é que escolhe!

disco Columbia Parlophone DECCA CONSON

Histórias Infantis
Canções de Natal
Poesia
Música Popular
Música Clássica
Últimas novidades

A venda no seu fornecedor habitual e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 97 — Lisboa

VIDA MUSICAL

Maria de Lourdes Martins obteve o Prémio Nacional de Composição «Calouste Gulbenkian 1965»

O júri do Concurso Nacional de Composição «Calouste Gulbenkian», reunido em Lisboa deliberou, por unanimidade, atribuir o Prémio da Secção A (obra coral-sinfónica) à compositora Maria de Lourdes Martins, pela partitura de «O Encoberto». Esta obra baseia-se na terceira parte do poema «Mensagem», de Fernando Pessoa.

Maria de Lourdes Martins concluiu os cursos superiores de Composição e Piano no Conservatório Nacional. Mais tarde, como bolsista da Fundação Gulbenkian, diplomou-se com as mais altas classificações no Orff-Institut do Mozarteum, de Salzburgo. Em 1959, recebeu o Prémio de Composição da Juventude Musical Portuguesa pela sua «Sonatina para violino e

piano», e o Prémio de Composição do S. N. L. pelo «Trio com piano». Além de compositora e pianista, Maria de Lourdes Martins tem desenvolvido uma intensa actividade no campo pedagógico.

Por maioria de votos, o júri do Concurso de Composição «Calouste Gulbenkian», decidiu não atribuir o Prémio da Secção B (obra de música de câmara).

Constituíam o júri a compositora e grande pedagoga Nadia Boulanger — um dos nomes mais ilustres da música em França —, o compositor inglês Richard Arnell, e três personalidades bem conhecidas no meio musical português: o compositor Fernando Lopes Graça, o compositor e professor do Conservatório Nacional, Jorge Crooner de Vasconcellos, e o crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco.

UM ESPECTÁCULO com o Conjunto João Paulo

O Teatro Monumental vai apresentar, nos dias 25 e 26 do corrente, um espectáculo inteiramente a cargo do Conjunto João Paulo, que a Imprensa do Ultramar considerou a maior atracção do Mundo Português.

Vasco Morgado colocou já o famoso conjunto, lado a lado de Sylvie Vartan e Gilbert Bécaud, tendo verificado, não obstante o nível destes astros, que os nossos representantes se firmaram em posição de elevado crédito, quer pelos calorosos aplausos do público, quer pela crítica, que considerou o espectáculo de João Paulo digno do Olympia de Paris. As sessões marcadas para 25 e 26, às 18 e 45, foram classificadas para maiores de 6 anos.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Por não ter ainda encontrado intérpretes, o realizador francês Gabriel Albicocco adiou por um mês a rodagem, inicialmente prevista para Janeiro, do seu filme «Le Grand Meaulnes», extraído do romance homónimo de Alain-Fournier. Albicocco pretende que as personagens do seu filme não sejam interpretadas por actores célebres e os desconhecidos que tem experimentado ainda o não satisfizeram.

■ A bordo do navio-motor «Austonia», fundado no porto do Duque de Aosta, foi dada a primeira volta de manivela do filme «Crime Quase Perfeito», do realizador Mario Camerini. Protagonistas: Philippe Leroy, Pamela Tiffin, Fernando Sancho, Graziella Granata, Bernard Blier e Alan Collins. O filme narra a história de um jornalista (Philippe Leroy) que consegue provar a veracidade de um artigo que escreveu sobre um crime, reabilitando-se da acusação de falsidade.

■ O actor Joseph Cotten adquiriu os direitos cinematográficos de um conto de Randall Carter Junior, «For the Defense», que narra a história de um famoso processo de homicídio. Cotten tenciona produzir e dirigir pessoalmente o filme.

■ O livro «Pretty Polly», do escritor e compositor Noel Coward, vai ser adaptado ao cinema, devendo as filmagens decorrer em Londres e em Hong Kong, a partir de Junho. Coward escreverá a música e interpretará ainda um pequeno papel.

■ James Mason vai ser o protagonista do filme «Georgy Girl», com Alan Bates e Lynn Redgrave.

Filmes estrangeiros concorrentes ao «Oscar»

A Itália concorrerá ao «Oscar» de 1966 com o filme «Casamento à Italiana», de Vittorio de Sica. A Jugoslávia está a preparar-se para concorrer ao «Oscar» do melhor documentário estrangeiro, com o filme «Lágrimas nos Olhos», do realizador Stjepan Zvonimirovic. Esta produção ganhou o primeiro prémio da categoria, no recente Festival de Moscovo.

grave — anunciou em Londres o realizador Silvio Narizzano.

■ Anuncia-se de Praga que «A Última Rosa de Casanova» é o recente filme realizado por Václav Krška, extraído da comédia de Frantisek Dvorak e Frantisek Daniel. A acção passa-se na época em que Casanova era bibliotecário do castelo de Duchov, na Boémia setentrional, residência do conde Waldstein.

ESTREIA-SE HOJE EM NOVA YORK

o filme «O Dr. Jivago»

A estreia mundial de «O Dr. Jivago», o filme do realizador britânico David Lean, efectua-se hoje, na Broadway, com a presença das vedetas Geraldine Chaplin, Omar Sharif e do produtor Carlo Ponti.

Também assistirá à «primeira» de «O Dr. Jivago» a esposa do produtor, a actriz Sofia Loren, a qual seguirá para Londres, onde vai trabalhar no filme «A Condessa de Hong Kong», realizado por Charles Chaplin.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Tereza Benedita Estêvam Guimarães Domingues

Faleceu a sr.ª D. Tereza Benedita Estêvam Guimarães Domingues, de 65 anos, natural de Faro, casada com o sr. Júlio Jorge Domingues, verificador do Quadro Técnico Aduaneiro, e irmã do sr. João Estêvam Guimarães.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Capitão Gustavo Augusto Coelho

Saiu esta manhã da igreja de Benfica para o cemitério da freguesia o funeral do sr. capitão Gustavo Augusto Coelho, de 75 anos, natural de Alcácer do Sal, pai das sr.ªs D. Sílvia Tavares Coelho Costa Redondo e D. Maria Adelaide Tavares Coelho de Freitas e do sr. Henrique Tavares Coelho e irmão do maestro Rui Coelho.

O sr. capitão Gustavo Augusto Coelho era professor da Academia de música do Funchal. Autor de diversas obras corais e para banda, frequentemente tocadas e cantadas, dirigiu ainda, durante largo tempo, a Banda Militar do Funchal e diversas bandas civis.

Pedro de Aguiar

Da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Pedro de Aguiar, de 80 anos, natural de Alcáçovas, empregado bancário reformado, e que, durante cinquenta anos, trabalhou nos Bancos de Portugal, Nacional Ultramarino e de Angola. Foi, neste último, gerente das Agências de Malanje, Silva Porto, Lobito e Benguela. Era pai da sr.ª D. Maria Adelaide Andrade de Aguiar Queiroz de Andrade Pinto, residente em Moçambique, e dos srs. António Andrade de Aguiar e Aurélio Andrade de Aguiar, agentes do Banco de Angola, no Lobito e Moçamedes.

CONCURSOS PÚBLICOS

para adjudicação de empreitadas

Na comissão administrativa das novas instalações para as Forças Armadas realizaram-se hoje de tarde, às 15, às 15 e 30 e às 16 horas, concursos públicos para as construções, respectivamente, dos edifícios do hotel-restaurante, dos edifícios da torre-alojamento destinada ao pessoal solteiro

do bairro residencial da nova Base Aérea n.º 11, em Beja.

As bases de licitação foram, respectivamente, de 4 982 484\$00, 5 920 000\$00 e 2 898 100\$00.

Com a base de licitação de 907 627\$50, efectuou-se também na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, o concurso público para a instalação eléctrica no edifício de Cascais.

ROCIO DURCAL

UMA NOVA SENSACÃO!

UMA NOVA «ESTRELA»

QUE ARREBATA O PÚBLICO!

Uma garota de gritos

...QUE FICARÁ NO CORAÇÃO DE TODOS!

ESTREIA HOJE

AVIS AS 21.45

E

ODEON AS 21.30



A VOZ DE OIRO DO CINEMA EUROPEU NUM FILME ROMÂNTICO GRACIOSO E DIVERTIDO!

EASTMANCOLOR

Exclusivo IMPERIAL FILMES M/12 ANOS

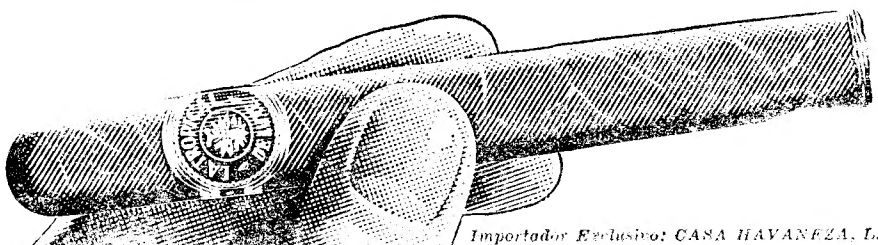
SIN...

Para bom entendedor meia palavra basta. Mas para que todos identifiquem as melhores lixas do mercado, vale a pena dizer tudo :

SINCAL

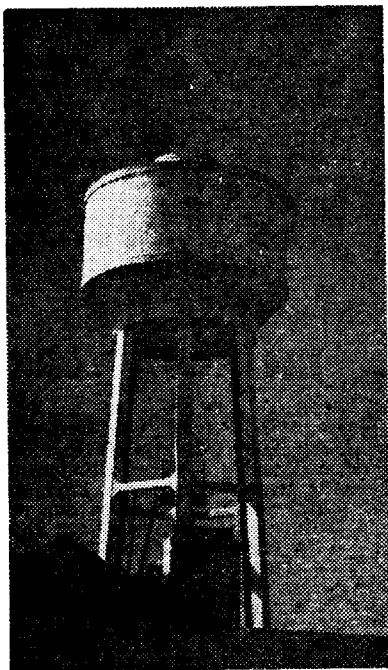
LIXAS PARA TODOS OS FINS

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL DE LUXE

Importador Exclusivo: CANA HAVANESA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.



O actual depósito elevado do Feijó, de 100 m³, que vai ser substituído por outro, de 750 m³

Vai melhorar o abastecimento de água potável ao Feijó e Laranjeiro

Na sala de sessões da Câmara Municipal de Almada, vai amanhã a concurso, pelas 10 horas, a empreitada de construção dos novos reservatórios do Feijó, com a base de licitação de 2.959.257\$00.

Este importante melhoramento, que irá beneficiar e normalizar o abastecimento de água àquela importante povoação, foi compartilhado pelo Estado, já depois de elaborado o plano de melhoramentos para 1966 dos Serviços Municipalizados de Almada.

Na obra foi previsto também o abastecimento do bairro de Casas Económicas do Laranjeiro de Fora, que presentemente se encontra em edificação.

A empreitada constará da construção de dois reservatórios semi-enterrados, de 2000 m³ cada, e de um elevado de 750 m³.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21:15: «O mundo do circo» (12 anos).
BARREIRO — *Ferrovários* — As 21: «O capitão Sindbad» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leiteiro, 49 (T. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Alcanço* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Avencida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408).

Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres, recebemos: do Grupo Desportivo da Junta Nacional do Vinho, 50\$00; Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança, 50\$00; Granax — Sociedade de Investimentos Agrícolas e Comerciais, S. A. R. L., 200\$00; Grupo Desportivo dos Empregados do Montepio Geral, 50\$00.

PAGUE AS SUAS COMPRAS DO NATAL com CHEQUES do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Lembramos aos nossos Depositantes
a utilização dos seus CHEQUES do
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
para efectuar o pagamento das suas compras de Natal.
Evitará, assim, as perdas de tempo com as
habituais demoras a pagar, a receber e a conferir os trocos.
Ficará servido, rapidamente, preenchendo
o seu CHEQUE com a importância exacta
das compras efectuadas.

EXMO. SR. COMERCIANTE

Acceptando em pagamento os nossos CHEQUES
para todas as compras efectuadas no seu estabelecimento
terá a vantagem de servir a sua clientela
com maior rapidez nesta quadra de grande movimento
e poderá realizar bons negócios.
Os nossos serviços estarão à vossa disposição.
Telefones: 370261 - 370271 (20 linhas)

PROCURAMOS SERVIR MELHOR DURANTE TODO O ANO E NESTA QUADRA FESTIVA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

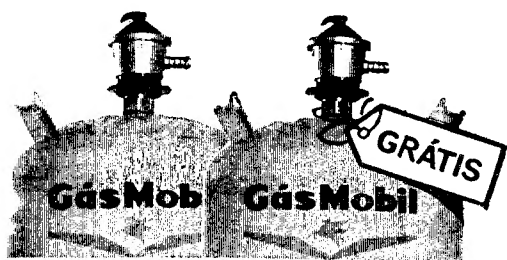
**não hã
duas
opiniões !**

há
Bom Natal
com

Gás Mobil

≡CLICK!≡

**CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL** 



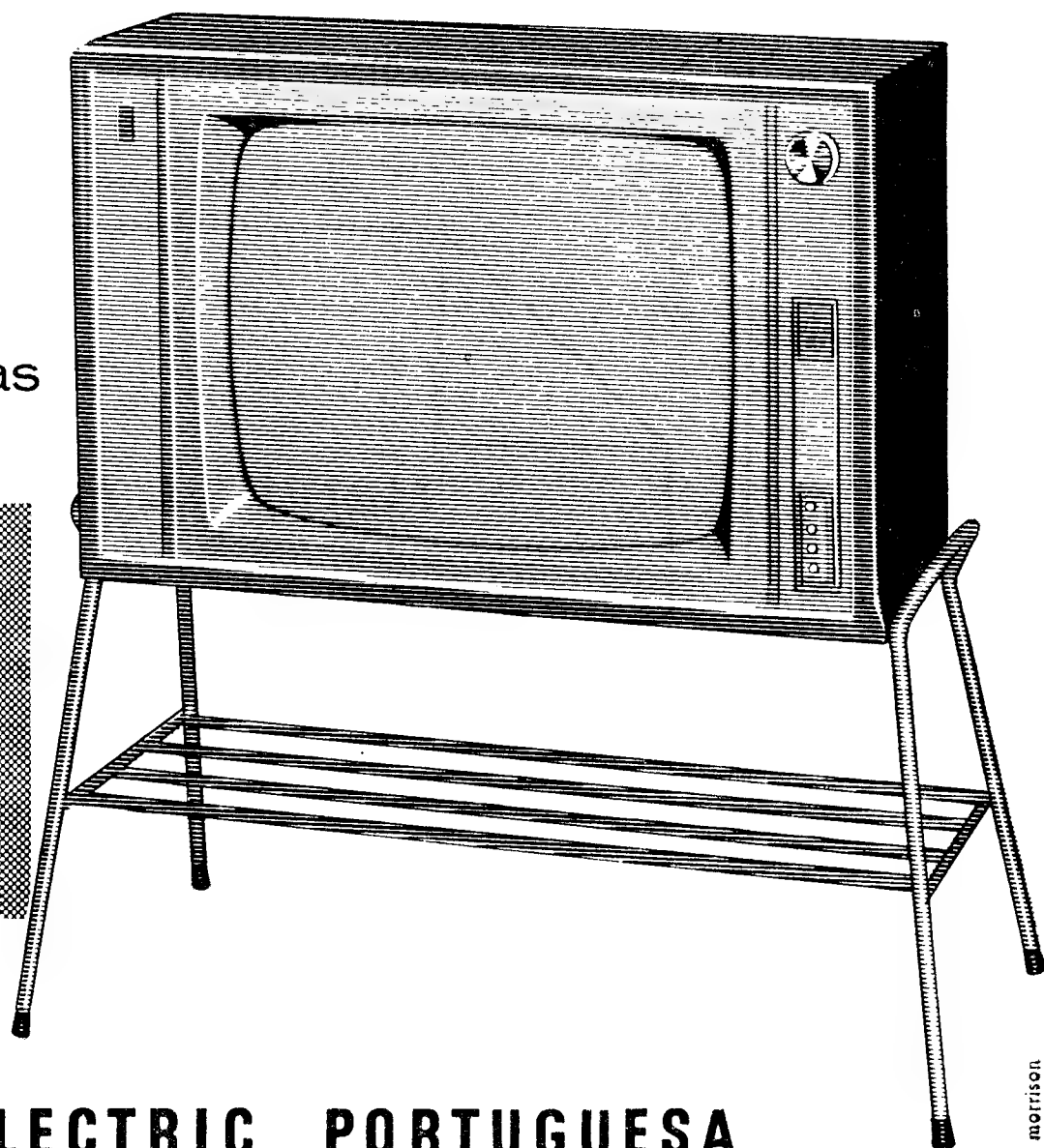
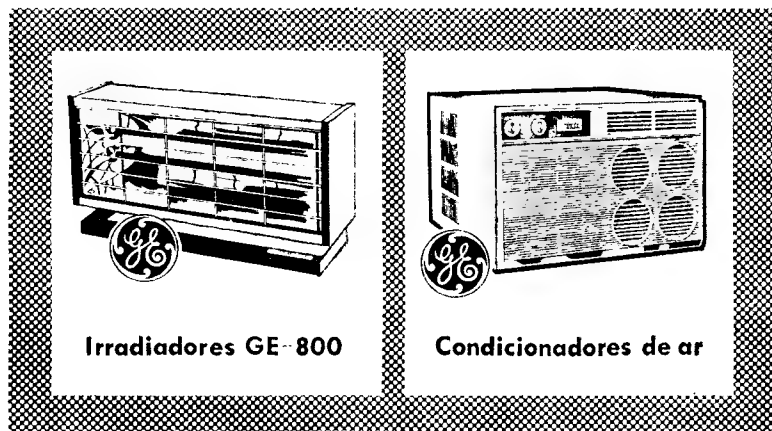
Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

televisores
 **TOP RANK**

- * elegância
- * alta qualidade
- * inteiramente automáticos
- * modelos de 49 e 59 cms,
de mesa ou em móvel
- * recepção perfeita em zonas
de captação difícil



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A Shell Portuguesa distinguiu cinquenta e sete empregados

Teve a assinalá-la uma manifestação de profunda simpatia pelo sr. Eurico Miranda da Cruz, que vai deixar o cargo de administrador da Shell Portuguesa, por haver atingido o limite de idade, a já tradicional festa daquela empresa destinada à entrega ao pessoal de emblemas e prémios de antiguidade.

A cerimónia, que se realizou no ginásio do Clube Shell, presidiu o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Shell Portuguesa, estando também presentes os srs. W. N. Meredith, administrador-delegado, os membros do conselho fiscal, maior Dovoile Portugal e Gerald Barba, e os directores de departamento dr. Bráulio Barbosa, eng.º Vasco Cabral, dr. Afonso Howell, dr. Carlos Barral, dr. Cardoso Barata e eng.º Leote do Rego.

No uso da palavra o dr. Corrêa de Barros disse do grande prazer que sentia em se encontrar pela primeira vez a presidir na Shell à distribuição de emblemas e prémios, que traduziam muitos anos de trabalho e dedicação à empresa. Salientou o facto de entre os premiados se encontrar o sr. Miranda da Cruz que se retirava, depois de dedicar 45 anos da sua vida à Shell Portuguesa. Concluiu, desejando todas as felicidades à numerosa assistência, constituída pela quase totalidade do pessoal.

Procedeu-se depois à distribuição dos emblemas e prémios a 57 empregados, dos quais quatro com 45 anos de serviço; quatro com 40; doze com 30; seis com 25; e 31 com dez.

O sr. Américo Braga Sebastião, que falou em nome dos empregados distinguidos com emblemas, salientou quanto se sentia orgulhoso, como os seus colegas por participar numa cerimónia que traduzia o reconhecimento por parte da administração de um entusiasmo e de um constante desejo de bem servir.

O sr. W. N. Meredith fez, depois, caloroso elogio do sr. Miranda da Cruz, afirmando que apesar de abandonar o cargo de administrador continuaria a prestar colaboração na qualidade de membro do conselho fiscal da Shell Portuguesa.

Pôs em relevo as qualidades excepcionais que caracterizam o sr. Miranda da Cruz, como administrador e como pessoa, e destacou o seu calor humano que o tornou querido de todos com quem trabalhou ao longo de tantos anos. Agradeceu, por último, ao homenageado, em nome dos seus colegas de Haia e de Londres e do conselho de administração da Shell Portuguesa, tudo quanto fizera pelo engrandecimento e prestígio da empresa.

Após o sr. Lima e Santos, na sua qualidade de segundo empregado mais antigo da Shell, ter saudado o sr. Miranda da Cruz, em nome do pessoal, e haver sido feita a entrega de alguns objectos de arte ao homenageado, este disse quanto se sentia emocionado por uma manifestação de amizade que ia para além dos seus méritos pessoais. Sentia desde já, afirmou, a saudade de todos que iria experimentar daqui por diante.

Considerava que a sua vida fora como uma dádiva total à Shell, para onde viera trabalhar muito novo, e orgulhava-se de ter contribuído para o prestígio e a projecção que a empresa conquistou em Portugal.

Declarou-se profundamente grato pela homenagem que acabava de lhe ser prestada, de tanto maior valor quanto é certo que provinha de todos quantos vira a sua volta no trabalho diário, e prometeu, a concluir, que continuaria a colaborar em tudo quanto estivesse ao seu alcance para maior grandeza da Shell.

BOSCH

ONDE HÁ PROJECTORES BOSCH NÃO HÁ NEVOEIRO!

Os nevoeiros mais cerrados não resistem aos projectores BOSCH — abrem-se, para que a estrada se torne segura e fácil de percorrer.

Sem encandear, permitem que se viaje à vontade quer sob o nevoeiro, quer sobre a neve. Os projectores anti-nevoeiro BOSCH colocam-se rapidamente e adaptam-se harmoniosamente à linha dos modelos de todas as viaturas.



BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAÍS.

Junex



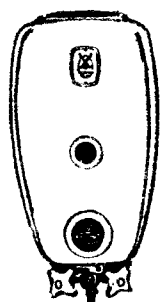
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.ª,

agradecem aos seus agentes e revendedores a boa colaboração e ao público consumidor a preferência demonstrada às marcas

«JUNEX» E «VAILLANT»

Seria nosso desejo agradecer individualmente a todos, mas o excepcional acréscimo de trabalho leva-nos a desejar, por este meio, que tenham um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades.

Vaillant

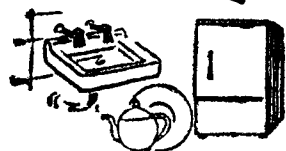


COM **PLASTICO**

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

PORCELANA PLÁSTICA

PARA VAPAR FALHAS EM LOIÇAS E ESMALTADOS



PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA



D. TEREZA BENEDITA ESTÊVAM GUIMARÃES DOMINGUES FALECEU

Julio Jorge Domingues, João Estêvam Guimarães, sua mulher e filhos; Maria Luisa Leote Guimarães e sua filha; Ema Aguas Guimarães, Maria Candida Aguas Guimarães e mais família, cumprem o dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, irmã, cunhada, tia e prima e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone: 51586

FESTAS DE NATAL

Natal dos filhos e netos do pessoal da Singer

Com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores, também este ano se realizou o Natal dos filhos e netos do pessoal da Singer, que reuniu cerca de duzentas crianças. A pequenada, alegre e ruidosa, entusiasmou-se com os filmes de desenhos animados, os pombo amestrados, um conjunto musical e os imprescindíveis palhaços.

Assistiu à festa o director-geral da Singer no nosso País, sr. Eduardo Nery, cuja esposa presidiu à distribuição das merendas e dos brinquedos.

programa constam numerosos corais, recitativos e exibição de filmes.

Junta Nacional do Vinho

Com a presença da Junta Nacional do Vinho, constituída pelos srs. engenheiro-agrônomo Santos e Castro, D. Luís José Braamcamp Cardoso Meneses e dr. Dinis Soares da Costa, efectuou-se esta tarde, na Casa do Alentejo, a festa de Natal tradicionalmente dedicada pelo Grupo Desportivo da qual organismo aos filhos dos seus associados.

A festa, que decorreu muito animada, constou de um acto de variedades com o artista João Maria

A festa da Siemens decorreu nas instalações do Sabugo

O Nucleo Siemens organizou, uma vez mais, a festa de Natal que, como sempre, teve o patrocínio da administração da Siemens-Companhia de Electricidade, S. A. R. L., e da Motra-quipamentos Eléctricos, S. A. R. L., e foi dedicada aos filhos dos seus empregados e operários. A festa efectuou-se, pela primeira vez, nas instalações fabris da Siemens, no Sabugo, e a ela assistiram cerca de 600 pessoas, incluindo o administrador-gerente, sr. Gerhard Pollmann, e os directores, eng.º Hans Eismann, Holmut Jaegers, Franco e dr. Nothacker. A tarde festiva decorreu com grande animação, tendo o programa incluído palhaços, variedades e merenda. No final, foram distribuídos brinquedos a cerca de 250 crianças.

A festa dos filhos dos empregados da Cidla, Siol, Petroquímica Moçacor, Angol e Alfa

Reunidos uma vez mais no vasto recinto do Pavilhão dos Desportos, que encheram completamente, as famílias e os filhos dos empregados e operários da Cidla, Petroquímica, Angol, Moçacor, Siol e Alfa celebraram a sua festa de Natal.

Vistosamente engalanado com grinaldas coloridas, o interior do vasto recinto apresentava numa das bancadas laterais um artístico presépio, ladeado por duas velas «Cidla» de grandes proporções e um variado conjunto de árvores de Natal. No pavimento central, cerca de 1500 sacos de plástico com brinquedos, simetricamente alinhados, despertavam a curiosidade das crianças.

Entre os presentes, viam-se, em representação da Cidla, os srs. coronel eng. Santos Pedrosa, presidente do conselho de administração; Francisco do Casal-Ribeiro, administrador director-geral; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e prof. dr. Henriques Martins de Carvalho, administradores; Nuno Brito e Cunha, director-adjunto; Henrique Moraes Vaz, director comercial; dr. Bernardo Pinheiro de Melo, director administrativo; António Romero, director dos Serviços do Pessoal; eng. Teixeira Queiroz, director técnico; dr. Romano de Castro, chefe dos serviços sociais; e dr. Raul Calado, chefe dos Serviços de Publicidade; pela Siol, o presidente do conselho de administração, sr. Tavares Bastos, também director-geral adjunto da Cidla e o administrador sr. Eduardo Foz, em representação da Moçacor, o administrador dr. José Tavares, igualmente presidente da Casa do Pessoal da Cidla; pela Angol, o sr. duque de Lafoens, administrador; pela Petroquímica, o administrador eng.º Leitão Cruz; e ainda o sr. arq.º Braga da Costa, vice-presidente da Casa do Pessoal da Sacor, além de outros altos funcionários da Cidla e das empresas associadas.

O sr. coronel Santos Pedrosa dirigiu a todos uma saudação. Começou por saudar as representações superiores e os empregados das empresas presentes. Salientou em seguida o espírito de equipa, o sentido de responsabilidade e a certeza do dever cumprido existirem.

(Continua na 20.ª página)



Os filhos do pessoal da Siemens posam para o fotógrafo com o pai Natal



A petizada aplaude um dos numeros apresentados na festa da Singer

Banco Burnay

Efectuou-se no cinema Tivoli a festa organizada pelo Grupo Desportivo do Banco Burnay para os empregados do banco e suas famílias, que teve a presença de administradores e directores daquela instituição de crédito.

A sala de espectáculos encontrava-se esplendidamente decorada com motivos alusivos à época festiva, a enquadrar um programa de desenhos animados e variedades que, mercê da sua criteriosa escolha e bom ritmo, empolgou a numerosa assistência.

A pequenada foi ainda distribuída merenda, brinquedos e balões, para culminar esta simpática festa, plena de brilhantismo, equilíbrio e boa disposição.

Escola do Ateneu Comercial de Lisboa

Uma vez mais, os alunos do ciclo preparatório da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa, sob a orientação da directora de curso e dos professores de desenho, levaram a efeito a exposição do Presépio e de uma colectânea de desenhos alusivos ao Natal, aberta esta tarde numa das dependências da escola. Seguidamente, nos salões da colectividade, começou a tradicional festa de Natal que os alunos mais pequenos do ciclo preparatório dedicam a seus pais e encarregados de educação. Do

Tudela, Rancho Infantil de Almeirim e conjunto «5 de Ouros», merenda, exibição de palhaços e distribuição de brinquedos.

GRANAX — Sociedade de Investimentos Comerciais e Agrícolas, S. A. R. L.

Efectua-se amanhã, às 17 horas, na Sociedade Recreativa da Morelena, a festa de Natal do pessoal e filhos, com o patrocínio da administração da empresa.

O programa, especialmente dedicado ao operariado da fábrica de mármore da Morelena, inclui variedades, cinema, e distribuição de brinquedos e guloseimas a todas as crianças. A festa servirá para a confraternização de todo o pessoal da sociedade.

O Natal dos estudantes goeses

Efectua-se depois de amanhã, às 17 e 30, no Largo de São Mamede, N.º 1, a concentração anual dos estudantes goeses que frequentam os cursos na Metrópole, sob a presidência do seu conterrâneo dr. Aleixo Cordeiro, prior da Ajuda, que oferecerá a missa deste ano em sufrágio das almas dos que morreram nos desastres ferroviários de Salamanca e Sintra.

A concentração dos estudantes é orientada pela respectiva Assistência Religiosa.

NOVOS PREÇOS NOVOS MODELOS NOVAS DIMENSÕES

A MESMA QUALIDADE

PONTO AZUL

17
MODELOS
DIFERENTES

DESDE
5.990\$

GRANDES FACILIDADES
GRANDES DESCONTOS

ALBERTO ALVES BARATA

R. LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM, 3-B
LISBOA

ZENITH

O PRIMEIRO

ENTRE

OS

PRIMEIROS

escolha
na FOC

PRESENTES

de todo
o mundo
para

o seu NATAL

R. D. ESTEFANIA 177-A-C • LISBOA
R. BONJARDIM 506 • PORTO

Moldado na singeleza «Convite Schweppes» é um concurso tentador dotado de valiosos prémios

Dos leitores e para os leitores. Na realidade, o concurso que o «Diário de Lisboa» com o patrocínio dos Refrigerantes Schweppes vai realizar, no próximo ano, vai de encontro ao interesse que a selecção nacional de futebol está a suscitar e, também, não é mais do que a lógica consequência do outro concurso («Acompanhe a selecção») que levámos a efeito por ocasião dos jogos disputados em Ankara e Bratislava. Nasceu, portanto, de uma realidade, aliás reconhecida, e visa uma outra realidade — O Campeonato do Mundo, marcado para Inglaterra.

Considerando as várias hipóteses a que podia obedecer o concurso ora anunciado e que singela e sugestivamente se intitula «Convite Schweppes», optou-se pelo processo mais fácil, de maneira a permitir a qualquer leitor a possibilidade de concorrer. Isto é, pôr-se de lado a

complicação e a demora. Bastará, apenas, a leitura do «Diário de Lisboa» e, depois, a observância dos preceitos regulamentares que, esclarece-se, não oferecerão motivos para serem nivelados a uma charada. Simples, a acessível e com a variante de constituir um agradável passatempo.

A lista dos prémios — desde já podemos garantir que será de um ineditismo sensacional — está a ser cuidadosamente estudada, mas, entretanto, não perde oportunidade adiantar que vários leitores (e não são poucos...) terão a possibilidade de se deslocarem a Inglaterra, por via aérea, e ali permanecerem, devidamente alojados num hotel de 1.ª categoria, durante a disputa dos jogos do «Mundial», com o direito de assistirem a sete deles, especialmente aqueles em que participará Portugal.

Quer dizer, «Convite Schweppes» fará, na verdade, um aliciente convite a quem se dignar concorrer. Nada menos do que umas estupendas «férias britânicas» durante 20 dias. E numa altura em que Inglaterra será o fulcro da atenção mundial através da realização dos jogos da taça «Jules Rimet».

A expectativa está a ser considerável e, por isso, justificam-se as perguntas que têm chegado à nossa redacção. A todas elas, na devida oportunidade, será dada a resposta solicitada. Entretanto, voltamos a insistir neste ponto de importância capital: o concurso terminará a tempo de os leitores contemplados poderem resolver os problemas relacionados com o passaporte. Com esta informação, julgamos satisfazer a ansiedade de quantos se nos dirigiram.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO

2.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1965, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «NORTE DE PORTUGAL», 5 % — 1937

Esc. 2550 — para os títulos ao portador e nominativos

EMIÇÃO «C. P., 4 1/2 % — 1959» Esc. 2250 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á: para os títulos ao portador (cupão): na Sede da Companhia na Tesouraria da Companhia, no Porto no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa no Banco Fonsecas, Santos & Viana no Banco Lisboa & Açores no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos: na Sede da Companhia na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALMEIRIM



**D. Maria Duarte
de Oliveira Santo**

MISSA DO 7.º DIA

Maria Amélia Duarte de Oliveira Santo Aguiar de Pina, Manuel Aguiar de Pina, José Manuel Santo Aguiar de Pina, participam que amanhã, às 18,30 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa pelo eterno descanso de sua querida mãe, sogra e avó, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

YOGHURT

V. Ex. conhece o valor deste alimento? Se conhece sabe que ele é o alimento indispensável para a saúde. Hoje pode V. Ex. adquiri-lo quase de graça se o preparar em casa adquirindo o aparelho «JOPAL». Um util brinde de Natal que pode reservar para as pessoas suas amigas.

DEMONSTRAÇÕES sem COMPROMISSO. Pedidos à CASA LEMOS — R. Gomes Freire, 44-46 — LISBOA-1. Tel. 55 56 52.

Sauda os seus clientes e amigos desejando a todos um Natal Feliz e um Novo Ano Próspero.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PRÉDIO DO NATAL

Brinde oferecido aos seus clientes pela Casa Coelho Pinto. Rendimento 8 % com construção e rendas garantidas por 10 anos em zona à sua escolha — Linha do Estoril ou arredores de Lisboa.

Oportunidade única para os clientes que nos procurem até dia 24 de Dezembro.

COELHO PINTO

Rua D. Antão de Almada, 3-2.º Dt.º (Rossio 93) Telef. 320337/8,9

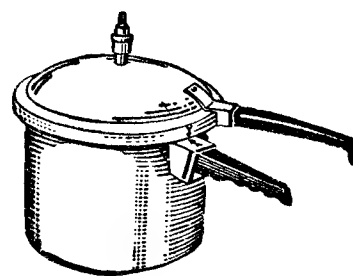
SENSACIONAL CAMPANHA

DO

10.º Aniversário

POUPE TEMPO
E DINHEIRO COM A
PANELA
DE PRESSÃO

«RÁPIDO»



Prestação mensal 23\$10

Desde

fiador, entrada inicial

«1955» *Vapedrone* «1965»

54, Rua da Vitória, 56 — Telefone 32 56 32 — LISBOA

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

Horário dos comboios

Para atender a afluência de passageiros que se verifica durante as FESTAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

Até 23 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 23 e 15, com chegada a Fuentes de Oñoro às 7 e 30.

Dias 23 e 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 12, com chegada a Coimbra-B, às 18 e 36.

Até 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 8 e 55, com chegada a Coimbra-B, às 11 e 47, com seguimento para Fuentes de Oñoro.

Dia 23 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 40, com chegada a Covilhã às 21 e 16 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Covilhã)

Dias 23 e 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 11 e 10, com chegada a Pampilhosa às 14 e 57 (com transbordo em Entrancamento).

Dia 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 8 e 10, com chegada a Vila Nova de Gaia às 12 e 51.

Dia 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 15 e 40, com chegada a Guarda às 22 e 25 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Guarda).

Dia 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Rossio), às 17 e 25, com chegada a Figueira da Foz às 21 e 17

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

Até 23 de Dezembro

Partida de Vilar Formoso, às 14 e 40, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), às 23 e 18.

Dias 22 e 24 de Dezembro

Partida de Caldas da Rainha às 18 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), às 20 e 52.

Dias 20 e 24 de Dezembro

Partida de Caldas da Rainha às 8 e 58, com chegada a Lisboa (Rossio), às 10 e 50

Dia 23 de Dezembro

Partida de Dois Portos às 12 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), às 13 e 43.

Dia 23 de Dezembro

Partida de Torres Vedras, às 15 e 48, com chegada a Lisboa (Rossio), às 17 e 33

Dia 24 de Dezembro

Partida de Valado, às 14 e 20, com chegada a Lisboa (Rossio), às 17 e 17

O pormenor deste serviço especial, consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

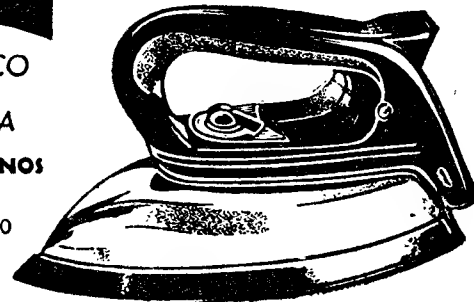
jura NAO SENDO MAIS CARO
É O QUE MAIS DURA!

FERRO ELÉCTRICO
AUTOMÁTICO
QUE NÃO AVARIA

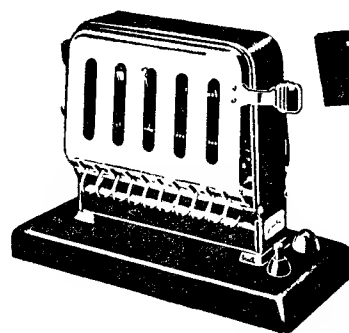
GARANTIDO POR 2 ANOS



COM
THERMOSTATO
FORA DA
ZONA DE
CALOR



TORRADEIRA ELÉCTRICA
COM LUZ AVISADORA



UM APARELHO BARATO,
PRÁTICO E ECONÓMICO
PARA TOSTAR O PÃO
AO SEU GOSTO PESSOAL

DUAS MARAVILHAS
DA INDÚSTRIA SUÍÇA
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Representante

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Secção Electrodомéstica

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — T. 361545 — LISBOA

Polietileno de baixa densidade

para manga **ALATHON***

* marca registada da **DUPONT**
em stock para entrega imediata.

ANJOS PEREIRA & C.ª, LDA.

R. D. JOÃO V — 2-3. — TELEF. 684141/3 — LISBOA

ADÃO, JUVENIL

Tem o prazer de informar os números premiados no sorteio do Natal, para atribuição de três bicicletas:

1.º PRÉMIO	38.006
2.º PRÉMIO	38.005
3.º PRÉMIO	21.700

A TRAGÉDIA NA LINHA FÉRREA DE SINTRA

Foi deferida a competência da Polícia Judiciária para proceder a investigações

O sr. procurador-geral da República deferiu, ontem, a competência da Polícia Judiciária a fim de que seja esta corporação a instruir o processo do sinistro na linha de Sintra.

Uma vez que o acidente ocorreu fora da comarca de Lisboa, na circunscrição de Sintra, competiria ao

delegado da Procuradoria-Geral da República daquela comarca a instrução do processo. O grande volume de trabalho que ocupa aquele magistrado e a tarefa que lhe exigiria a instrução completa do processo — o que levaria muito tempo — influíram para que fosse deferida a competência da P. J., a fim de que esta corporação ultime, o mais rapidamente possível, o apuramento das responsabilidades do grave acidente.

Ontem mesmo, o ministro da Justiça, sr. dr. Antunes Varela, inspecionou o local do sinistro e os destroços removidos, na companhia do director da P. J., sr. dr. Gomes da Costa, e do inspector daquela corporação, sr. dr. Samagaio, da 1.ª Secção, que é quem está a dirigir as averiguações. Este investigador passou hoje toda a manhã em Sintra, a ouvir ferroviários e componentes das famílias dos mortos e feridos.

Entretanto, o estado do maquinista da locomotiva «Bobó», causadora do desastre, não permitiu ainda que este prestasse declarações à Polícia.

São 18 os mortos — na opinião do subdelegado de Saúde

Segundo o subdelegado de Saúde, sr. dr. Aires Gouveia, o choque de comboios no Algueirão deve ter ocasionado 18 mortos.

Confirmou, assim, que os restos existentes no hospital de Sintra não são mais do que despojos dos 18 corpos já identificados.

— Mais ninguém aqui compareceu a participar o desaparecimento de quaisquer familiares que porventura fossem utentes da linha de Sintra.

Outro cadáver identificado

Foi identificado no Instituto de Medicina Legal o cadáver de uma mulher vítima do choque de comboios.

Trata-se de Olímpia Maria do Livramento Silvestre Carrilho, de 37 anos, residente na Rua D, lote 27, 2.º direito, em Rio de Mouro, que viajava com os filhos — os quais também morreram como ontem referimos.

Pedido de captura

A Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa pediu a todas as autoridades do país a captura de António Machado da Cruz de Sousa Azevedo, que também usa o nome de António Machado de Azevedo ou António Machado de Sousa Cruz de Azevedo, o «Engenheiro Azevedo», de 45 anos, que se diz engenheiro e gerente industrial, casado, cuja residência ou paradeiro actual se ignoram.

Aquele indivíduo é procurado por ter praticado uma burla numa firma desta cidade, podendo qualquer informação referente ao mesmo ser comunicada para aquela Polícia — 7.ª Secção, 2.ª Brigada — pelos telefones 73 31 31 ou 73 53 80.



D. Anna Isabel Zuzarte Mascarenhas de Novaes e Ataíde

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Manuel Mascarenhas de Novaes e Ataíde, sua mulher, filhos, nora, genros e netos; Maria José Mascarenhas de Novaes e Ataíde; José Mascarenhas de Novaes e Ataíde, sua mulher, filho, nora e netas; Maria Bruna Mascarenhas de Novaes e Ataíde, Anna Isabel Mascarenhas de Novaes e Ataíde da Câmara Adão e seu marido; Margarida Maria Mascarenhas de Novaes e Ataíde Pinto Coelho, seu marido e filhos; Maria Zuzarte Mascarenhas; Maria José Zuzarte Mascarenhas; Joana Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa; Amália Figueiredo Zuzarte Mascarenhas; Maria do Carmo Gaivão Zuzarte Mascarenhas, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido, chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, e que o funeral se realizou amanhã, ás 11.30 horas da residência na Rua da Cruz de Santa Apolónia, n.º 25 para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA «SRA» — Telf. 869288

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

As famílias dos sinistrados (que desejem ser indemnizadas) devem dirigir-se à C. P.

A propósito do desastre ferroviário na linha de Sintra, comunicamos a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses:

«As famílias dos sinistrados devem requerer á Direcção-Geral da C. P. (Estação de Santa Apolónia-Lisboa) as indemnizações que considerem razoáveis. O Serviço do Contencioso da Companhia procederá segundo as normas habituais ao seu estudo e proporá á Administração os montantes que reputar justos para a liquidação daquelas indemnizações. Se não for possível qualquer acordo o assunto será decidido pelos tribunais competentes.

«Esta orientação foi seguida recentemente no desastre de Custóias, estando liquidadas, por acordo amigável, quase todas as indemnizações pedidas».

O RESCALDO DA TRAGÉDIA

(Continuação da 1.ª página)

Apresentou á enfermeira uma cédula.

— Venho ver se meu filho cá se encontra.

— Nome?

— Chama-se Serafim Palma.

A enfermeira cerrou os olhos.

Depois, com coragem, disse:

— Chamava-se...

O homenzinho, uma noite de insónia no rosto, não chorou, não gritou, não fez um gesto. Parecia uma estátua. Depois, disse:

— Mas é que só tinha 19 anos!

Uma vizinha que o acompanhara ao hospital, meteu-lhe o braço e levou-o para a rua. Á tarde, com a desolada esposa, apresentou-se no funeral do filho.

A saída dos primeiros próstitos

Princípios já os funerais das vítimas da tragédia de Algueirão. Seguiram urnas para o Alentejo, Lisboa e cercanias de Sintra. Pensa-se que, ás 16 horas, todos os cadáveres deverão estar enterrados. As 18 horas, o sr. arcebispo de Beja celebrará na igreja de S. Martinho um ofício fúnebre de sufrágio.

Identificado mais um cadáver

No cemitério de S. Marçal foi identificado um dos cadáveres que lá se encontravam. Trata-se de Mário Augusto Esteves, ferroviário, casado, residente no Entroncamento.

Na casa mortuária do hospital de Sintra restam ainda por identificar dois corpos.

Paragem breve no local da tragédia

— O sr. já pensou nos comboios quando se cruzam? — disse-nos esta manhã um operário da C. P. Se uma pessoa vai á janela de um, até lhe falta o ar quando passa o outro. Ora aqui aconteceu que um comboio não passou ao lado na outra via, mas sim entrou pelo outro!

Diante de nós, ainda a carruagem motora esventrada. Só fuselagem e estilhaços.

Operários da C. P. procediam esta manhã á sua desmontagem.

As urnas não podem ser abertas

Há familiares que chegam de longe e perguntam:

— Posso ver o meu filho?

— O meu marido?

— O meu irmão?

Mas é impossível. As urnas, des-

tinadas a outras localidades, encontram-se já chumbadas.

— Só lá na terra — dizem os médicos, enfermeiros, serventes. Só lá na sua terra é que o caixão é aberto. Tenham paciência! Tenham paciência!

Há menos cadáveres do que se supunha?

Restos de corpos trucidados pareciam conduzir á conclusão de que havia ainda duas vítimas por identificar, o que elevaria a 20 o número de mortos no acidente.

Entretanto, surge a hipótese de que esses fragmentos humanos pertençam aos 18 cadáveres já identificados.

O novo teatro de Leiria é inaugurado em 15 de Janeiro pelo Presidente da República

LEIRIA. 23 — Está marcada, em definitivo, a data de 15 de Janeiro para a inauguração do novo teatro de Leiria, doado á cidade pelo dedicado leiriense sr. José Lucio da Silva.

O resultado da exploração desse teatro reverterá a favor de instituições de beneficência que assim vêm facilitada a sua missão. Importou a nova sala de espectáculos em 10 000 contos.

A cerimónia inaugural, para a qual está a ser elaborado programa conveniente, virá assistir o sr. Presidente da República, além de alguns membros do Governo.

Bombas RITZ



Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis 256-3.º L. Lisboa - T. 729191

UTILARTE

INAUGURA NOVA SECÇÃO DE
ELECTRO DOMÉSTICOS

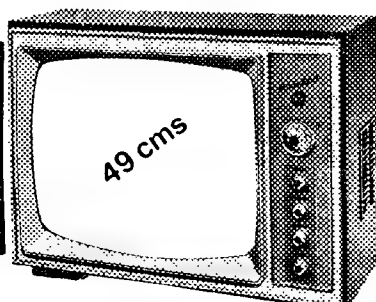
DESCONTOS DE CAMPANHA ATÉ 30 %

Aquecedores a gás, frigoríficos, fogões, ferros, esquentadores, candeeiros, etc.

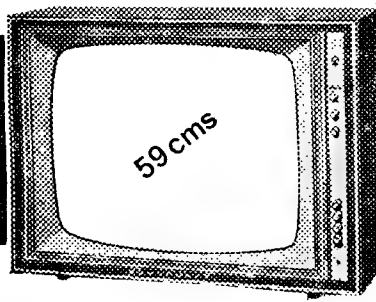
Sortido de «Abajours», executam-se por encomenda

Representante BUTAGAZ
Av. Roma, 42-C — Tel. 77 60 27

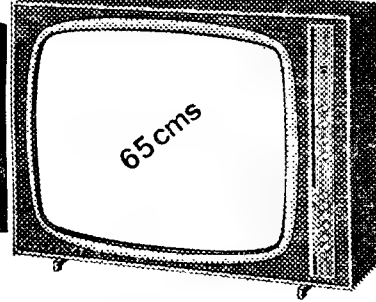
NOVOS PREÇOS



NOVOS MODELOS



NOVAS DIMENSÕES



A MESMA QUALIDADE

PONTO AZUL

17 MODELOS Á ESCOLHA

DESDE **5,990** ES

GRANDES FACILIDADES/GRANDES DESCONTOS

JOSÉ COELHO ANTUNES

RUA BARTOLOMEU DIAS, 146-B
PEDROÇOS LISBOA

As obras da primeira fase do Plano de Rega do Alentejo devem ficar concluídas em 1966

• 459 mil contos de despesa até ao fim do ano passado

A actividade desenvolvida em 1964 pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos representou um esforço merecedor da atenção do País, tendo em conta a amplitude da tarefa que lhe está confiada, a mais que insuficiente dimensão dos seus quadros e a escassez da verba que pôde dispor (uma vez que, numa despesa total de 321 681 contos, 192 662 foram aplicados à execução do Plano de Rega do Alentejo).

Veio assim o referido contanto de obras hidrográficas a constituir o aspecto mais saliente do la-

A esposa do Chefe do Estado entregou enxovais aos pobres de Belém

Na sede da Junta de Freguesia de Belém, efectuou-se esta manhã uma entrega de bodos a pobres da zona, num total de 450. A ela assistiu a sr.^a D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esposa do sr. Presidente da República. Foi recebida ali pelos srs.: Américo Jorge Burnett Lapi- do, presidente da junta; Alfredo Delgado, tesoureiro e João Celestino da Conceição, secretário. A sua chegada, a esposa do Chefe do Estado foi aclamada pelos pobres que iam receber os bodos, tendo oferecido vinte enxovais e uma avultada quantia em dinheiro. Depois de fazer, pessoalmente, a entrega de alguns dos bodos, a sr.^a D. Gertrudes Rodrigues Thomaz retirou-se por entre os aplausos dos presentes. Os bodos foram constituídos por géneros alimentícios e senhas para a compra de vinte pães em qualquer padaria da freguesia e em qualquer altura que os contemplados desejem.

B. B. em Hollywood

HOLLYWOOD, 22 — (F. P.) — Seis mil pessoas, incluindo as maiores vedetas desta cidade e das redondezas, aclamaram Brigitte Bardot quando chegou ao cinema onde ia apresentar "Viva Maria". Vestida à americana, com longas calças, e um vestido cor de salmão, sob um casaco de armário, B. B. teve de ser escoltada por vinte agentes da Polícia. Entre as vedetas presentes, viam-se Edward G. Robinson, Paul Newman, Christian Marquand e James Mitchum.

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

Telefones 63 65 66 - 67 12 99

Dia de NATAL e ANO NOVO reunião de famílias sempre neste restaurante, — ementas especiais — Almôços e Jantares a preços fixos

Serviços de Chás e Jantares com um bom conjunto de música de dança

Chamasse a atenção dos Ex.^{as} Clientes que habitualmente fazem a passagem do ano neste restaurante o favor de não se esquecerem com a marcação de sua mesa para o grande RÉVEILLON 1965 / 66

Dia de ANO NOVO Almôços, Chás e Jantares de muita categoria com música

bor da Direcção-Geral, absorvendo não só a maior parte dos recursos financeiros como uma parcela importante dos meios humanos, e não permitindo esperar um grande avanço nos inventários e estudos base que são da sua agenda.

As despesas com a execução do Plano de Rega do Alentejo somavam em 31 de Dezembro de 1964, conforme se mostra no relatório da actividade do Ministério das Obras Públicas, a importância de 459 627 contos, ou seja 58,9 % do custo estimado da 1.^a fase do Plano.

Terminada a obra dos Campos do D'vor, a referida fase deverá estar concluída até ao fim de 1966, com o termo dos outros três aproveitamentos na freguesia (Mira, Roxo e Calo).

Durante o ano passado procedeu-se também sensivelmente à elaboração dos projectos da 2.^a fase do Plano, com precedência para as obras a lançar já no decurso de 1966, no prosseguimento da realização do grande empreendimento, em que a vasta província alentejana põe justificadamente as suas melhores esperanças de enriquecimento económico e de progresso social (palavras do sr. eng.^o Arantes e Oliveira na exposição que abre o relatório).

Foi muito modesta a verba de que a Direcção-Geral pôde dispor para as obras fluviais (5322 contos), como a protecção contra as cheias nos campos do Vouga, Mondego e Tejo. Nas obras marítimas dispendeu 61 119 contos, dos quais 19 362 com a renovação da frota de dragagens, sua manutenção e execução de trabalhos. Entre as obras efectuadas em portos (algumas das quais foram autofinanciadas pelas respectivas juntas autónomas) salientam-se as dos portos da Figueira da Foz, Póvoa de Varzim e Faro-Olhão, em que a Direcção-Geral dispendeu, respectivamente, 13 098, 9099 e 4563 contos.

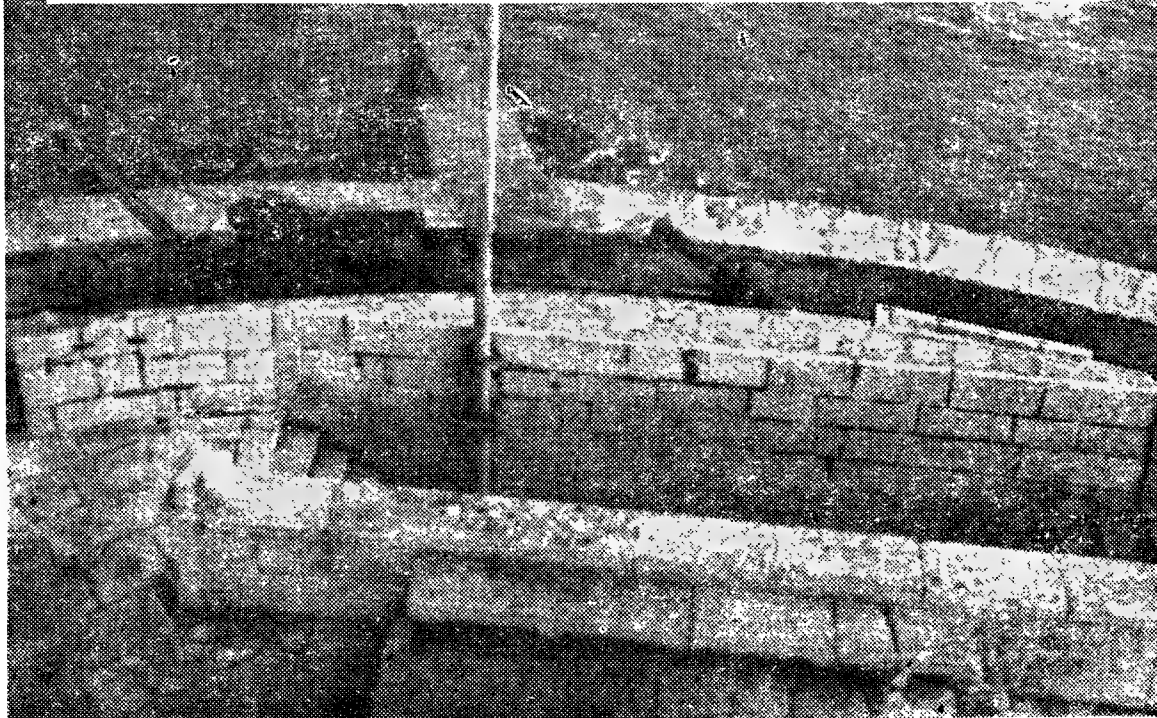
Conforme também salienta o ministro das Obras Públicas, continuaram a merecer boa atenção, com vista aos programas de acção do próximo futuro, os planos gerais do aproveitamento das bacias do Mondego e do Lima.

Projectos de obras a executar na ilha das Flores ao abrigo do acordo luso-francês

«A atenção da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas teve ainda que fixar-se na elaboração dos projectos de obras hidroeléctricas e marítimas, a executar na Ilha das Flores ao abrigo do recente acordo luso-francês», como a adaptação do projecto de aproveitamento hidroeléctrico da ribeira de Alentejo, a Pazenda às necessidades impostas pelo estabelecimento na ilha da estação de observação terrestre prevista no referido acordo.

A SEGUIR: Significativo avanço no projecto do prolongamento da auto-estrada até ao Estoril.

VINTE E QUATRO HORAS NO VELHO FAROL DO BUGIO — 3



Visto da torre do farol o pontão de desembarque no forte forma um pequenino cas. Mais acima fica o canhão de 1736 para aviso de emergência, bem como o mastro da fortaleza. Carcomida pela ferrugem, como a outra, talvez do canhão ficou uma das máquinas utilizadas nas obras onde, com idêntico fim, pode ser içada a bandeira. Ao lado aguarda dias melhores

Como se vive dia e noite num posto isolado a meio do mar

por L. D'OLIVEIRA NUNES

O leitor já alguma vez experimentou a verdadeira sensação de estar enclausurado em qualquer sítio, metido nalgum lugar de onde não possa sair pela simples manifestação da vontade de o fazer?

Nos primeiros momentos apossa-se de nós uma sensação de pânico, de sujeição a qualquer força oculta que nos manietta e nos oprime o coração. É uma angústia que se cria pelo facto de estar à mercê do ignorado, uma espécie de impotência que anulando a nossa capacidade de agir em certo sentido nos deixa a bailar no cérebro, mesmo inconscientemente, a feroz interrogação do que poderá acontecer nas próximas horas.

Foi essa sensação estranha que nos ganhou quando, a olhar o barco que se afastava em direcção a Paço d'Arcos, nos sentimos sós, com mais três entes, perdidos no meio do mar, encerrados numa fortaleza de onde só sairíamos quando os imprevisíveis caprichos do mar o permitissem.

A chegada ao farol do Bugio, para a nossa permanência de vinte e quatro horas, avisaram-nos logo:

— O melhor é o sr. pensar já que amanhã pode, ou não, sair daqui. Nós, quando para aqui vimos, temos quatro dias de trabalho a cumprir, após os quais voltamos a terra, para gozar quatro dias de folga, deixando o farol entregue aos outros três colegas que compõem a segunda equipa. Mas, quantas vezes, não temos ficado aqui por cinco, dez e quinze dias, em clausurados, inutilizando este mar

que nos rodeia e que, no Inverno, enfurecido, nos obriga a fechar portas e janelas, fugindo para as muralhas interiores da fortaleza, enquanto as exteriores são varridas pelos vacalhões, que tudo arrastam á sua passagem. A chuva, o vento, o frio, são outros fantasmas que nos impelem para o interior das habitações, escutando atentamente os boletins meteorológicos e os avisos á navegação, na ansia de saber quando acabará o nosso forçado cativeiro...

E ainda ouvimos: — O melhor será o sr. não pensar desde já em regressar amanhã. Aguentará melhor as horas, se tiver de cá ficar para além do dia e da noite que aqui se propôs viver.

• Apartamentos

Ohámos um pouco incrédulos para o nosso interlocutor, pensando se ele não estaria a exagerar.

Replicámos: — Bom! O melhor é não pensar nisso agora. Onde fico esta noite? Tem algum sítio?

— Volt mostrar-lho. Atravessámos a larga porta que conduz ao interior do forte, deten-

do-nos a admirar a pesada e carcomida porta de carvalho, de quinze centímetros de espessura, largamente chapeada a ferro. A partir dali era o baluarte inexpugnável, ao qual conduz aquela unica entrada. Daí a pouco estávamos numa espécie de claustro circular, de pedraria negra e austera, encimada por arcos, saídos do terraço superior para o enorme cilindro, de vinte e seis metros de altura, ao cimo do qual se encontra a lanterna do farol.

Para esse pátio interior deitavam dez ou quinze portas, correspondentes a outras tantas salas de pavimento térreo. Nestas se encon-

(Continua na 21.^a página)

A sobremesa seu NATAL

FRANCISCA MANDY O SEU



Preço: 1.50

ANTIGA CASA

Jose Alexandre Lda
Fundada em 1823
8, R. GARRETT, 18
LISBOA

DINER'S CREDIT CARD
AMERICAN EXPRESS CARD

TEM EXPOSTA NOS SEUS SALÕES A SUA JÁ TRADICIONAL COLECCÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE NATAL.

NO SALÃO DO 1.º ANDAR V. EX.ª TERÁ, TAMBÉM, A OPORTUNIDADE DE APRECIAR ALGUMAS MESAS DECORADAS COM REQUINTE.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e de compromisso e os anéis de noivado na OURISSARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queiroz, 56

AQUI TEM MELHOR SORTEIO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

no NATAL ofereça livros
LIVROS DO BRASIL Lisboa

JÓIAS

ANTIQUASE MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURISSARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

MAIS DE 700 MIL OVOS FORAM HOJE DISTRIBUÍDOS PARA VENDA EM LISBOA

Depois de inspecionados no centro oficial instalado no Matadouro de Lisboa, foram hoje postos à venda 30 000 dúzias de ovos, que ontem à noite chegaram da Holanda, dentro de mil caixas transportadas num camião com atrelado.

A distribuição começou ao meio-dia e foi feita pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que, através desta importação e das que anteriormente se noticiaram, procurou garantir o completo abastecimento do mercado, para que não faltem os ovos a todos os consumidores, nesta quadra festiva.

Além dos ovos importados da Holanda, foram também distribuídos hoje 360 mil ovos (outras trinta mil dúzias) de produção nacional. O total dos ovos lançados hoje ao consumo de Lisboa foi, assim, de cerca de 720 mil.

LISBOA CONSOME (NESTA QUADRA) CERCA DE MEIO MILHÃO DE OVOS POR DIA

Está deste modo assegurado o fornecimento de ovos à população de Lisboa que, nesta quadra, consome cerca de meio milhão de ovos por dia (40 a 50 mil dúzias).

Com o auxílio da Fiscalização, que vai assinalando qualquer falta de ovos, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários esforça-se por manter abastecidos todos os retalhistas.

AÇAMBARCAMENTO POR PARTE DO CONSUMIDOR

Assiste-se porém, nesta altura, a uma atitude de açambarcamento por parte do consumidor, que, naturalmente desejoso de que não lhe faltem os ovos para a quadra festiva, compra «para reserva», e desse modo perturba o abastecimento normal.

Dere observar-se que, a partir do dia de Natal, o consumo de ovos em Lisboa desce para 25 a 30 mil dúzias por dia.

CARLO PONTI E SOPHIA LOREN DECIDIRAM CASAR-SE «O MAIS CEDO POSSÍVEL»

NOVA YORK, 22 — (R.) — O produtor cinematográfico italiano Carlo Ponti e a famosa «estrela» Sophia Loren casar-se-ão o mais cedo possível, segundo afirmou o seu advogado, Leo Steiner.

Steiner declarou: «Os meus constituintes não farão qualquer comunicação, mas pediram-me para dizer que se casarão o mais cedo que possam, embora não preveja

o enlace dentro de semanas ou mesmo de meses».

Ponti, de 51 anos, e sua primeira mulher, Giuliana Fiastri, obtiveram, ontem, em Paris, o divórcio como cidadãos franceses. Há oito anos tinham-se divorciado no México e Ponti casou com Sophia Loren, de 30 anos, por procuração, também no México.

Os tribunais italianos, que consideram ilegal o divórcio, iniciaram, porém, um processo de bigamia contra o produtor, e acusaram Sophia Loren de cumplicidade. O julgamento deverá recomençar em Fevereiro.

Ponti e Giuliana Fiastri naturalizaram-se franceses no princípio deste ano.

A Exposição Canina Internacional (a promover na F. I. L., nos dias 5 e 6 de Fevereiro) é patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

Volta a efectuar-se nos pavilhões da F. I. L., à Junqueira, nos dias 5 e 6 de Fevereiro do ano próximo, a Exposição Canina Internacional de Lisboa, o quadragéssimo quinto certame na ordem cronológica destas realizações. Este movimentado concurso de Inverno a um tempo desportivo, artístico e mundano, conta para o Campeonato Internacional da modalidade e tem o ostinado patrocínio do «Diário de Lisboa».



Um Yorkshire Terrier, campeão consagrado em diversos certames

A exposição é regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, sendo aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origem.

Organização que se reveste de interesse e tem o apoio indispensável dos criadores e do público em geral, solicitado pelos atractivos deste conjunto singular de provas desportivas, a 45.ª Exposição

Canina Internacional de Lisboa assume, no entanto, aspectos inusitados, devido à integração de provas de obediência no programa do certame e, ainda, ao facto de se efectuar simultaneamente com o 15.º Campeonato Mundial de Ornitologia, outra iniciativa de marcada projecção.

Os boletins de inscrição, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Camara, 4, 3.º, em Lisboa, em qualquer dia útil, das 14 e 30 às 20, até 22 de Janeiro próximo. Salienta-se, todavia, que as inscrições destinadas às provas de obediência (abertas a cães registados de todas as raças independentemente da sua idade) são de carácter gratuito, recebendo os exemplares melhores classificados taças e medalhas.

A comissão da 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa é constituída pelos srs. drs. Francisco Cortez Pinto e Ruella Ramos, Pedro Vicente e, ainda, por delegados das

Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e Aquícolas. O serviço médico-veterinário será assegurado pelos srs. drs. Fernando Sousa Silveira, Joaquim de Oliveira Jansen, José Protes da Fonseca e Teófilo Augusto Rodrigues.

Importa também acentuar que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no ringue após a chamada, são motivos bastantes de exclusão deste concurso.

Os juizes da exposição

Este importante certame canino, o grande acontecimento do mês de Fevereiro na capital portuguesa, está a ser criteriosamente organizado.

não sendo esquecido qualquer pormenor por mais insignificante que se afigure. No que respeita à intervenção dos juizes no concurso, a fim de se definirem as classificações e outros requisitos, está já assegurada a participação de alguns dos mais reputados técnicos portugueses e estrangeiros.

A identidade dos juizes: «mrs.» C. L. Davidson (juiz all-round do K. C.), cães de guarda e utilidades estrangeiros, cães britânicos de caça e tiro, galgos e cães de luxo; dr. José Maria Pereira Junior, cães de guarda e utilidades estrangeiros e cães de luxo; Ernesto de Oliveira Magno, cão de água, cão da Serra de Aires e Terriers; dr. Gilberto de Almeida Mendes, baixotes; dr. José Salles Gomes, cães portugueses e estrangeiros de levante e corso e de parar; dr. António Robalo Cordeiro, cão de Castro Laboreiro, cão da Serra da Estrela e rafeiro do Alentejo; dr. António Cabral, melhores cães portugueses e estrangeiros da exposição; e dr. José Joaquim Correia Monteiro, provas de obediência. Os juizes portugueses são todos reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional.

Comissários de pista: dr. Alberto Bobiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, Armando Bessa Lima de Amorim Pinto e dr. José Humberto Barros das Neves. Nota a referir: o Clube Português de Canicultura reserva-se o direito de substituir, por outras pessoas que satisfaçam as condições exigidas pelo artigo 36.º, os juizes anunciados no programa (já em distribuição) ou no catálogo (em organização) que, por motivo de força maior, estejam impossibilitados de julgar.

Obremesa do NATAL

VICINO ANDARIM
o seu pudim



o: 1.50



HOTEL ESTORIL SOL

INAUGURAÇÃO DA BOITE NO PRÓXIMO DIA 25

MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO DE

DON MARINO BARRETO

MENU ESPECIAL COM ESPUMANTE
TRAJO — «SMOKING» ★ PREÇO 250\$00

(ALMOÇO 5 ANOS)

NO DIA 31, NA BOITE E NO SALÃO NOBRE

GRANDIOSO RÉVEILLON

COM AMÁLIA RODRIGUES

CEIA DE FIM DE ANO
«SMOKING» ★ PREÇO 350\$00

(ALMOÇO 17 ANOS)

MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE 28 28 31 (15 linhas)
NOS PREÇOS REFERIDOS NÃO SE INCLUEM TAXAS E IMPOSTOS

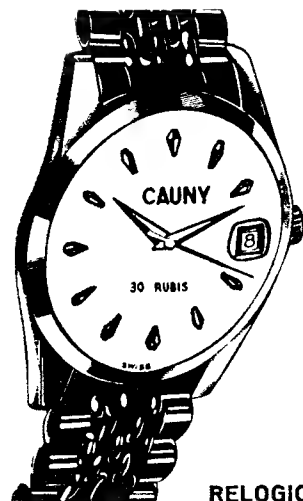
Natal

* BRINDES *

SOPAL

R. IVENS — LISBOA

CALENDARIO AUTOMATICO



RELOGIO
CAUNY
"SUIÇO"
300 anos experiência suíça

É sempre prova de carinho dar uma prendas de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NEGRESKO

Telefones 361727 - 368093

O restaurante mais conhecido e distinguido pelas melhores lambas e apreciado no seu serviço exclusivamente de Restaurante apresenta todos os dias Especialidades Regionais e Marisqueiras.

Dia de NATAL e ANO NOVO. Menu especial para os Almoços e Jantares a preços fixos.

Agradabilíssima temperatura de ar condicionado

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1965

Terminou a vigésima sessão da Assembleia da O. N. U.

Aquele órgão das Nações Unidas condenou a intervenção nas questões internas de qualquer Estado

NOVA YORK, 22 — (F. P. e R.) — Esta manhã, o presidente Amintore Fanfani declarou encerrada a vigésima sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, que começara em 21 de Setembro.

Amintore Fanfani, no discurso de encerramento, afirmou hoje que esperava que disposições tomadas pela Assembleia dissuadiriam a Rodésia de um conflito que podia ter «consequências trágicas» para a coexistência pacífica em África e noutras partes do Mundo.

Fanfani referiu-se em particular à proposta convenção contra discriminação racial, aprovada pela Assembleia no último dia.

A's primeiras horas de hoje, a Assembleia emitiu uma vasta condenação de intervenção nas questões de outros Estados.

No que alguns diplomatas descreveram como uma das decisões mais importantes da sessão de três meses, a Assembleia declarou que «nenhum Estado tem o direito de intervir, directa ou indirectamente, seja por que razão for, nas questões in-

ternas ou externas de qualquer outro Estado».

O documento dizia ainda que «intervenção armada, assim como outras formas de interferência ou tentativas de ameaça contra a personalidade do Estado ou contra os seus elementos políticos, económicos e culturais, são condenadas».

Outra cláusula afirmava que «nenhum Estado organizará, auxiliará, fomentará, financiará, incitará ou tolerará actividades subversivas, terroristas ou armadas dirigidas para a queda violenta do regime de outro Estado ou interferirá na luta civil em outro Estado».

A decisão da Assembleia surgiu na forma de uma declaração sobre intervenção, que foi aprovada por grande maioria, com 109 países votando a favor, nenhum contra e somente com a Grã-Bretanha abstenendo-se.

QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO

Enquanto que alguns delegados interpretaram a declaração sobre a intervenção em outros Estados

como aplicável às queixas da intervenção directa cubana na América Latina e ao apoio comunista às guerras de libertação, outros afirmaram que condenava implicitamente as acções norte-americanas no Vietnam e na República Dominicana.

Depois de ser aprovada a declaração, a União Soviética denunciou a acção americana do Vietnam e declarou que a intervenção armada por parte dos Estados Unidos constituía a principal razão da tensão mundial.

VERBA «RECORD» PARA 1966

A Assembleia aprovou também uma verba de 121 567 420 dólares (3 500 000 contos) para o próximo ano — a maior de todos os tempos.

O resultado da votação foi de 94 contra um, com 16 abstenções. A União Soviética absteve-se, depois de ter considerado aquela verba como excessiva.

RESOLUÇÃO SOBRE PORTUGAL

A Assembleia-Geral da O. N. U. também adoptou ontem, por 66 votos contra 26 e 15 abstenções, uma resolução pedindo aos países do Mundo para cortarem as relações diplomáticas e comerciais com Portugal.

A Assembleia também pediu aos aliados de Portugal, e aos da N. A. T. O. em particular, para não fornecerem a Portugal armas ou material que este possa empregar na repressão dos movimentos de independência nesses territórios.

Pediu igualmente a todos os Estados para tomarem as disposições necessárias para impedir os investimentos financeiros dos seus nacionais que sejam susceptíveis de prejudicar o acesso das populações à independência.

«EL GORDO»: 49 873

MADRID, 22. — (A. N. I.) — Coube ao número 49873 o primeiro prémio da lotaria do Natal, «El Gordo».

O valor total do primeiro prémio deste ano é de 450 milhões de pesetas (cerca de 216 mil contos), sendo dividido em séries de doze bilhetes.

O segundo prémio saiu ao número 6989 e o terceiro ao 55947.

A Rádio e a Televisão espanholas estão a transmitir o sorteio directamente para todo o país.

Participação americana na «ponte aérea» inglesa para a Zâmbia

LONDRES, 22 — (A. N. I. e R.) — A Câmara dos Comuns, numa votação às primeiras horas de hoje, aprovou o embargo de petróleo da Grã-Bretanha contra a Rodésia.

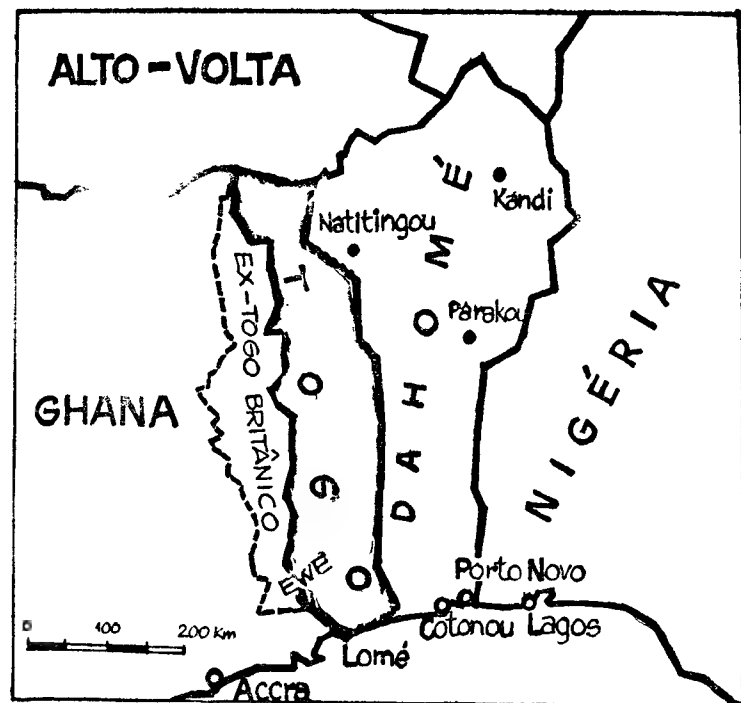
Por outro lado, em Washington, o departamento do Estado anunciou que os Estados Unidos fretarão aviões civis de transporte para ajudarem a «ponte aérea» britânica de petróleo para a Zâmbia, isolada pela Rodésia.

Um grupo avançado da aviação canadiana parte hoje de Ottawa para organizar a participação do Canadá na «ponte aérea», com o auxílio de quatro aparelhos de transporte.

As autoridades norte-americanas informam que a «ponte aérea» começará provavelmente em Léopoldville, com três ou quatro «C-130» ou outros aviões de hélice, podendo-se utilizar mais tarde «Boeings 707» ou outros «jactos».

Entretanto, anuncia-se em Londres que missões de alto nível da Zâmbia devem chegar hoje a Washington e a Moscovo a fim de tentarem obter apoio para acção da O. N. U. destinada a derrubar o regime dissidente rodésiano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Zâmbia, Simon Kapwepwe, que chefiará a missão aos Estados Unidos, afirmou que conferenciaria com o secretário da O.N.U.



A situação geográfica do Dahomé, um país novo á procura do seu caminho

O Exército do Dahomé tomou conta do Poder

É o segundo golpe de Estado no espaço de um mês

COTONOU, 22 — (F. P. e R.) — O Exército do Dahomé deu hoje o segundo golpe de Estado num mês e o terceiro nos dois últimos anos para evitar uma crise política.

O comandante geral das Forças Armadas e o homem forte desta antiga colónia francesa da África Ocidental, general Christophe Soglo, disse pela Rádio que o Exército assumia o poder temporariamente.

O general anunciou, simultaneamente, a dissolução da Assembleia Nacional, bem como de todos os partidos políticos, e os conselhos gerais e municipais, assim como a suspensão da Constituição.

UM PROVÁVEL GOVERNO DE MILITARES E «TECNOCRATAS»

O general Soglo ainda não anunciou a composição nem sequer a

constituição de um Governo. Consta que confiaria algumas pastas a militares, nomeadamente a do Interior, e procuraria «tecnocratas» para aquelas que os militares não estejam preparados para orientar. Ignora-se a sorte reservada aos três antigos presidentes, Hubert Maga, Suru Apithy e Justin Tomehin, que parece já não se encontram nas suas residências.

ANTECEDENTES

Em 29 de Novembro, o general Soglo forçou a demissão do presidente Sourou Migan Apithy e do primeiro-ministro Justin Ahomadegbe, cujo Governo ajudara a estabelecer há dois anos.

No seu lugar colocou o presidente da Assembleia Nacional, Tahirou Congacou.

O golpe de Novembro seguiu-se à quebra de equilíbrio do poder entre o presidente Apithy e o primeiro-ministro Ahomadegbe que não se entendiam para a nomeação do presidente do Supremo Tribunal, que teria poderes para controlar e aprovar a legislação.

O general Soglo declarou nessa ocasião que o Exército não ficaria a governar e deu instruções a Congacou para constituir um Governo provisório, que ficaria no Poder até que pudesse ser realizada uma consulta popular.

Em Outubro de 1963, Soglo, que nessa época era coronel, expulsou do Poder o presidente Hubert Maga. Após quatro meses de Governo militar, entregou a administração a um Governo civil.

Perfil

O general Christophe Soglo, que tomou hoje conta do poder no Dahomé, assumindo «de facto» as funções de chefe de Estado e de chefe do Governo, nasceu em 1909, em Abomé. Entrou para o Exército francês em 1931, e participou na segunda Guerra Mundial com a patente de alferes, sendo promovido a capitão em 1948.

Major em 1956, subiu a coronel com a independência do seu país e foi chefe de Estado-Maior. Depois da revolução de 29 de Outubro de 1963, chefiou o Governo provisório até à eleição do novo chefe de Estado e do novo primeiro-ministro. O coronel Soglo passou, então a general, e abandonou toda a actividade política, até à crise de 27 de Outubro findo. Desde então, é opinião geral no país que se tornou árbitro da situação, embora não desempenhando qualquer cargo oficial.

O general Soglo participou na guerra da Indochina, com as tropas francesas, sendo condecorado com a Legião de Honra e a Cruz de Guerra. É casado com uma francesa e tem vários filhos adoptivos.

Os E. U. A. rejeitaram a sugestão de tréguas de Natal no Vietnam

SAIGÃO, 22 — (R.) — Um informador militar americano declarou, hoje, nesta capital, que os Estados Unidos não acatarão a sugestão do Vietcong, no sentido de se efectuar uma trégua no Natal.

Em resposta a perguntas que lhe fizeram durante as informações militares diárias, o informador acres-

centou que as operações continuarão no dia de Natal como em qualquer outro dia, pois «somos pagos durante os 365 dias do ano, e o nosso dever é combater».

A rádio clandestina do Vietcong pedira recentemente uma trégua de 12 horas na noite de 24 para 25 de Dezembro, a fim de os soldados poderem assistir aos serviços religiosos de Natal.

Entretanto, noutra emissão clandestina de rádio, o Vietcong pediu ao povo que utilize táticas de guerrilha e manifestações civis para derrotar os americanos e o seu «Governo servil» de Saigão.

O apelo foi feito por Nguyen Huu Tho, presidente da Frente Nacional de Libertação (o braço político do Vietcong), para assinalar o quinto aniversário da Frente, esta semana. Tho previu que, em cinco anos, o povo alcançaria a vitória e obrigaria os americanos a abandonarem o Vietnam.

O CARDEAL SPELLMAN PARTIU PARA SAIGÃO

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, partiu, desta cidade, por via aérea, com destino a Saigão e escala em Londres.

O prelado vai passar o Natal com os soldados americanos no Vietnam, devendo celebrar, no dia 25, três missas na catedral de Saigão.

Os cariocas sofreram o dia mais quente do ano que termina

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Prossegue com grande intensidade a vaga de calor no Rio de Janeiro. Ontem, o calor bateu o «record» de 1965, tendo o termómetro registado a temperatura de 39,6 graus centígrados.

Os serviços meteorológicos anunciaram não haver possibilidades de uma mudança de tempo nas próximas vinte e quatro horas.

Registaram-se mais cento e sessenta casos de desidratação entre crianças e muitas outras foram socorridas por sofrerem de insolação. Uma das crianças morreu.

Perto de cem adultos foram também socorridos, tendo nove ficado hospitalizados por ser grave o seu estado.

Erhard regressou a Bonn

(Continuação da 1.ª página)

se sentia bastante satisfeito com os resultados das conversações.

O chanceler, que se fazia acompanhar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, e pelo ministro da Defesa, Kai-Uwe von Hassel, seguiu imediatamente do aeroporto para Bonn, onde deve apresentar, hoje ainda, ao Governo um relatório da sua viagem.

Em Washington, o chanceler aceitou a proposta do presidente Johnson para que fosse adiada a proposta para um papel mais importante da Alemanha Ocidental na defesa nuclear, a fim de ser discutida por uma comissão especial, nomeada na reunião ministerial da N.A.T.O. do mês passado.

Nun comunicado publicado no fim da conferência, diz-se, porém, que os dois estadistas concordaram em que a Alemanha Ocidental e outras potências da N.A.T.O. devam ter a sua parte na defesa nuclear.

Antes de partir de Washington, o chanceler afirmou ser provável que o presidente Johnson vá no próximo ano à Alemanha Ocidental.

Segundo revelaram círculos alemães em Washington, a projectada força nuclear mista, de inspiração norte-americana, parece encontrar-se posta de parte e não está à vista qualquer proposta concreta.

NOVO CONSUL-GERAL NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Tomou ontem posse do cargo de consul-geral de Portugal o diplomata João Pequeto, que chegou no domingo ao Rio de Janeiro, por via marítima.

A cerimónia assistiram figuras representativas da colónia lusa e altos funcionários da Embaixada e do Consulado de Portugal.

FOTOGRAMAS



No MONUMENTAL entrou agora em 3.ª semana de exibição pagas do cinema espanhol, e o seu nome é a garantia de semana), «A Grande Corrida à Volta do Mundo». É difícil conceber um espectáculo onde o ritmo e o humor estejam de tal modo equilibrados, que, depois de mais de duas horas de projecção, o espectador não acuse o menor sinal de fadiga. Verdadeira homenagem ao cinema cómico, «A Grande Corrida à Volta do Mundo» é o maior repertório de «gags» dos últimos anos. Interpretado por Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood (o Bem, o Mal e a Beleza), o filme do MONUMENTAL é o melhor brinde que aquela sala poderia oferecer aos seus espectadores nesta quadra festiva



Rocio Durcal era, ainda há muito pouco tempo, uma vedetinha de segundo plano que, na vizinha Espanha, se dividia entre os filmes musicais e o teatro. Mas o talento de comediante da jovem cançonetista atraiu-a, bruscamente, para os píncaros da fama. E, hoje, Rocio Durcal é das artistas mais bem pagas do cinema espanhol, e o seu nome é a garantia de êxito de qualquer película. E, ela de novo nos nossos «ecrãs», agora na engraçadíssima comédia musical «Uma Garota de Gritos», que esta noite se estreia, simultaneamente, no ODEON e no AVIZ. Um verdadeiro brinde de Natal que aqueles dois cinemas depõem, simpaticamente, nos «sapatinhos» dos seus espectadores



As salas do TIVOLI e ROMA continuam a registar numeroso publico com a obra de Richard Brooks: «Lord Jim». Trata-se de um filme com extraordinária envergadura artística partido de uma história (Joseph Conrad) de certa emoção. Peter O'Toole, a revelação de Lawrence, supera-se e conquista um indiscutível lugar no mundo do cinema. O espectador não pode ficar indiferente perante esta produção gigantesca que todo o mundo assinala com estreias tumultuosas nas melhores salas. A Columbia anuncia, e com todo o merecimento, este seu «Lord Jim» como o seu maior filme da presente temporada



Walt Disney oferece-nos, uma vez mais, um portentoso espectáculo: «Mary Poppins». A sala do IMPERIO regista ênfases, com este notável filme saído da verdadeira fábrica de maravilhas que é o estúdio de Disney. Fantasia e realidade aliam-se a uma crítica bem humorada aos costumes britânicos, transformando o espectáculo em verdadeiro prazer. Julie Andrews enche todo este filme de Robert Stevenson de uma ternura que dificilmente se esquece



O novo «Fantomas» enche a sala do EDEN. A fecunda imaginação dos cineastas franceses — particularmente do realizador Hunebelle — oferecem-nos o velho tema em moldes actuais e do maior interesse para qualquer espectador. E tanto assim, que a enorme sala dos Restauradores elegeu para presente quadra de festas esta película verdadeiramente atraente. «Fantomas» dá-nos três interpretações com particular interesse: Jean Marais, Louis de Funès e Mylène Demongeot



«David e Lisa» entra agora na sua 9.ª semana de exhibição no ESTÚDIO. Bastaria esta simples afirmação para nos garantir a qualidade de um filme que tem atraído a pequena sala da Alameda, multidões entusiasmadas com a primeira obra de Frank Perry, um jovem realizador da escola de Nova York. «David e Lisa» é um poema, um verdadeiro hino à fraternidade. O cenário de uma escola de recuperação, serve apenas para camuflar o verdadeiro fundo do mundo feroz em que vivemos. Parabéns ao cinema ESTÚDIO, por este magnífico filme, que uma vez mais soube apresentar um espectáculo de tão alto nível



O confortável MUNDIAL continua a seleccionar a boa produção francesa. «Le Tonnerre de Dieu» (O Trovão), estreado ontem naquela sala, oferece-nos uma nova realização do consagrado Denys de la Patellière, que está obtendo em Paris um êxito a favor do publico: 600 mil espectadores em poucos dias. A revista especializada «Film Français» informa que três milhões de franceses já assistiram à exibição deste filme. «O Trovão», com Jean Gabin, Michèle Mercier, Lili Palmer, Robert Hossein e George Géret é um filme carregado de esperanças que o publico atento não deve perder



O NATAL, que nos bate à porta esta semana, preocupa os nossos exibidores e distribuidores. A festiva época, em que se trocam presentes e «mabilidades», leva todos os anos às salas de estreia os filmes arrecadados para o momento. Os cinemas vestem as galas festivas da época e procuram brindar os seus habituais espectadores com espectáculos alegres ou que, por qualquer razão, possam sair da rotina — que no cinema quase não chega a existir. Vejam-se os cartazes da semana e os filmes que se oferecem aos olhos sempre ávidos do espectador. Oferece-se a alegria sã duma história, a cor surpreendente, a tela gigante, os artistas de eleição, o realizador com créditos. Oferece-se tudo que possa constituir a espontaneidade do presente de Natal no «sapatinho» do habitual frequentador das nossas salas de estreia.

Um filme; uma iniciativa; três opiniões

O cinema Estúdio, preocupado com os filmes de vanguarda, resolveu perscrutar a opinião dos seus espectadores num concurso simples. Uma folha dactilografada e três prémios. Registrou-se mais de uma centena de respostas, muitas com interesse e, quase todas, bastante significativas do valor que «David e Lisa» representam.

Não podemos deixar de registar três passagens dos textos premiados, respectivamente de Maria Teresa Horta, Maria Luísa Neto e Sebastião Dias de Araújo.

Da 1.ª classificada: «...Quando David lhe fala pela primeira vez, quando rima pela primeira vez, Lisa começa a ser salva, porque David a compreendeu. Quando Lisa percebe que David não quer ser tocado, David começa a ser salvo, porque ela o compreendeu. Quando as pessoas se encontram começa a salvação. É um hino de amor e de esperança no futuro — David e Lisa de Frank Perry».

Da 2.ª classificada: «A realização desembarracha-se a preceito nos seus objectivos, sabendo impor ao espectador, em múltiplos e significativos planos, a mensagem que lhe pretende transmitir. E ele recebe-a, sente-a, vive-a, deslumbra-se e compreende. Mais do que a um simples filme, mais do que a uma grande obra, acabara de assistir, jorrande uma cornocópia dourada, a um hino ao amor, ao amor puro e ideal que tudo redime».

Do 3.º classificado: «Fica bem, ao escrever sobre um filme cujo título começa pelo nome hebraico, David, afirmar: bem-aventurados os puros porque deles é o amor sem mancha, sem malícia, sem maldade. Eu, porém, acrescento: mais bem-aventurados sejam os que, utilizando como assunto, nas obras que produzem, esse amor, não o corrompem, não o desvirtuam, não o prostituem».

FLASHES

Acaba de se estrear, em Paris, e, ao que parece com assinalado êxito, a última obra de mestre Visconti: «Sandra». Baseado no tema de Electra, «Sandra», é dos filmes de Luchino Visconti que maiores controvérsias tem provocado entre a crítica.



O REALIZADOR DA SEMANA

Blake Edwards é considerado, e justamente, como um dos mais versáteis realizadores das modernas escolas cinematográficas. Desde «Mister Cory» (de 1956), e passando por «Boneca de Luxo», «Uma Voz na Escuridão», «Escravos do Vício», até aos modernos «Um Tiro na Escuridão» e «A Grande Corrida à Volta do Mundo» (agora em exibição no cinema Monumental), que Blake Edwards tem tocado em todos os estilos e ritmos, mostrando igualmente em todos eles um espantoso talento e uma extraordinária noção de espectáculo que é, afinal, um ponto básico do cinema, como arte para multidões. Os temas escolhidos mostram bem que Blake Edwards não foge às dificuldades e aos problemas de encenação que as suas histórias exigem. Quer seja uma novela de Truman Capote («Boneca de Luxo»), ou uma diabólica intriga, onde o «suspense» é fundamental («Uma Voz na Escuridão»), ou o drama profundo do alcoolismo («Escravos do Vício»), ou, ainda, a farsa, a raiar as pequenas loucuras («A Grande Corrida à Volta do Mundo»), Blake Edwards mantém sempre uma segurança nas suas obras, que fizeram dele um dos realizadores mais cotados do cinema do pós-guerra.

FESTAS DE NATAL

(Continuação da 13.ª página)

te em todos os funcionários, uma vez mais expresso no decurso do corrente ano e comprovado naquela reunião familiar. Depois de ter transmitido a todos votos de festas felizes, o sr. coronel Santos Pedroso sublinhou a satisfação que sentia em ver ali reunidos os empregados e respectivas famílias.

A terminar, o presidente do conselho de administração da Cidra referiu-se com um carinho especial aos empregados que no Ultramar serviam o País, e manifestou a sua certeza de que aquele encontro seria um novo elo a unir todos, ainda mais, nos sectores social e do trabalho.

Sob a orientação de Pedro Moutinho, efectuou-se em seguida a distribuição de brinquedos e lembranças.

Finalmente, houve um excelente programa de variedades.

Com a mesma finalidade, e dedicada aos empregados e familiares dos empregados da Sacor e da Cidra no Porto, efectuou-se também, naquela cidade, uma festa de Natal promovida por aquelas empresas.

Resgate de animais na véspera do Natal

A exemplo dos anos anteriores, a União Zoológica vai resgatar, na véspera do Natal, alguns dos animais apanhados pela camioneta municipal nas ruas de Lisboa.

Aves para instituições de caridade

A semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Lisboa vai distribuir por diversas instituições de caridade, durante a quadra do Natal, 100 aves do excedente da sua criação.

Festa de confraternização do pessoal da «Atlas»

Os empregados da Atlas — Companhia de Seguros, tiveram, na sede daquela empresa, a sua festa de Natal, que decorreu em atmosfera de franca confraternização e a todos deixou, por isso, grata lembrança.

Estando presentes os srs. dr. Miguel Gentil Quina e António Cirne do Casal-Ribeiro, pela administração; o sr. António Carlos, secretário da administração; os directores srs. Ifigénio Luz e Jorge Pereira, o director-clínico sr. dr. Mário Gentil Quina e o sr. dr. José

também servido um brinde a todas as crianças e respectivos pais.

Almoço de confraternização do pessoal da Esso Standard

No tradicional almoço de confraternização do pessoal da Esso Standard, que se efectuou no Hotel Tivoli, em ambiente de franca amizade e camaradagem, tomaram parte cerca de cem empregados de todos os serviços da empresa espalhados pelo Continente (o pessoal da delegação em Santa Maria teve a sua festa própria, realizada naquela ilha).

O director da companhia, sr. Fernando de Castro Neves, fez, em breves palavras, o resumo das actividades da Esso em Portugal desde a constituição da sociedade original até à actualidade, e mostrou-se especialmente satisfeito pelo caminho já percorrido pela empresa e, principalmente, pela valiosa colaboração que sempre lhe foi prestada

ternados de Camarate, visitarão Lisboa, a fim de apreciar as iluminações existentes nesta quadra festiva do ano.

Pode afirmar-se que o conselho directivo, da presidência do sr. Domingos Antunes Dias, tem sempre por objectivo, não só oferecer aos internados de «Invalidos do Volante» o melhor bem-estar, como também engrandecer o mais possível a necessária instituição assistencial. A sua Comissão de Propaganda, da presidência do sr. Togo Batalha, já começou a expedir 60 000 ofícios — circulares, numa campanha para obter os melhores benefícios para os «Invalidos do Volante».

Pessoal dos Laboratórios Medicamento

Com a presença do sr. A. Diogo Bravo, administrador dos Laboratórios Medicamento, realizou-se nos salões da Cooperativa Militar, a



Um aspecto do almoço de confraternização

pelo seu pessoal, a quem atribuiu os méritos da obra já realizada.

Depois, focando a fase de desenvolvimento que a companhia está a atravessar, referiu-se mais demoradamente ao terminal e às instalações que a Esso está a construir na Trafaria, cujas obras já entram na sua fase final.

Tendo procedido à distribuição de emblemas de antiguidade a diversos empregados que completaram 10 e 20 anos de serviço (entre os quais se conta o dr. João de Jesus Rodrigues, chefe do Departamento de Operações, e que é, ac-

festa de Natal dedicada aos filhos de todo o pessoal daquela importante empresa, que decorreu em ambiente de grande camaradagem.

Houve distribuição de brinquedos e guloseimas às crianças presentes, e a todo o pessoal e suas famílias foi servida merenda que decorreu muito animada.

Por fim, a todos os colaboradores da empresa foi entregue um saco contendo géneros, doces e vinhos, oferta do Laboratório, ao seu pessoal, para festejar a consoada.

Companhia de Seguros Confiança

Nos salões da Casa da Madeira, realizou-se a festa de Natal dedicada pela Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança aos filhos dos seus associados, a qual teve a presença dos administradores srs. dr. Fernão Ornelas e Joaquim Queimado. Colaboraram na interessante festa, depois de passagem de filmes, os «Jograis Desconfiados», o ventríloquo «Oligri» e os palhaços Campos Filhos. A todas as crianças foram distribuídos valiosos brinquedos e servida merenda.

Festa do pessoal da Caritas Portuguesa

Realiza-se ao fim da tarde de hoje, na sua sede (Avenida da República, 84) a festa de Natal do pessoal dos serviços centrais da Caritas Portuguesa, com distribuição de presentes aos filhos dos funcionários e jantar de confraternização.

Grupo Desportivo dos empregados do Montepio Geral

Promovida pelo Grupo Desportivo do Montepio Geral, realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela instituição. A festa, que decorreu na sua sede — Rua Áurea — iniciou-se com um programa de variedades, do qual fizeram parte os palhaços Pepe, Zézé & C., o acordeonista Carlos Ribeiro, o ilusionista Conde de Aguiar e o conjunto «Os Beatniks», além da projecção de desenhos animados, proporcionaram momentos de grande alegria à pequenada que encheu literalmente a sala. No intervalo foram distribuídos brinquedos, e a terminar, foi servida merenda às crianças presentes.

O sr. presidente do Município visitou os servidores da Câmara que estão hospitalizados

O sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado



Na festa dos filhos dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor: as crianças mostram gostar do cié-ién

dos membros da comissão encarregada da distribuição de lembranças aos serventuários e funcionários do Município que se encontram internados nos Hospitais Cívicos, de Santa Marta, da Ordem Terceira de S. Francisco e no Instituto Português de Oncologia, visitou hoje, de tarde, todos esses funcionários doentes, sendo os primeiros os internados no Hospital de S. José.

Os que se encontram internados em Sanatórios ou Casas de Saúde fora de Lisboa, receberão as lembranças que lhes serão enviadas directamente.

O «NATAL DOS ARDINAS»

Por ocasião da quadra de Natal, os ardinas da cidade costumam, todos os anos, festejar essa data, graças à generosidade do público que contribui para a sua festa. Este ano, uma vez mais, aqueles esforçados vendedores dos jornais contam comemorar o seu Natal, com as dádivas que vão juntando e que lhes permitirá reunir-se num jantar de confraternização. A sua finalidade tem sido facilitada, aliás, pela compreensão não só dos leitores como até de algumas entidades locais, as quais lhes possibilitaram a instalação de uma árvore de Natal, na Rotunda de Santana, onde não falta também, adequada e graciosa iluminação.

O almoço de Natal da Escola Marquês de Pombal

A exemplo dos anos anteriores houve hoje, na cantina da Escola Industrial Marquês de Pombal, o tradicional almoço de confraternização entre professores, empregados e alguns dos actuais alunos da-



Felizes e contentes, os filhos dos empregados da Mocar, Lda., reunidos no palco artisticamente improvisado

Festa de Natal dos filhos do pessoal da firma MOCAR, LDA.

No passado dia 18, a firma Mocar, Lda., realizou nas suas instalações uma festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal.

Procedeu-se à distribuição de camisolas e brinquedos, seguida de um lanche a todas as crianças. A festa terminou com um espectáculo sr. Américo Covões.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



A alegria caracterizou a reunião de Natal da Companhia de Seguros «Atlas»

Manuel Avillez Pereira, do Contencioso, houve, primeiramente, a merenda, a que se seguiu a projecção de filmes de desenhos animados e cómicos.

Para grande satisfação dos mais pequenos — os reis da festa — chegaram depois os palhaços: o trio de excêntricos musicais Armand, Lisboa & C. Após a distribuição de brinquedos, que despertou ainda mais emoções, uma surpresa de belo significado: o dr. Miguel Quina anunciou que iam ser sorteadas pelos empregados da «Atlas» all presentes duas passagens de ida e volta às ilhas Canárias, oferecidas pela Agência de Viagens Star, de que é também administrador.

Festa de Natal da B. P.

No Pavilhão da Feira das Indústrias, realiza-se amanhã, à tarde, a tradicional festa de Natal, dos filhos dos empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos B. P.

Durante a festa serão distribuídos brinquedos aos filhos dos empregados, daquela empresa e será

tuamente, o mais antigo empregado da Esso Standard Portugal, Inc.) o sr. Fernando de Castro Neves sublinhou que a permanência dos empregados na companhia era a melhor indicação da excelência do pessoal da empresa e das boas condições de trabalho que esta lhes oferece.

O Natal na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Invalidos do Volante

Por iniciativa do sr. Celestino Miranda, director delegado junto do Interno da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Invalidos do Volante — em Camarate, haverá ali, na véspera de Natal, uma consoada para os 50 internados de ambos os sexos que ali se encontram.

No domingo, pelas 21 horas, e por gentileza da Companhia Caris de Lisboa, que põe à disposição da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Invalidos do Volante, um dos seus autocarros, os in-

Vinte e quatro horas no velho farol do Bugio

(Continuação da página central)

tram instaladas, entre outros, os grupos geradores de energia, a estação de rádio, e os depósitos de gasóleo e petróleo, servindo cada uma das essências para fins específicos. As outras salas estão ocupadas por armazéns vários, ou servem de oficinas de reparação do material do farol. E também por sete dessas portas que escadas pequenas dão acesso ao primeiro andar da torre. É aí que ficam os sete apartamentos, um para cada faroleiro, ficando ainda um de reserva para qualquer emergência.

Empregamos a palavra apartamento porque, na verdade, cada uma destas peças independentes tem um quarto, uma sala e uma cozinha privativos. Constituem, por isso, uma segunda casa para cada um dos «faroleiros proprietários», que as arranjam a seu belo prazer e delas têm de cuidar, esfregando e limpando o pó, fazendo, em suma, a «lida da casa», já que as mulheres só por graça e acidentalmente, durante os belos dias de Verão, ali vão ficar com os maridos.

Subimos os quinze degraus que levavam ao apartamento de João Duarte.

— É aqui que vai ficar. É ajeitadinho, não acha?

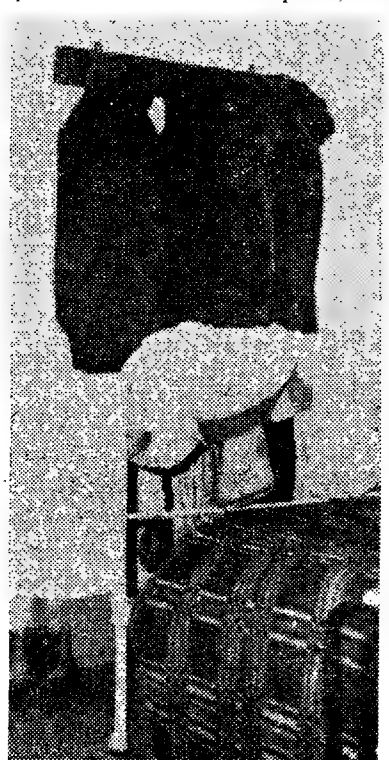
— É engraçado, sim — respondemos mirando tudo atentamente.

Aquilo que será a sala estava praticamente vazio. Apenas uma cama de casal, com alguns colchões em cima, uma mala e uma arca constituíam o mobiliário. No quarto, de cuja janela se avistava a imensidade do oceano, uma cama de ferro, muito branca, com um garrido cobertor em cima, indicava que era ali o leito...

No chão, um tapete azul-escuro com franjas vermelhas tinha desenhado a lá amarela o flocinho dum gato arreado. Uma mesa, um banco e as paredes muito brancas,

como o tecto abobadado, completavam o conjunto.

Sobre as paredes que delimitam, até meia altura, as divisões, havia quatro ou cinco canas de pesca, um



Num recanto do apartamento que nos coube os fatos e as botas de trabalho aguardam o regresso do dono da casa

camaroeiro e pequenas redes que, com os anzóis, os chumbos e as linhas de «nylon» que estavam sobre a mesa lembravam a presença do mar.

Fomos à cozinha. Na chaminé,

forrada de azulejo branco, um fogareiro a petróleo, com uma cafeteira em cima, duas torradas inacabadas e um pacote de leite em pó, aberto, davam a ideia de que o dono da casa estivera a preparar o pequeno almoço, mas que não o tomara.

No armário, cuidadosamente alinhados, pacotes de arroz e de massa, sal, especiarias, manteiga, azeite, vinagre, açúcar e outros géneros de mercearia indicavam que era ali o depósito dos comestíveis de reserva.

— A que horas se almoça aqui? — perguntámos. — Vocês tomam as refeições em comum?

— Aqui, cada um trata de si. Come quando quer, em sua casa e daquilo que traz.

Descemos ao terreiro. Os homens sumiram-se, na conquista duma solidão que afinal não lhes parecia ser muito penosa.

● Lá longe, a 12 milhas...

A maré continuava a subir. Via-se bem que assim era, pois a superfície visível dos bancos de areia continuava a crescer. O sol, afinal, pregara uma partida aos que julgavam que a tarde ia ser tempestuosa. O mar acalmara, as gaivotas voltejavam ao redor do forte e o sol, quase a pino, punha encantadores reflexos prateados na ondulação suave que se formava a algumas dezenas de metros de nós.

Ensaíamos tirar os abafos, para saudar a magnífica tarde primaveril. Um apetite levorador começava a roer-nos por dentro. Os companheiros de clausura continuavam invisíveis. Transpusemos o largo portão de carvalho, entrando no pátio interior: íamos a subir a escada do nosso apartamento. De uma das janelas um dos homens, mastigando os últimos bocados do almoço, veio sacudir as migalhas da toalha de mesa. Sorridente, soltou um «é servido».

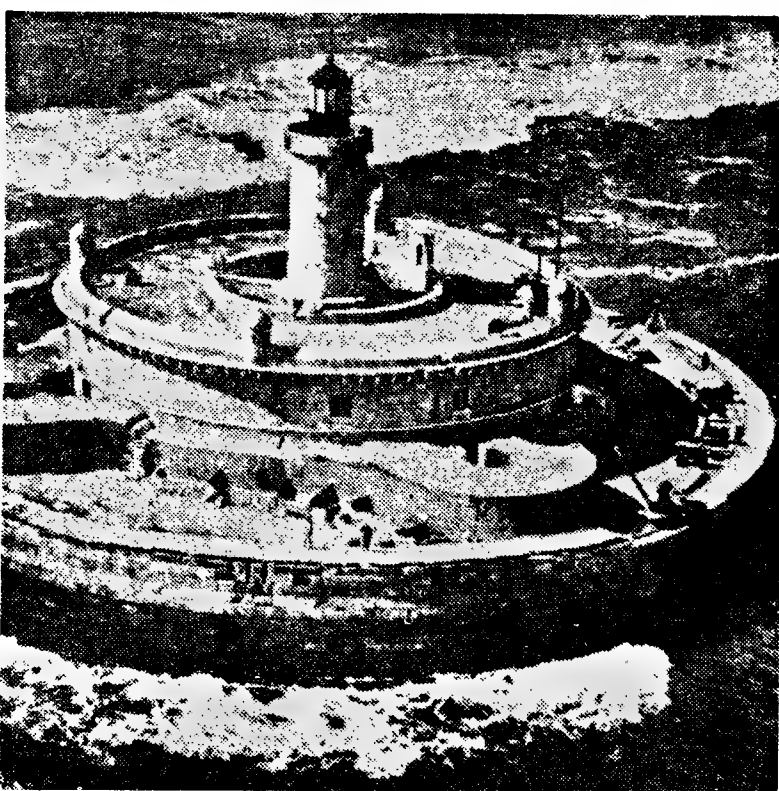
— Bom proveito, muito obrigado, *vizinho*. Vou fazer o mesmo.

Abrimos de par em par a janela do quarto. Depois de encher o prato e o copo sentámo-nos à cavaleiro no parapeito da janela, com uma perna de fora, balouçando-a no ar. Concomos e bebemos. Bem dispostos, confortados, rimos sozinho, a bom rir, das ironias do destino, enquanto, olhando as ondas e sorvendo o sol, trincávamos uma suculenta maçã reineta.

Depois do repasto ficámos com uma ligeira sonolência. Voltámos a pendurar o binóculo sobre o peito.

Subimos ao terraço superior, que era um mar de sol. Mirámos Lisboa, a ponte, que se desenhava airosa no horizonte luminoso. Pontos conhecidos e desconhecidos da Costa do Sol e da Costa da Caparica passaram pelo óculo, que, no entanto, por irresistível atracção do desconhecido, mais se fixava no horizonte do Atlântico, escancorado lá ao longe entre o Espichel e o Raso.

Acomodados num recanto das vestidas pedras, tão pouco dadas, no tempo, à tranquila contemplação da Natureza, ficámos a espiar a linha onde o mar se une ao céu. De vez em quando, a vaga silhueta dum paquete, meio esfumada pela distância, quebrava a monotonia da tarde. Cá em baixo, no piso inferior, sobre a muralha, distanciados entre si alguns metros, os três faroleiros pescavam, lançando ao mar o isco, que na ponta da cana voltava daí a pouco transformado numa brilhante sargueira ou num enorme robalo.



Os acrescentos que se vêem no terraço exterior, em forma de ferradura, hoje inexistentes, devem ter correspondido a alojamentos de soldados, pois não se vê hoje onde pudesse acomodar-se mais de uma centena de homens

As horas passavam. O sol começava a descer. Contámos quinze navios passados lá ao longe, a doze milhas, nos limites do horizonte. Sainos do pouso. Do outro lado da fortaleza, a ponte sobre o Tejo era já uma vaga mancha. Desaparecera o areal e, com ele, os bandos de gaivotas.

As primeiras luzes, em numero logo a seguir aumentado, começavam a aparecer.

A Costa da Caparica, contrastando com a do Sol, era uma vasta linha negra, raro interrompida. Desceva a noite.

● Passadas de Hamlet

O faroleiro do primeiro turno interrompeu a certa altura as nossas observações.

— São cinco e meia. Vou acender o farol daqui a pouco, quer vir?

— Vamos a isso.

Descemos à casa dos geradores eléctricos. Com um barulho ensurdecido o dínamo fora posto a funcionar. Havia luz em toda a fortaleza. S. Lourenço da Barra, graças ao progresso, acabara de esconjur as trevas. Daí a pouco galgámos os cem degraus da escada de caracol que conduz à lanterna do Bugio.

O faroleiro deu corda ao sistema de relojoaria que mantém em movimento o enorme conjunto de lentes, brancas e verdes, que constitui o sistema óptico projector da luz do farol através do oceano.

Ao barulho do trabalho do dínamo viera juntar-se o da forte ventania que se levantara e que assobiava pelas frinchas das portas. Os abafos eram agora poucos para resistir ao frio.

Na sua cozinha privativa João Correia quisera preparar-nos o frango comprado que aparecia estufado, lançando um cheiro verdadeiramente tentador.

— Um frango não é muito para quatro. Mas podíamos petiscar em conjunto — sugerimos.

— Nós já jantámos, não queremos, obrigado.

— Eu vou jantar — dissera o outro. Já está ao lume, a fumer.

— Eu à noite, nunca como. Bebo leite e umas bolachitas e fico-me por aí.

— Que raio, homens. Então não tenho companhia para o frango?

— Bom, lá companhia podemos fazer.

— Pode vir a minha casa — convidou João Correia. A minha cozinha é muito quentinha.

Debiámos o galináceo. Cada um falou de si. Por pouco tempo. O primeiro faroleiro de quarto tinha de vigiar o mar e o farol até às 22 e 30. O outro tinha de dormir antes de vigiar, entre as 22 e 30 e as 2 da manhã. O outro, que ficaria de vela das 2 às 7 e 30, gostava de se deitar cedo.

Daí a pouco todos tinham desaparecido. Subimos de novo ao terraço superior da fortaleza. O vento frio, tempestuoso, parecia ainda mais forte. Não havia sono, nem tranquilidade de espírito. Como fera enjaulada demos algumas dezenas, não sabemos quantas, de voltas ao redor do terraço. Dali não se avistava a parte inferior, nem os penhascos mais próximos. So a partir da zona iluminada pela enorme lanterna do Bugio era possível distinguir a vaga cavada que, com frasco enorme, vinha abater-se contra a muralha. Formava-se lá longe, a duas ou três centenas de metros. Depois, em cordão enorme, avançava certa, de crista levantada. E mal esta se desfazia em espuma vinha outra, e depois outra e outra, repetindo sempre o mesmo som, que se amalgamava com o do vento e o do matraquear do dínamo.

Enrolámos um cachecol à cabeça, tentando defender a nuca, o nariz e as orelhas já enregeladas. O óculo de longo alcance, fiel companheiro de vinte e quatro horas, voltou a espreitar a «boca de Lisboa». Com surpresa nossa descobrimos no horizonte dezenas de pequeninas luzes, tantas quantas as traineiras que na manhã seguinte haviam de entrar nos portos de pesca, enchendo a areia e o cais de peixe fresco. A marcha das horas parecia ter parado. Cansámo-nos do passeio, regressando a casa. Pelas frinchas das portas e das janelas assobiava o vento. O sono não chegava. Sob os lençóis, as calças, a camisa e as camisolas não convidavam ao repouso. Imagens estranhas, pensamentos peregrinos, baralhavam-se-nos no cérebro, em catadupa. Era bem a nossa «noite mais longa».

— Será que posso voltar amanhã a Lisboa?

L. d'O. N.

A SEGUIR: Existem no continente e nas ilhas adjacentes 365 luzes de aviso à navegação.

PARA TRICOTAR COM FACILIDADE E PERFEIÇÃO

BUSCH

A MÁQUINA-MARAVILHA

toda metálica: dura toda a vida
trabalha com todos os fios
funciona suave e velozmente

PARA TRABALHAR PARA SI, OU PARA FORA, PREFIRA BUSCH: A MÁQUINA QUE LHE PERMITE GANHAR DINHEIRO

antes de adquirir uma máquina de tricotar pergunte a quem tenha uma BUSCH e depois resolva!

veja uma demonstração sem compromisso nos distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA. DEPARTAMENTO BUSCH

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D. TEL. 73 3111

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 165
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras As 15 h

CONCURSO «SACO» PHILIPS



Realizou-se o 5.º sorteio deste sensacional concurso, referente ao período compreendido entre 6 e 11 de Dezembro, no qual foi premiado o Sr. Manuel Joaquim Dias da Silva, morador na R. S. Diniz, 417-3.º, no Porto, que adquiriu em 7 do corrente um tele-receptor, modelo 19 TX 410 A, ao Agente Oficial Philips, Sr. F. Morais e Castro, R. Sampaio Bruno, 12-1.º, no Porto.

O prémio, constituído por 28 magníficos artigos Philips, no valor total de 25 contos, vai ser entregue ao contemplado, dentro de dias, pelo vendedor.

Este fabuloso prémio é sorteado todas as 2.ª-feiras, na sede da Rádio Renascença, e a ele estão automaticamente habilitadas todas as pessoas que adquirirem Rádios, Tele-receptores, Equipamento Musical ou Construções Electrónicas Philips, na penúltima semana em relação à data do sorteio.

RÁDIOS

TELEVISORES

AMPLIFICADORES

GIRA DISCOS E ELECTROFONES

CORNETAS

ALTIFALANTES

MICROFONES

GRAVADORES

ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA T.S.F.

POSTOS EMISSORES RECEPTORES

GELOSO é melhor porque tem o apoio da maior organização mundial de RÁDIO, TELEVISÃO E ELECTRO-ACÚSTICA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

AMPLIFICADORES DE ALTA FIDELIDADE DE PERFORMANCE SUPERIOR

Representante: **JORGE GONÇALVES**
Av. 5 de Outubro, 53-1. Telf. 44029 Lisboa-1

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios em Lisboa estão encerrados na próxima sexta-feira, véspera de Natal.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

Federação de Caixas de Previdência

AV. DUQUE DE ÁVILA, 169 - 5.º

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJA E ARRECADAÇÃO NOS OLIVAIS - SUL

Faz-se público que no próximo dia 29 de Dezembro, pelas 11 horas será posto em hasta pública, na Sede deste Organismo, o arrendamento de loja e arrecadação com respectivamente 23 m² e 30 m² no lote 353, do agrupamento em epígrafe, sendo a base de licitação 1.500\$00.

Esclarece-se que não se permite o arrendamento desta loja para os seguintes ramos de negócio:

Mercearia e vinhos, drogaria, farmácia, retrosaria, café, padaria, charentaria e talho.

O concorrente adjudicatário da loja, deverá na altura da atribuição depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros, desta Federação.

PELA DIRECÇÃO

O PRESIDENTE

Dr. Pedro de Castro e Almeida

«NACALA»

Na sede da C. N. N. proceder-se-á no dia 28 de Dezembro, às 11 horas, à venda do n/m «Nacala». Preço de base 1500 contos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

VENDA DE SOBEJOS DE COMIDA para serem utilizados na preparação de estrumes, gorduras, serapilheiras servidas a carne congelada e sucatas diversas

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 28 de Dezembro, para a mencionada venda. Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil, das 9 às 11 1/2 ou das 14 às 16 1/2, as respectivas condições.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1965.
— O CHEFE DOS SERVIÇOS.

Círculo Eça de Queiroz CONVOCAÇÃO

Nos termos das disposições estatutárias é convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Círculo a reunir pelas dezeto horas (6 horas da tarde) em primeira convocação, no dia trinta do corrente mês para apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 1964.

Não podendo por falta de número de sócios constituir-se a Assembleia Geral Ordinária, fica a mesma desde já convocada para as dezeto horas e trinta minutos (6 horas e meia da tarde) do referido dia 30 do corrente, funcionando em segunda convocação com qualquer número de sócios presentes ou representados, de harmonia com o parágrafo 1.º do artigo 12.º dos Estatutos.

A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á na sede do Círculo — Largo Rafael Bordalo Pinheiro n.º 4 em Lisboa.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1965.
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) Manuel Alberto Andrade e Sousa

Automóveis de aluguer

SEM CONDUTOR
NOVOS DE 1965
VARIEDADE DE MARCAS
L. de Santa Bárbara, 5-B
Telef. 734652



ENTRE A TERRA E O MAR
PODE TER O SEU LAR

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

Na melhor localização. Próximo das praias da Costa do Sol. Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e elegante. Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas

Preços de 150.000\$00 a 1.500.000\$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

Resíduo é pago pelo próprio rendimento.

Num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente

empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
Telef. 34 22 28 - 26 68 12 - 36 67 11
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES 244 - 2.º
Telef. 27 853 - 27 404
PORTO — PRAÇA D. JOÃO 1 25 1.º
Telef. 200 853/5/7

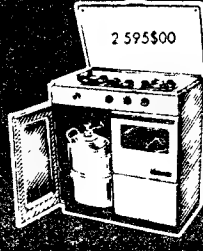


Gibbo

UM LUXO AO ALCANCE DE TODOS

LISBOA — RUA GOMES FREIRE, 146-1.º ESQ. - TEL. 49907

PORTO — LARGO DO CRUZINHO, 30 - TEL. 66963



Algumas culturas estão a ressentir-se do excesso de água

Informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» sobre a influência do tempo nas culturas na segunda década do mês corrente:

As condições meteorológicas durante a década favoreceram a germinação das sementes e o desenvolvimento das culturas, principalmente cerealíferas e forrageiras. Nas terras baixas e de difícil drenagem as culturas estão a ressentir-se do excesso de água. As pastagens naturais estão com bom desenvolvimento.

Fizeram-se sementeiras de cereais, favas e ervilhas, plantações de batata e árvores de fruto, podas e escavações nas vinhas, colheita de azeitona e citrinos, tratamentos anticriptogâmicos, etc.

Houve ataques de mildio nos pomares de citrinos em alguns locais do Alto Alentejo.

PUBLICAÇÕES

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO»

O último número da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» inclui entre outros artigos, os seguintes: «Para a história dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique», de Carlos Ribeiro; e «Subsídios para a história dos Caminhos de Ferro em Portugal», por Emílio Barbosa Estácio.

«REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL»

A Comissão de Reforma da Previdência Social publicou agora um volume com a lei n.º 2115 de 18 de Junho de 1962, que reformou a Previdência Social, e com anotações.

«REVISTA DE CONTABILIDADE E COMÉRCIO»

O último número da publicação trimestral de cultura económica «Revista de Contabilidade e Comércio», do Porto, inclui artigos dos srs. D. Hernani de Barros Bernardo, prof. Marim Noel Monte-

iro, D. José C. Balaguer J. Doménech, dr. Mário Gonçalves Viana, prof. Gonçalves da Silva e dr. Rogério Fernandes Ferreira.

Chocou com uma árvore (perto de Leiria) e ficou em estado de coma

LEIRIA, 22 — Recolheu ao hospital desta cidade, em estado de coma, o sr. David Pereira Marques, de 21 anos, solteiro, carpinteiro natural de Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, que se encontrava em férias vindo de França onde trabalhava e que, quando seguia numa bicicleta motorizada, pertencente ao sr. Francisco Pereira Primitivo, ao passar no sítio de Siris, foi chocar com uma árvore.

VINHOS DE MESA ESPANHÓIS da COMPANHIA VINÍCOLA DEL NORTE DE ESPAÑA

MAGNIFICAS COLHEITAS:

CLARETE, CUNE 5.º ANO
VIÑA REAL RESERVA 1944,
IMPERIAL RESERVA 1952
e MONOPOLE 1960

J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69 — LISBOA — Tel. 327249, 35977 e 327409

vá ao BANCO
sem sair do seu carro!

° BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

tem
o prazer de
lhe oferecer
o seu
novo
serviço

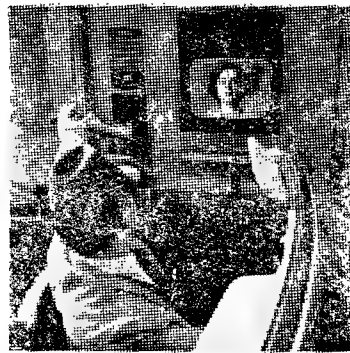
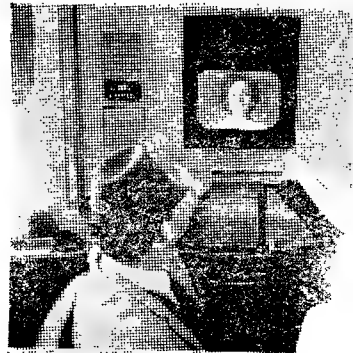


* junto da Sede Social
na Praça de D. João I no Porto

Acabaram-se as perdas de tempo e as preocupações com o estacionamento do seu carro quando quiser ir ao Banco. Basta-lhe dirigir-se ao telebanco do Banco Português do Atlântico e, sem sair do carro, premir o botão de chamada.

Aparecer-lhe-á no ecrã a imagem da funcionária que o atenderá. Entretanto, terá preenchido e assinado o cheque a apresentar ou o talão do depósito a efectuar, que poderá procurar na gaveta dos impressos, situada sob o ecrã.

Pelo tubo pneumático, ser-lhe-á enviado um transportador, que devolverá, após ter-lhe introduzido os documentos ou valores da operação que pretende fazer. Breves segundos decorridos receberá, pela mesma via, o recibo do depósito efectuado ou a importância do cheque apresentado.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
um nome que distingue os seus clientes

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

TORRE DE BELEM — Belém, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada 2\$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 às 18 horas; domingo, das 10 às 18. (Entrada 2\$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2\$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 1\$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5\$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado, das 10 às 17 e domingo, das 11 às 18 horas. (Sábado, entrada 4\$00; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, 2\$50; domingos, entrada gratuita).

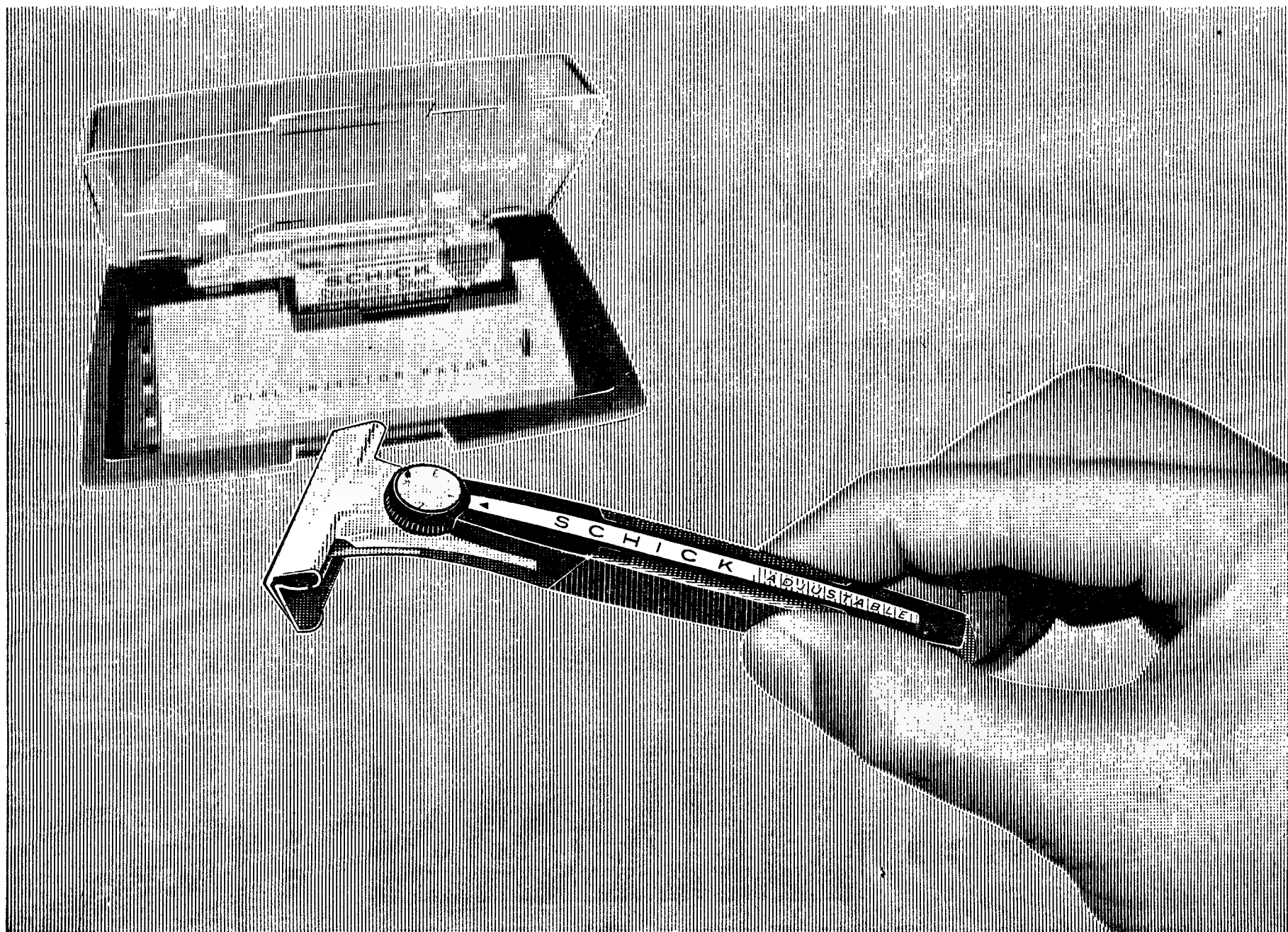
MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, 2\$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2\$50; domingo, entrada gratuita).



UM PRESENTE DE NATAL

... presente todos os dias !



MAQUINAS DE BARBEAR

SCHICK INJECTOR

★ 5 modelos ★
★ AJUSTÁVEL ★
★ 75\$00 ★
★ HM 159 60\$00 ★
★ Y 100 50\$00 ★

★ 2 modelos especiais ★
★ AGORA... ★
★ HM 500 100\$00 ★
★ LADY EVERSHARP (para senhoras) 100\$00 ★

DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C., Lda, LISBOA-PORTO

Uma aventura nas Índias

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — John, jovem oficial inglês em serviço nas Índias, encontrou por acaso, no deserto da Índia, uma jovem inglesa que lhe diz chamarse Ann e que quer regressar a Inglaterra. Não se lembra de mais nada. John instalou-a em casa do seu amigo Bob Worthing.

9 — Silencioso, um velho desfilou pela sala e começou a levantar a mesa. «Vamos para o meu escritório, John», disse-me Bob muito muito sério, «e tu também, querida», acrescentou para a mulher, «não tenho nada a esconder-vos!». Sentia que o que Bob tinha para me dizer era importante. «Toma um «whisky» ou um «pink-gin», John?», perguntou-me a senhora Worthing. «eu trato das bebidas, pode mos estar assim mais á vontade.» Bob fumava, pensativo, expelindo o fumo em espirais. «Então, que querias dizer-me?», comentei com impaciência. «Vou dizer-te coisas dolorosas, meu velho», respondeu lentamente. «quer-me parecer que tens de renunciar á tua Ann! É certo que ela perdeu a memória e não se lembra sequer de quem é! «É daí?», gritei, «quem é ela?». «Suponho que não tiveste tempo de ler os jornais da manhã», continuou Bob. «Claro que não!», exclamei, «cheguei hoje de fora, estou com um trabalho louco. O serviço acumula-se logo que tiramos uns dias de licença! Descobriste alguma coisa? O quê? «Creio que Ann poderá ser mulher dum jovem médico, o doutor Lebel, que se dirigia para Sakkar, na Índia», concluiu Bob, «e, em a atravessar o Himalaia e a mulher foi rapta por um grupo de montanheses...»



10 — Era o fim dos meus belos sonhos... Ann casada... «Onde para o doutor Lebel?», perguntei angustiado, «temos de pedir-lhe que venha aqui para o confrontarmos com Ann. No fim de contas pode ser que não sejam nada um ao outro! «É fácil», respondeu Bob, «prestou ontem declarações ás autoridades britânicas. Vou informar-me, está com certeza ainda na cidade. Talvez me enganar. Mas quando li os jornais veio-me esta ideia...» «Gostava de ver

Ann», disse eu á senhora Worthing «seja gentil e acompanhe-me junto dela.» A senhora Worthing levantou-se. As mulheres são sempre sensíveis a um romance de amor e ela era suficientemente esparta para o ter adivinhado. «Está na varanda», disse, «lá em baixo... Vê? Vê o senhor sózinho.» Fui ter com Ann, que se recostara numa cadeira de braços. Sobressaltou-se ao ver-me. «Pensei que estivesse ocupado, com o dr. Worthing», exclamou, «que quer de mim? Sentei-me ao lado dela e agarrei-lhe na mão. «Ann, minha querida, quem lhe deu esse colar que traz ao pescoço? Ela fixou-me demoradamente e disse por fim: «Ninguém... herdei-a de minha mãe». Virou a cabeça. Resposta banal, fácil — fácil de mais... «Mas não há um homem que você ama, com quem partiu para a Índia?», insisti. «Ann, suplico-lhe,

refleta bem! A sapanga hesitou depois lançou-me um olhar desmoldado: «Não... não há ninguém! A menos que não me ame... como eu o amo, John...» acrescentou em voz baixa.

11 — Bob contou-me a história com o dr. Lebel e pediu-me que viesse a casa dele ao meio-dia. Eu não tinha serviço, de modo que me fiz convidado. Finalmente Lebel chegou. Era um homem com cerca de trinta anos, que tinha marcado na cara os traços duma grande angústia. «Onde está a minha mulher?», perguntou imediatamente, «se de facto é ela, como espero! Não posso mais! «So você pode saber se é sua mulher», respondeu Bob. «Myr'ain, quero fazer o favor de chamar Ann? «Mas porque Ann?», perguntou Lebel, «a minha mulher chama-se Mary! «Bem, ela disse-nos que se chamava Ann... Ann Shaw», respondi eu. «Que se passou ao certo?», perguntou Bob. «Acabávamos de casar em Inglaterra», explicou o dr. Lebel, «e fomos a atravessar as montanhas em direcção a Sakkar, acompanhados por alguns guias da região. Tínhamos levantado um acampamento para passar a noite. Os guias insistiram comigo e eu levantei-me de manhã cedo para dar uns tiros a qualquer peça de caga. Quando regresssei, Mary desaparecera... A voz do jovem médico ficou mais indecisa e os seus olhos encheram-se de lágrimas. «Prepare-se para receber um choque», avisou Bob, «a senhora que temos cá em casa parece haver perdido a memória. É possível que ela o não reconheça! «Reconheço-a eu!», assegurou Lebel, «por favor, agora peço-lhe que a mande entrar!»



olhava atentamente para e. Tinha as feições vincadas, como se diante dela estivesse um espectro. Bruscoamente lançou um grito e caiu no chão...

12 — Ann entrava nesse momento. Trazia um vestido azul decotado e os cabelos caíam-lhe pelos ombros. Notei que tirara o colar. Eu sentia o coração apertado: iria perder Ann? «Bom dia!», disse ela com um sorriso. Mas o sorriso desvaneceu-se quando descobriu Lebel. Com o olhar iluminado, os olhos cheios de lágrimas, as mãos estendidas, Lebel deu um passo em direcção a Ann... Depois parou, as mãos tombaram-lhe ao longo do corpo... Ann

(CONTINUA)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Caraca — R. Elias Garcia, 206 (Tel. 930019). Flama — Rua Elias Garcia 78-8 (Telef. 932155). Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15 A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zétti — R. da República, 83 (Tel. 950013).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034).

MEM MARTINS — Quim'a — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Arrazés — v. — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 950155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299058).

PENHORES

AMADORA

P. DA IGREJA 13-A

ESQUENTADORES

FANTASTICA CAMPANHA

DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA

DE ELECTRODOMESTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

TELEVISORES

PEQUENO ANUNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

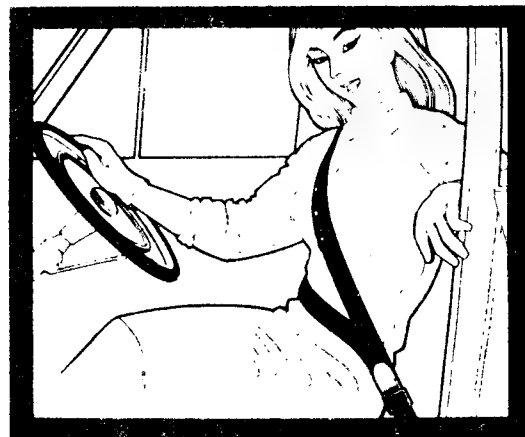
DÊ COMO PRESENTE DE NATAL

UM CINTO DE SEGURANÇA

KANGOL MAGNET



UM PRESENTE QUE PERDURA, UMA PROVA DE INTERESSE PELA SEGURANÇA DUMA VIDA...



Representantes

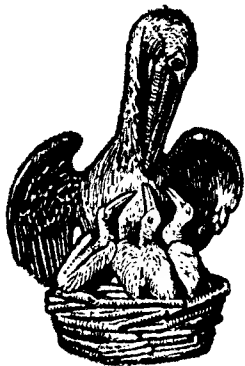
C. SANTOS S.A.R.L. Av. da Liberdade, 35-LISBOA

CASA ALEMÃ

R. da Palma, 33

VISITE A NOSSA CASA, ONDE ENCONTRARA AOS MELHORES PREÇOS AS MAIS RECENTES NOVIDADES QUER NACIONAIS QUER ESTRANGEIRAS EM: PORCELANAS CRISTAIS, FAIANÇAS, TALHERES, BIBELOTS, PIREX, ARTIGOS DE MENAGE, ETC

Visite a CASA ALEMÃ



MONTEPIO GERAL

J. PRIMEIRO
MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

DEPÓSITOS:

- * À ORDEM
- * PARA MENORES, em condições especiais
- * A PRAZO de 4 meses à taxa de 3,5 %

LISBOA — RUA ÁUREA, 219 A 241

PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

BRAGANÇA, COIMBRA, ÉVORA, FARO E VISEU

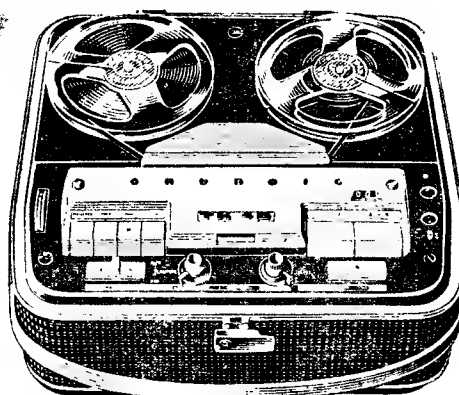
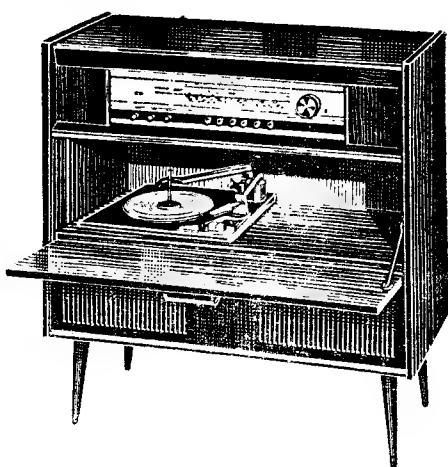
ouça
melhor
com

GRUNDIG

Compre melhor na

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



Até ao Natal, brinde sugestivo a todos os
compradores de radiogramofones GRUNDIG

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E BAIXOS PREÇOS

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia
absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMESTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFANIA, 48-1. ANDAR
(Junto ao Largo)

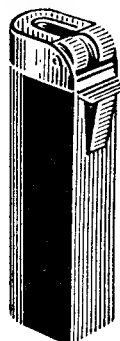
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com apóiez
qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hi-
poteca de prédios parte de prédios
ou construção. **CASA LAIRES**,
Rua da Prata, 291, 2.ª Dt. (junto
P. Figueira) — Telefones 32 54 87
— 37 06 18

ISQUEIROS
A GÁS

TIERCE

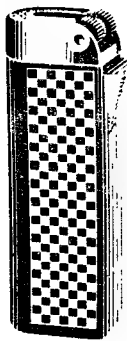
Modelos
a partir de
65\$00



ISQUEIROS
A GÁS

TIERCE

Modelos
a partir de
65\$00

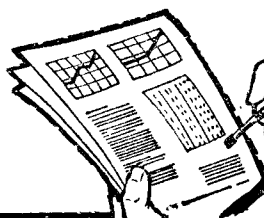


Feudor

Feudor

Distribuidor em Portugal: **Casa Caius**, R. Chã, 111 - Porto

maior
rendimento...



com
Dalcopy
ESTENÓGRAFA

* UMA AJUDA BEM RECEBIDA
PELO SEU PESSOAL - TRABAL-
HO PARA TODOS.

* CÓPIAS DE QUALQUER TIPO
DE ORIGINAL - ATÉ MESMO DE
FOTOGRAFIAS E DE NEGATI-
VOS.

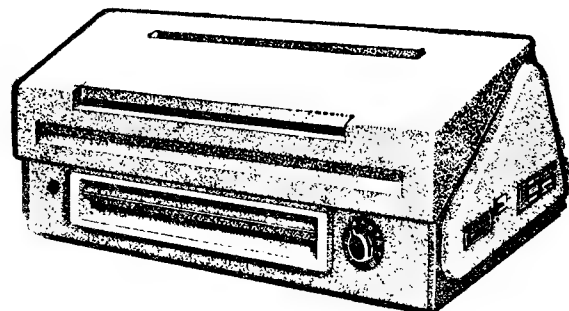
* REPRODUZ FIELMENTE
TODAS AS CORES.

DALCOPY EXECUTA UM TRABALHO DE SECRETÁRIA PELO CUSTO DA MÃO DE OBRA SIMPLES

REPRESENTANTES

SALVADOR PAMPULIM, L.ª

RUA DA CONCEIÇÃO, 45-2.ª - LISBOA 2 - TEL. 322863-367833 RUA FORMOSA, 432-1.ª - PORTO



S.  R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para
os efeitos do art. 19.º do Regulamento de
licenças para instalações eléctricas, apro-
vado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de
30 de Julho de 1936, estará patente na
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos,
sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião
da Pedreira, 37, em todos os dias úteis,
durante as horas de expediente, e pelo
prazo de quinze dias, a contar da publi-
cação destes éditos no «Diário do Go-
verno», o projecto apresentado pela
União Eléctrica Portuguesa para o es-
tabelecimento, na freguesia de Torrão,
concelho de Alcaide do Sal, de uma
linha aérea a 6 kV, com 2.641 metros,
entre a nova Subestação e a Central
de Vale do Guio, com incorporação de
um troço de 2.479 m da antiga linha
a 30 kV Alcácer do Sal-Vale do Guio.

Todas as reclamações contra a apro-
vação deste projecto deverão ser pre-
sentes na referida Direcção-Geral, den-
tro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16
de Dezembro de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transfor-
mamos ao gosto do cliente. Fábrica
Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.
Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

ARMAZÉM

Para alugar, área mínima 1600 m2 Preferência zona docas. Resposta
a este jornal ao n.º 156

FIOS DE LÃ PARA TRICOTAR

NAS AVENIDAS
RETROZARIA CLARINHA

Avenida Defensores de Chaves, 59-B
FRENTE AO JARDIM DA CASA DA MOEDA

SENSACIONAL CAMPANHA DE NATAL FRIGORÍFICOS

150 L	2390\$00
170 L	3190\$00
200 L	3890\$00

ELEVISORES

DESCONTOS DE 30 %

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)
Telefs 43136 736752

Grimaldi =
Siosa Lines

O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»

EM 8 DE JANEIRO PARA:

**FUNCHAL, LA GUAIRA, KINGSTON, CURAÇÃO
e TRINIDAD**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística. O preço da 1.ª classe
para La Guaira é de 10.522\$00, tudo incluído
Cozinha e criados portugueses

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

CERCA DE 30 MIL TRABALHOS CONCORRERAM À OITAVA REALIZAÇÃO DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

«O Natal visto pelas crianças», iniciativa do nosso jornal que desde a primeira hora, em 1958, encontrou o apoio e a compreensão não só do sector escolar (dirigentes, professores e alunos) como do comércio e indústria de todo o País, tem vindo a crescer de entusiasmo de ano para ano. Os números são eloquentes: em 1958 concorreram cerca de 1300 trabalhos; em 1965 as produções recebidas dividiram-se em 30 mil na modalidade de ilustração plástica (6 mil das quais chegadas fora do prazo, pelo que só poderão ser apreciadas na próxima realização do concurso) e 6 mil na modalidade escrita. A introdução desta última constitui uma feliz novidade do concurso de 1965, dado que tornou

os jurís de ambas as modalidades seleccionaram os melhores trabalhos recebidos até então. Como nota a salientar, acrescenta-se que os concorrentes escolhidos vão receber agora os direitos de publicação que a Portugália Editora entende lhes são devidos. Desdobrado o concurso em duas modalidades distintas, prática que nos parece ser da mais elementar justiça, cada uma delas funcionou com plena independência, bem expressa no facto de os jurís serem constituídos por personalidades diferentes. Uma excepção apenas: o professor Manuel Calvet de Magalhães, um dos grandes obreiros do concurso, presidiu a ambos os jurís. Além dele, apreciaram os trabalhos escritos os seguintes espe-

cialistas de literatura infantil: poeta José Gomes Ferreira (na qualidade de delegado da Portugália Editora), D. Maria Lucia Vassalo da Silva Rosa, professora da Fundação Martin Sain e nossa colaboradora, D. Alice Gomes, romancista, professora do ensino médio e especialista de teatro infantil, D. Matilde Rosa Araújo, poetisa, professora do ensino médio e autora de vários livros para crianças, D. Lília da Fonseca, romancista, especialista de teatro infantil de fantoches e directora artística da «Coleção Carrocel», D. Maria Manuela Esteves da Costa Torres, professora do ensino médio e jovem autora de histórias para crianças, e o nosso colaborador Mário Casirim, orientador do «Diário de Lisboa Juvenil» e também professor do ensino médio. Os restantes membros do júri da modalidade plástica foram os arquitectos D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardo Monteiro e José Antunes da Silva, e os pintores Marcelo Colaco de Sousa e Gonçalves da Cruz, qualquer deles professor do ensino médio e ligado de perto aos problemas da educação pela arte.

A exposição dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças», que a partir de hoje ficará patente ao público no pavilhão central da F. I. L., á Junqueira, está aberta todos os dias, das 15 às 19 horas, até ao próximo dia 4 de Janeiro, inclusive.

HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO

A exposição dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças», que a partir de hoje ficará patente ao público no pavilhão central da F. I. L., á Junqueira, está aberta todos os dias, das 15 às 19 horas, até ao próximo dia 4 de Janeiro, inclusive.

a compreensão da Associação Industrial Portuguesa colocou ao nosso dispor. Na montagem da exposição colaboraram os pintores Ilídio Fontes e Oliveira e Silva, e os escultores Julio Tuna e Edgar Sardinha, autores também de um soberbo painel alusivo ao Natal. O apoio do comércio e da indus-

A inauguração da exposição

(Continuação da 1.ª página)

gumas altas individualidades do sector do ensino, directores de escolas, professores e várias personalidades ligadas de perto aos problemas da educação pela arte, a exposição fica imediatamente patente ao público. Entretanto, os visitantes mais pequenos, que não podiam ser esquecidos nesta hora, têm um entretenimento excelente á sua espera: a festa.

O que vai ser a festa de distribuição dos prémios

A semelhança dos anos anteriores, os prémios são distribuídos no decorrer de um agradável espectáculo com o qual pretendemos corresponder ao grande interesse manifestado pelos nossos jovens amigos ao longo dos últimos quatro meses. Dão a sua colaboração a este momento de saudável convívio, vários artistas de renome, entre os quais destacamos o actor e locutor Igrejas Caeiro, que faz a apresentação, o «Ballet» de Buenos Aires, as Korean Sweet Dolls e João Arsenio (atracções do Casino Estoril), o pianista Vítor Campos e o baterista João Valério; o lusonista Conde de Aguiar, e a famosa «troupe» de palhaços portugueses Vítor, Barry & C.ª.

A entrada é livre para todas as crianças e seus acompanhantes.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FERDINANDO AROUCA, 1-3.

tria tornou possível a atribuição de muitos e valiosíssimos prémios. Igualmente a Fundação Calouste Gulbenkian nos deu a sua generosa contribuição, traduzida num donativo de 70 mil escudos para a concessão de subsídios de estudo, de forma a auxiliar os concorrentes no pagamento de propinas e aquisição de material didáctico. Do

mesmo modo a senhora D. Sylvia Ferreira honrou o concurso com a manutenção do «Prémio Comendador Delfim Ferreira» (em memória do que foi um dos maiores industriais portugueses — Delfim Ferreira), prémio esse constituído por uma bolsa de estudo de 10 mil escudos a atribuir ao melhor concorrente do Porto.

Atenção, concorrentes! Não se esqueçam de participar no sorteio dos 5000 livros da Portugália Editora

Os títulos à escolha

Escolha os títulos dos livros da Portugália Editora de que os concorrentes devem indicar o exemplar que preferem, se forem contemplados:

DA BIBLIOTECA DAS RA- PARIGAS:

«Appassionata», por Diéctte; «A Feiticeira de Blackbird Pond», por Elizabeth G. Sparce; «As Flores do Navegador», por Yvonne Meynier; «A Galvota», por Virginia Lopes de Mendonça; «Londres. Aqui Estou», por Maysie Greig; «Liceu em Tempo de Guerra», por Yvonne Meynier; «A Pequena Fadette», por George Sand; «A Aldeia Adormecida», por Monique Peyroun de Ladebat; «O Colar de Estrelas», por Diéctte; «Uma Lua em Casa», por Vera Tchaplina.

DA BIBLIOTECA DOS RA- PAZES:

«A Flecha Negra» por Stevenson; «Viagens, Aventuras e Combates», por Louis Garinay; «Benito Cereno», por Herman Melville; «Rumo: Norte, 88 Este», por Charles Kerckhove; «Daniela», por Alphonse Daudet; «O Avião das Neves», por François Bérissal; «Um Mundo Perdido», por Henri Bosco; «A Viagem de Edgar», por Edouard Peisson; «O Homem da Lua», por A. Tchumstchenko; e «Sir Jerry Detetive», por Mad H. Giraud.

DA COLECCÃO JUVENIL: «O Vagabundo dos Sonhos», por Yves Rénier; «O Apelo da Selva», por Jack London; «A Vaga», por Sônia de Borodetsky; e «O Mundo do Silêncio», por J. Y. Cousteau e F. Dumas.

DA COLECCÃO INFANTIL OS PEQUENOS PIONEIROS:

«A Viagem do Salgueirinho», por Modesto Iglesias; «A Corchita do Rabito de Algodão», por Erskine Caldwell; «A Menina Gotinha de Água», por Papiniano Carlos; e «O Palhaço Verde» por Maria Rosa Araújo.



João Arsenio, rei da Rádio Angolana de 1965, outra das atracções da festa de hoje á tarde

CUPÃO A ENVIAR, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, À PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13, 3.º D — LISBOA (METER NUM ENVELOPE OU COLAR NUM POSTAL)

PORTUGÁLIA EDITORA • Av. da Liberdade, 13 • Lisboa-2

Concur: «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Promovido pelo «Diário de Lisboa»

Nome do concorrente

Endereço

Idade Escola que frequenta

Livro escolhido

N.º de ordem da entrada (a preencher pelos serviços de recepção)



Mais uma atracção internacional da nossa festa — as Korean Sweet Dolls, bailarinas exóticas a actuar presentemente no Casino Estoril

possível a participação de um sem numero de crianças mais especialmente dotadas no campo literário. Outra novidade não menos agradável foi o lançamento, pela Portugália Editora, de um livro («O Natal visto pelas crianças») como resultado da primeira modalidade do concurso. Para esse livro estabeleceu-se um prazo intermédio — 15 de Outubro —, terminado o qual

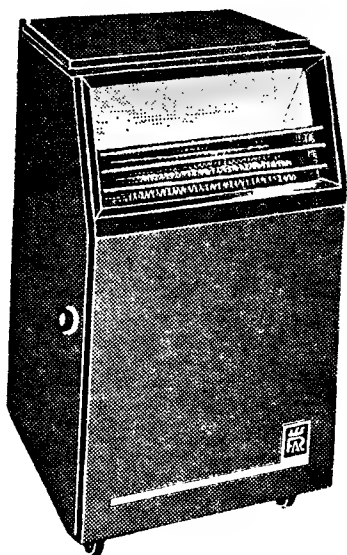
A evolução do concurso segundo o número de trabalhos apresentados

1958	1 300
1959	2 300
1960	5 500
1961	8 513
1962	10 114
1963	17 000
1964	20 200
1965	cerca de 23 815(1)

(1) Destes, houve 6260 que chegaram fora do prazo, pelo que o júri já não pôde apreciá-los, ficando, todavia, a classificação para o próximo concurso.



«O Ballet» de Buenos Aires, que se exhibe hoje á tarde na festa de «O Natal visto pelas crianças»



CALORÍFERO FAR

PARA GAS BUTANO
COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA
MUNDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA
COM CONTRÔLE DA ATMOSFERA

AQUECIMENTO DE CONVEXÃO ACELERADA POR
MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO
POTÊNCIA 2700 CALORIAS

DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO
RODÍZIOS GIRATÓRIOS

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.



MOD. 1,50 COM REGULADOR
DE TEMPERATURA

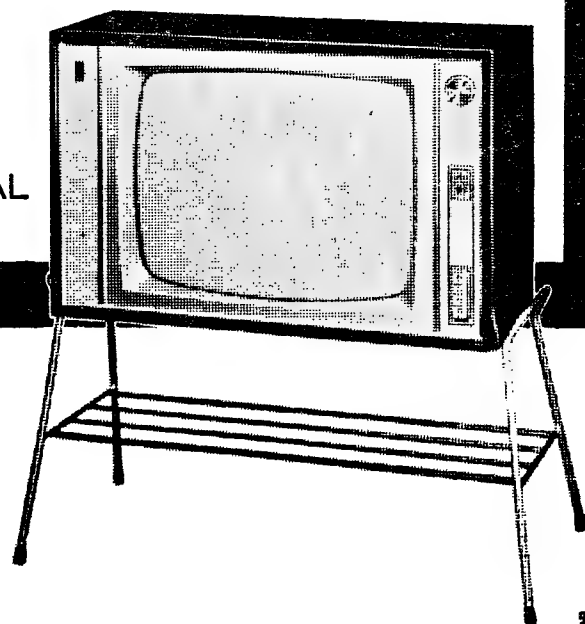
RUA DOS SAPATEIROS, 79-1 - LISBOA 2
TELEF. 3 67 13

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR



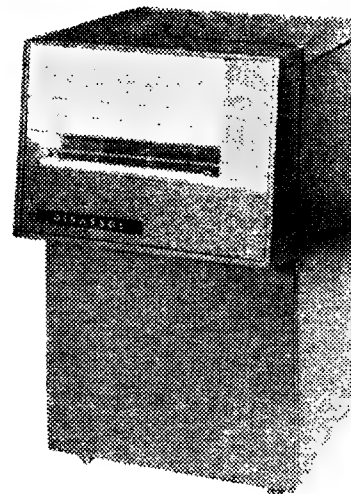
A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GIRASSOL

calorífero a gás butano



Raios infra-vermelhos por con-
vecção acelerada

Dupla segurança com controlo
atmosférico

Total aproveitamento do gás
utilizado

Fácilmente desmontável para
armazenação

METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 118, 5.ª LISBOA-1 TEL 735877

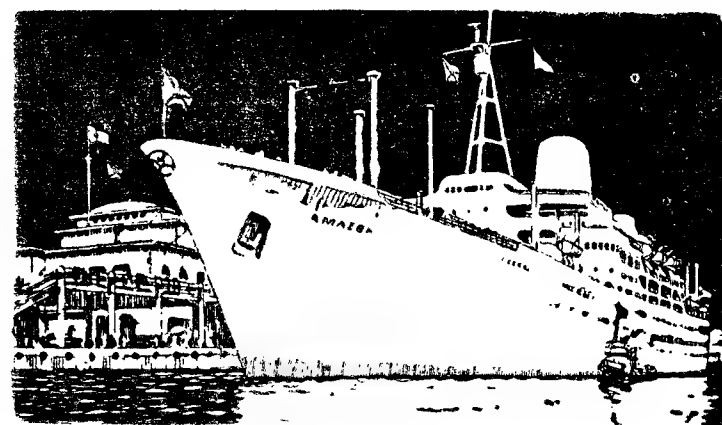
COELHO PELEIRO

APRESENTA A SUA LINDA COLEÇÃO
EM CASACOS E ESTOLAS

LINDÍSSIMOS MODELOS EM GOLAS

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 — Telefone 3 43 30

MALA REAL INGLESA



PARA

**RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

ARAGON — Janeiro 3

ARLANZA — Janeiro 24

Para: **SOUTHAMPTON e ROTERDÃO**

ARLANZA — Janeiro 2

AMAZON — Janeiro 23

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE E CLASSE
TURÍSTICA E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA:

Para Paquetes de Classe «A», Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga
JAMES RAWES & CO., LTD.

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 370231 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística:

E. PINTO BASTO & C., LDA.

Praça Duque da Terceira, 20 — Tel. 361581 (7 linhas)



SOC. LUSOLANDA, LDA.

E A SUA REPRESENTADA

NSU — MOTORENWERKE, AG.

AUTOMÓVEIS NSU-PRINZ

APRESENTAM A TODOS OS SEUS CLIENTES, AGENTES E FORNECEDORES OS SEUS
MELHORES VOTOS DE **BOAS-FESTAS**, TENDO O PRAZER DE COMUNICAR QUE
O SEU **STAND DE VENDAS** SE ENCONTRA ABERTO ATÉ AO DIA 23 DO CORREN-
TE, EM REGIME EXTRAORDINÁRIO, DAS 19 AS 24 HORAS

ESCRITÓRIO — RUA LATINO COELHO, 57-1.ª

STAND

AV. A. AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C

OFICINAS E PEÇAS — RUA DE LIGA-
ÇÃO A RUA CORONEL FERREIRA
DO AMARAL, (AO CIMO DA ALA-
MEDA D. AFONSO HENRIQUES)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto de Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A selecção militar começou a sua preparação visando o jogo de 6 de Janeiro contra o «onze» do Luxemburgo

No Estádio Nacional treinou-se, esta tarde, a selecção militar de futebol, sob as ordens de Otto Glória e na presença dos dirigentes responsáveis pela sua preparação.

A preparação começou, portanto, hoje e voltará a verificar-se no próximo dia 29, no mesmo local.

A partida para o Funchal dos portugueses e luxemburgueses será no dia 4 de Janeiro, às 15 horas, e o regresso no dia imediato ao do jogo.

Adiado o jogo Sintrense-Sporting

Em virtude do Sporting se encontrar de luto pela morte de alguns dos seus associados e familiares na tragédia ferroviária de Algueirão, foi adiado para data a determinar o jogo de reservas contra o Sporting e que devia realizar-se esta noite.

Futebol em Alter do Chão...

Para o «Distrito» corporativo, defrontaram-se as equipas representativas das Casas do Povo de

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente para a adjudicação do estrume, lixo, carcasas de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e casis e das varreduras dos vagões descarregados durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gama, Montijo, Pampilhosa e Sintra conforme aviso que se encontra afixado.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA



O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR Rua José Alves Anastácio 2

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. Guimarães-Spt. Braga	1
Vit. Setúbal-Benfica	X
Belenenses-Leixões	1
C. U. F.-Beira Mar	1
F. C. Porto-Sporting	2
Marinhense-Salgueiros	1
Oliveirense-Boavista	1
U. Lamas-U. Tomar	1
Leça-Sanjoanense	1
Luso-Casa Pia	1
C. Piedade-Olhansen	1
Alhandra-Torriense	1
Portimonense-Almada	1

O TORNEIO DE XADREZ DA SOCIEDADE PROMOTORA

O torneio interno de classificação de 3.ª categoria, da Sociedade Promotora de Educação Popular, reuniu 20 inscrições que foram divididas por duas séries que tiveram as seguintes classificações:

Série A — 1.º, Nunes Ribeiro, 6 pontos; 2.º, José Forte, 6; 3.º, Wiborg de Carvalho, 5; 4.º, Emílio Castro, 4; 5.º, Luís Filipe Pereira, 3; 6.º, Dr. Vítor Buescu, 2; 7.º, Eng. Luís Gerson, 2; 8.º, José Miragaia, 1.

Série B — 1.º, Paulo Cunha, 6; 2.º, Eng. Manuel dos Santos, 6; 3.º, Bruno Ferreira, 4; 4.º, Vítor Alves, 3; 5.º, Mário de Abreu, 2; 6.º, Vasco Reis, 2; 7.º, Jacques Martins, 2; 8.º, Reinaldo dos Santos, 1,5.

Os quatro primeiros da série A e os três primeiros da série B são candidatos à 2.ª Categoria.

Disputou-se, seguidamente, uma fase final que teve a seguinte classificação: 1.º, José Forte, 4 pontos; 2.º, Wiborg de Carvalho, 4; 3.º, Nunes Ribeiro, 2; 4.º, Eng. Manuel dos Santos, 2; 5.º, Bruno Ferreira, 1,5; 6.º, Paulo Cunha, 1.

«REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS»

Resultados dos últimos encontros relativos aos campeonatos regionais universitários:

HANDEBOL DE SETE: Económicas, 11-Técnico, 30; I. N. E. F., 18-Medicina, 20 e Escola Naval, 36-Academia Militar, 16.

BASQUETEBOL: Agronomia, 31-Academia Militar, 52.

FUTEBOL: Academia Militar, 2-Escola Naval, 0.

TÊNIS DE MESA: Económicas, 5-Escola Naval, 2.

VOLEIBOL: Económicas Agronomia, 3-0 (15-9, 15-4 e 17-15) e Ciências I. N. E. F., 3-0 (16-14, 15-9 e 15-10).

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da II Divisão: Santa Eufácia-Campolide, Ligas-Ateneu e Lisboa Ginásio-Técnico, no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, nas instalações da F. P. F., na Rua da Emenda, 30, às 21 e 30 horas.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

Alter do Chão e de Santa Eulália.

O triunfo pertenceu à primeira, por 4-1, que apresentou a seguinte formação: Martins; Moura, Catela e Bento; Meira e Carmona I; Páxão, Sancho, Alves Carmona II e Monteiro.

...e em Carrazeda de Ansiães

Realizou-se a festa de homenagem ao jogador do F. C. de Carrazeda de Ansiães, José Fortunato Lopes, disputando-se um jogo em que interveio também o S. C. de Picote. Este foi derrotado por 4-2.

O sr. dr. Simão Carlos Saraiva, presidente do Município local e do F. C. de Carrazeda, num breve improviso, salientou as qualidades de José Lopes, patenteadas durante 22 anos de actividade.

O Sporting segue para o Porto depois de amanhã

Os jogadores do Sporting, que no domingo defrontam o F. C. Porto para o campeonato nacional, seguem para o Porto na sexta-feira, à noite, por caminho de ferro, ficando alojados num hotel do centro da cidade.

Naquele dia, em Lisboa, todos os elementos do departamento de futebol do clube «leonino» e membros da comissão directiva reuniram-se com os jogadores e respectivos familiares num almoço de confraternização para celebrarem o Natal.

Marcada para o dia 27 a partida da C. U. F. rumo a Milão

A comitiva da C.U.F., constituída por 22 pessoas, seguirá na próxima segunda-feira para Milão onde enfrentará o Milan em jogo de desempate da Taça das Cidades com Feira. Deslocam-se 16 jogadores, além de dirigentes, médico, massagista e treinador.

O desafio Milan-C.U.F. está marcado para as 19 horas do dia 29 do corrente.

BASQUETEBOL

«Regional» feminino

Para o campeonato regional feminino nos jogos ontem disputados verificaram-se os seguintes resultados:

C.U.F. (B), 16-Benfica, 48; Atlético, 8-C.U.F. (A), 37; Progresso, 6-Atlético da Encarnação, 22.

O torneio europeu dividido em dois grupos

MUNICH, 22 (F. P.) — A União Internacional de Basquetebol divi-

diu em dois grupos os clubes que estão a disputar a Taça dos Campeões Europeus, substituindo o anterior sistema de duas mãos.

Primeiro grupo: Real Madrid, Simmenthal (Milão), Slavia (Praga) e Malines (Bélgica).

Segundo grupo: Taska (Moscou), KK Zadar (Jugoslávia), Eska Crveno Zname (Sofia) e o Atenas.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

do próximo ano

A F. P. F. recebeu a confirmação da data do jogo Portugal-Noruega, marcado, em princípio, para 12 de Junho do próximo ano.

Será aquele jogo o primeiro previsto no programa de preparação da equipa nacional que está apura da para Inglaterra.

O recurso da Académica deu entrada na Federação

Entregue ontem na F. P. F. o recurso da Académica sobre o «caso» Oliveira Duarte, o mesmo será distribuído ainda hoje ao conselho jurisdiccional daquele organismo federativo.

Multados vários jogadores do Belenenses

Na sua reunião de ontem, à noite, a direcção do Belenenses apresentou o relatório apresentado pela secção de futebol referente ao jogo da Taça de Portugal, disputado contra o Belenenses.

Foi resolvido aplicar multas a vários jogadores os quais amanhã serão disso informados.

O Congresso da F. P. F. reúne-se em 8 de Janeiro

O presidente do Congresso da F. P. F. marcou para o próximo dia 8 de Janeiro uma reunião de carácter ordinário para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência.

O Flamengo conquistou o campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Terminou o campeonato carioca de futebol com a vitória do Flamengo.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Flamengo, 22 pontos; 2.º, Bangu, 20; 3.º, Botafogo, 17; 4.º, Fluminense, 17; 5.º, Vasco da Gama, 15; 6.º, Bom Sucesso, 9; 7.º, America, 7; 8.º, Portuguesa, 5.

Consentindo apenas 8 golos, o Flamengo apresentou a melhor defesa. A mais vulnerável foi a da Portuguesa que sofreu 30 golos.

O ataque mais eficiente pertenceu ao Bangu, com 26 golos, e o menos realizador a Portuguesa (10), com dez golos no seu activo Amoroso (Fluminense) revelou-se o melhor marcador. O total de receitas foi da ordem dos 677 milhões de cruzeiros. O árbitro mais solicitado foi Armando Marques, que dirigiu 13 encontros.

TÊNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa

Na sede da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa encontram-se abertas as inscrições para os campeonatos regionais (equipas) de todas as categorias as quais se encerram no dia 10 de Janeiro.

CAMINHOS DE FERRO

SERVÍCIO DIRECTO PARA A GALIZIA

Comunicamos a C. P. que em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automáticas:

PORTO VIGO PORTO

A Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Porto (S. Bento) p 13.40 (a)

Vigo c 18.10

Vigo p 11.00

Porto (S. Bento) c 18.00 (b)

a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35

b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05

B Automóveis directas de 1.ª e 2.ª classes

Porto (Campanhã) p 8.43

Vigo c 12.20

Vigo p 18.35

Porto (Campanhã) c 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St. Apolónia) p 8.20

Santiago de Compostela, c 20.10

Corunha c 21.45

Corunha p 7.55

Santiago de Compostela, p 9.27

Lisboa (St. Apolónia), c 23.45 (a)

a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40

TOTOBOLA



EQUIPAS		2 APOSTAS - 3500	
1	2	1	2
Visitada-Visitante		1X12	1X12
1 Guimarães-Braga			
2 Setúbal-Benfica			
3 Belenenses-Leixões			
4 Cuf-B. Mar			
5 Porto-Sporting			
6 Marinh.-Salg.			
7 Oliveir.-Boavista			
8 Lamas-U. Tomar			
9 Leça-Sanjoanense			
10 Luso-Casa Pia			
11 C. Pied.-Olhansen			
12 Alhandra-Torrien.			
13 Portimon.-Almada			

16

NOME
MORADA

ANTES DO NATAL,

HOJE MESMO,

ENTREGUE O SEU BOLETIM

PARA O

ULTIMO CONCURSO

DE 1965

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
UMA GAROTA DE GRITOS — no AVIS e no ODEON



As 3 da tarde
e às 9.30 da noite
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA

Uma aventura espectacular em 70 mm.
e technicolor inspirada na obra-prima
de CONRAD

LORD JIM

com Peter O'Toole — James Mason —
Curt Jurgens
As 18.30 — Recital de Ballet — Teatro



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)

**O DIABO, UM LATINO
ENTRE AS SUECAS**
Uma comédia engraçadíssima com
ALBERTO SORDI



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

**A GRANDE CORRIDA
A VOLTA DO MUNDO**
com Tony Curtis — Jack Lemmon
— Natalie Wood



HOJE, às 21.30
ESTREIA
Uma extraordinária
e deslumbrante
comédia musical

UMA GAROTA DE GRITOS
com a endiabrada e talentosa
vedeta Rocio Durcal
Graça... Canções... e Bailados
Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme fantástico
de

FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès
— Mylene Demongeot



As 15.15,
18.15 e 21.30
ADULTOS

O TROVÃO
O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier,
Robert Hossein e Lili Palmer



As 15.15 (p. r.)
e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)

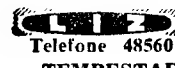
**O DIABO, UM LATINO
ENTRE AS SUECAS**
com ALBERTO SORDI



As 15.15,
18.15 (p. r.) e 21.30
O maior êxito
mundial de Walt
Disney

**BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕES**
Uma obra-prima que ninguém
esquece!

Technicolor — Para todos — M. 6 anos



As 21 horas
(M. 12 anos)

TEMPESTADE NA JAMAICA
ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS



As 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)

Rocio Ducal num filme que é um
autêntico brinde de Natal
UMA GAROTA DE GRITOS
A voz de ouro do cinema europeu!



As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)

ROUBARAM O PAI NATAL
OS IRMÃOS CORSOS



As 15.15 e 21.30
(M. 6 anos)
Um êxito do público
e da crítica
2.ª SEMANA
O filme dos
5 OSCARS!

Telef. 555134

MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke



As 15.30, 18.30
e 21.45
8.ª SEMANA
(Adultos)

O filme de Frank Perry
DAVID E LISA



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)

O grande espectáculo
de Natal!
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès
— Mylene Demongeot
Fantástico — Doido — Fulgurante
— Atravido.



As 15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Um espectáculo
prodigioso de graça
e «suspense»!

TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov
— Maximilian Schell

Uma nova audácia de Jules Dassin
Em complemento: O interessante documentário
a cores sobre a iniciativa
do DIÁRIO DE LISBOA — «O NATAL
VISTO PELAS CRIANÇAS».

O CINEMA SÃO JORGE

**OPERECE-LHE UMA ORIGINAL
SUGESTÃO PARA OS
SEUS BRINDES DE BOAS-
-FESTAS:**

— Cadernetas com séries de bilhetes
válidos para qualquer
espectáculo até 31 de Dezembro
de 1966.

— A venda destas séries de bilhetes
termina após o Natal.

— Associe aos seus votos de
Boas-Festas os desejos de
bons espectáculos!

— Informações: — Nas bilheteiras
do Cinema SÃO JORGE.



As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA

Platêia 727778
Balcão 729192
do espectacular filme com
Peter O'Toole, James Mason, Curt
Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas

LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de
Joseph Conrad



Telef. 638709
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)

O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS
com Barbara Hale e Bobby Driscoll
INFERNO PARA A ETERNIDADE



As 15.15
e 21 horas
(M. 17 anos)

CASCA DE BANANA
SELVAGEM COMO AS
MONTANHAS



Telef. 610375
As 21 horas
(M. 12 anos)

HÁ FESTA NA ALDEIA
com Jacques Tati e Santa Relli



As 17 e às 21.30
(M. 12 anos)

**ALIBI
DESTRUIDO**
com Ruth Leuwrik e Peter Van Eyck

Na pista
do audacioso gatuno
que se apropriou
da bicicleta e do ouro
(150 contos)
do ourives ambulante

ESTREMOZ, 22 — A forma audaciosa
como em pleno dia e no coração da cidade,
um larápio se apoderou da bicicleta de um ourives
ambulante e da caixa que continha ouro
no valor de 150 contos continua a ser assunto
de todas as conversas.

A P. S. P. e o delegado do Ministério
Público prosseguem em diligências que possam
conduzir à descoberta do autor do roubo. Sabe-se
que as autoridades seguem diversas pistas que
podem, de um momento para o outro, levar à
identificação do atrevido larápio.

**Foi inaugurado no Rio
o busto de Bocage**

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Foi inaugurado, na terça-feira,
pelo governador do Estado da Guanabara,
dr. Negrão de Lima, o busto do poeta Bocage,
oferecido pelo Governo de Portugal à cidade do
Rio de Janeiro, em comemoração do segundo
centenário do nascimento do poeta. O busto de
Bocage, da autoria do escultor Joaquim Correia,
foi trazido para o Rio pelo escritor
Hernani Cidade.

**O PROF. HERNANI CIDADE
REGRESSA A LISBOA**

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Regressa hoje a Lisboa o prof.
Hernani Cidade, que em Abril voltará ao Brasil
a convite do governador Artur César Ferreira
Reis, do Estado do Amazonas, para ali realizar
um curso de literatura portuguesa.

«Record» de locução

LIMA, 22 (F. P.) — O locutor da Rádio
Peruana José Cabrejon Moscol bateu o seu
próprio «record» mundial falando ao microfone,
sem interrupção, durante 148 horas.

Foi em Chiclayo, cidade situada a 800
quilómetros ao norte de Lima, que o locutor
realizou a proeza. O seu máximo anterior era de
132 h. e 15 m.

COMUNICADO AO COMÉRCIO

CASA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA — Telefones 327249, 35977 e 327409

e a sua associada
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Telefones 26562, 32228 e 24943

com sucursais em COLIMBRA e FARO

UMA ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO
DE EXPERIÊNCIA

e que reúne, indiscutivelmente, as mais e melhores representações de
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

põe à vossa disposição a sua enorme gama de

CHAMPAGNES:

HEIDSIECK MONOPOLE
CORDON ROUGE
CORDON VERT
PERRIER-JOUET E OUTROS

WHISKIES, COGNACS, LICORES, ETC.

garantindo à sua clientela:
**GENUINIDADE DO PRODUTO E ENTREGA EFECTIVA
DO QUE FOI VENDIDO**

**MAIS DE 50 MARCAS EM REGIME
DE EXCLUSIVO**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).

TRINDADE — As 18 h.: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).

CAPITOLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e às 21: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).

OLIMPIA — As 14 e às 19: «Os 3 estorolas contra os bandidos» (12 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «McIntock» (12 anos).

ROYAL — As 15 e às 21: «O caçador de índios» (17 anos).

ARCO-IRIS — «A colina da saudade» (17 anos).

JARDIM CINEMA — As 15 e às 21: «Uma brecha no Mundo» (12 anos).

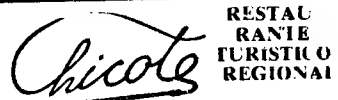
MOSCAVIDE — As 15 e 30 e às 21: «O vampiro de Dusseldorf» (17 anos).

ORIENTE — As 21: «Cairo» (17 anos).

PARIS — As 15 e às 21: «A flecha dourada» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 14: «Mercadores de escravos» (12 anos).

bom apetite



**RESTAURANTE
TURISTICO
REGIONAL**
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS . JANTARES . CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS
E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada



COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664



**RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA**
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

motor
publica-se às sextas-feiras

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro 105—I 369495

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.
TRUTHAHN M. ANANAS-KRAUT
ENTE M. ROTKOHLE
ENCERRADO AOS DOMINGOS

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—T. 799211
(2.º Circular ao Campo Grande)

DIA DE NATAL
ALMOÇOS E JANTARES
COM EMENTA ESPECIAL

AOS JANTARES
MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO PRIVATIVO
(Maiores de 15 anos)

AR CONDICIONADO
PARQUE PRIVATIVO
PARA AUTOMÓVEIS

restaurante arameiro

Trav. S. Antão, -1
(Restauradores) - RIA
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES RESTAURANTE

AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
ARROZ A VALENCIANA
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
A MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES
EXCLUSIVAS DA CASA

FRANGO NA POCARA
BACALHAU A ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMEAS

2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

PASSE UNS DIAS NO MONTE ESTORIL HOTEL

APROVEITANDO OS PREÇOS DE INVERNO

CASAL

Quarto e peq. almoço desde Esc. 160\$00

Pensão completa: Diária desde Esc. 260\$00

Telef. 260013

TAXAS INCLUIDAS

Com água aberta naufragou no mar de Ovar a traineira «Passos Manuel IV»

Cerca das 5 e 30 da madrugada de hoje, naufragou no Mar de Ovar, com água aberta, a traineira «Passos Manuel IV», pertencente à firma Armando Pinto, Lda., com sede na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos.

Todos os seus tripulantes, em número de 40, incluindo mestre sr. Zacarias Rodrigues Pereira (Camacho), foram salvos pelas traineiras

ESPECTÁCULOS Para esta noite

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Descalços no Parque» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Curso Luso-Espanhol de Piano (Luís Costa)».

GINEMAS

BATALHA — As 21 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «As fúrias do amor» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Um tiro às escuras» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
ÁGUA D'OURO — As 21 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Os sete invencíveis» e «Um dólar de medo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Winnetou» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A espada era a lei» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Malefícios» (17 anos).

Para amanhã à tarde

COLISEU — As 15 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Um tiro às escuras» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Ten-Tim e o mistério das lanternas azuis» (6 anos).
ÁGUA D'OURO — As 15 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O sobe e desce» e «A comédia do Mundo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Winnetou» (12 anos).



Ω OMEGA
Seamaster de Ville

30 7. DFSD 1 0005

S. CALENDARIO

O relógio impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso

Agência oficial

S. CARVALHO MOURÃO
Pavilhão dos Ourives
LARGO MARTIM MONIZ

Telef. 86 0271

LISBOA

«Maricéu», «Maresia», «Novo Santo António do Monte» e «Felicidade Rosa», que se encontravam próximo do local do acidente, e que trouxeram os naufragados para Leixões, onde chegaram depois das 10 horas. Também a rede da embarcação naufragada foi recolhida para para bordo de uma das traineiras que lhes presten socorro.

Festa de Natal

O comando distrital da P. S. P. promoveu, esta tarde, na Coluna, a tradicional festa de Natal, dedicada aos filhos dos empregados da corporação.

Foram exibidos filmes próprios para crianças e houve variação, seguindo-se a distribuição de cerca de 2300 bodes e foi servida uma merenda.

No ginásio do quartel da G. N. R., na Bela Vista, houve também festa, oferecida aos filhos das peças do Batalhão n.º 4. Foi apresentado um «Auto de Natal», atrevido às figuras do Presépio, e as crianças receberam brinquedos e agasalhos.

Um grupo de senhoras voou

taras, que colaboram com o serviço social do Hospital de São João, proporcionando aos doentes e internados leituras e orientando-os nos trabalhos manuais, para os ajudar assim a passar o tempo e suavizar-lhes o internamento, promove na noite de Natal uma festa característica, com a distribuição de lembranças.

Esse grupo de senhoras, promoveu, no Teatro Rivoli, uma sessão, durante a qual foi exibido o filme, «Quando fala o coração» e que serviu para angariação de fundos.

Falecimento

D. MARIA ALICE CARVALHO MOREIRA

Na residência de seus pais, na Rua de Alentejo, 27, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Alice Carvalho Moreira, de 35 anos, casada com o sr. eng.º Humberto Jorge Magalhães Moreira e mãe das meninas Teresa Maria e Maria de Lourdes Carvalha Moreira.

O funeral efetua-se amanhã, às 11 e 15, da residência referida para o cemitério do Prado do Reposo

Apedrejadores de automóveis a contas com a Justiça

No passado dia 18 de Junho, foram presos, pela P. S. P., Manuel dos Santos Oliveira, de 22 anos, jardineiro, e Alexandre Manuel do Nascimento, de 25 anos, moço de lavoua, ambos solteiros, e a craba-lharem na Quinta D. Maria, na Rua da Raza, em Gaia, acusados de apedrejarem automóveis na auto-estrada.

Os detidos foram entregues à Polícia Judiciária e, durante os interrogatórios a que foram submetidos, acabaram por denunciar outros indivíduos que com eles actuavam naquelas proezas. Porém, aqueles, ao saberem que eram procurados, abandonaram os seus empregos e desapareceram para parte incerta. Contudo, nas diligências efectuadas por aquela Polícia, em diversas localidades, acabaram por ser presos Luís Moreira Carneiro, de 19 anos, solteiro, servente, natural de Arouca, surpreendido a trabalhar na barragem de Carapateiro; Alfredo Freitas, solteiro,

moço de lavoua, empregado na Quinta das Flores, em Gaia; Bernardino Pereira Magalhães, de 18 anos, agricultor, natural de Cabeceiras de Basto, onde foi preso; e Alcino Lourenço de Sousa, de 29 anos, natural de Vila Verde, onde também foi detido.

Os apedrejamentos eram feitos à noite, às quintas, sábados e domingos, precisamente nos dias em que havia sessões no Cine-Teatro Brasão, de Valadares. Os vandálicos, depois de saírem do cinema, escondiam-se nas quintas onde trabalhavam, sobranceiras à auto-estrada, e daí apedrejavam os veículos que por lá circulavam. Ficou, ainda, esclarecido que os apedrejamentos serviam simplesmente para se divertirem.

Os detidos foram postos em liberdade, à excepção do Luís Moreira Carneiro, que teve de prestar a fiança de 10 contos, aguardando todos o julgamento.

Fomento habitacional

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, foram celebradas mais duas escrituras de empréstimo, no valor de 155.000\$00, para a construção de moradias pelos beneficiários da instituição, srs. Joaquim Ferreira Maia e Manuel Gonçalves Neto Junior, residentes, respectivamente, nos concelhos de Santo Tirso e Maia.

Outorgou em representação da Caixa o seu presidente, dr. António Amaral.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL.—Na água do mar, 12,5; na atmosfera, 7,8.

Antecisão das condições meteorológicas no Continente até 5 de Janeiro — A norte do rio Tejo, o tempo será muito húmido, com ventos fortes e moderados do quadrante de oeste. Períodos de chuva. A sul do rio Tejo: períodos de céu muito nublado, por vezes com boas aberturas. Ventos geralmente fracos, charisco e variáveis.

Temperatura média do ar próxima dos centros normais da época

SOL **AMANHÃ:**
Nascer às 7 e 52
Opor às 17 e 19

FASES DA LUA

Dia 31 Dia 7 Dia 14 Dia 21

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — As 2 e 46 (4 m); 15 e 11 (3,8 m).
Dia 23 — As 3 e 24 (4 m); 15 e 53 (3,8 m). Dia 24 — As 4 e 07 (4 m); 16 e 30 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — As 8 e 30 (1 m); 20 e 41 (1,1 m).
Dia 23 — As 9 e 09 (1 m); 21 e 18 (1,1 m). Dia 24 — As 9 e 48 (1,1 m); 21 e 54 (1,2 m).

O maior sortido em talheres para todos os preços
VISITE
L A R B E L O
195, RUA DA PRATA 197
LISBOA

Um livro onde um punhado de crianças revela, com arte, perante os nossos olhos maravilhados, a sua interpretação do Natal — e desse feliz encontro de pequeninos talentos nasce uma obra de sonho, que todos os pais gostarão de ver nas mãos dos seus filhos, que todos os educadores gostarão de recomendar.

NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS
uma iniciativa do Diário de Lisboa

um volume cartonado e com ilustrações a cores

PORTUGÁLIA EDITORA

PREÇO 50\$00

Uma Sheaffer é uma oferta inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER
AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.ª — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

rádios
COM GIRADISCOS, ESTEREOFÓNICOS, ALTA FIDELIDADE, PORTÁTEIS, ETC.

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO **FAROL**
Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 4 90 53

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 — TELEF. 790211
(C. CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)

PARTICIPA AOS SEUS EX.º CLIENTES QUE O SEU SALÃO SE ENCONTRA RESERVADO AMANHÃ, DIA 23, PARA UM JANTAR DE 300 PESSOAS

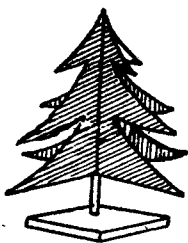
SERVINDO-SE NAS OUTRAS SALAS OS JANTARES HABITUAIS



ÁRVORE DE NATAL

Diante da árvore de Natal, a criança espera, ansiosa e feliz, que lhe apareçam os brinquedos ou guloseimas de que mais gosta. E cada criança deve receber os brinquedos que prefere, de modo que possa manifestar e desenvolver a sua personalidade em formação, e não aqueles que agradam aos pais.

Lembre-se, leitora, de que os brinquedos «calmos» estão bem para uma criança tranquila, os «turbulentos» para uma criança vivaz e irrequieta. E, quando não há possibilidade de satisfazer os pedidos insistentes de uma criança, por motivos de ordem familiar ou mesmo económica, é preciso explicar-lhe as razões verdadeiras que sugerem a oportunidade de modificar a sua escolha. As crianças, em geral, não são difíceis de convencer, especialmente quando isso é feito honestamente, com argumentos válidos.

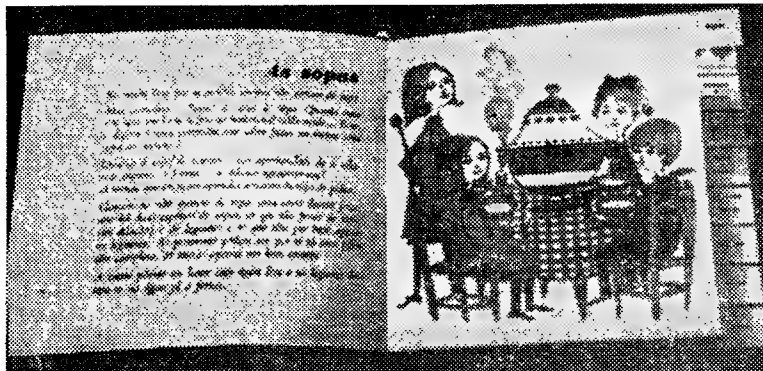


VIMOS PARA SI...

Estamos nos últimos dias. Depois de amanhã é já a grande vigília de Natal. Ultimam-se os preparativos, revêem-se os pormenores, repara-se, à última hora, o esquecimento da tia-avó, que vive longe, ou da antiga criada lá de casa. Mas depois de estar tudo comprado, tudo arranjado, tentemos sacar uns minutos só para nós. Parece-nos importante libertar o espírito por momentos,

reentrar no simbolismo do Natal, deitar fora, como um papel de embrulho, a euforia das compras. O que terá a ver o pobre do Menino Jesus com esta propaganda desenfreada, com estas solicitações cada

(Continua na 3.^a página deste suplemento)



A moda dos chapéus

por HELEN HENNESSY

(Especial para o «Diário de Lisboa») A famosa atriz norte-americana Audrey Hepburn manifestou em certa altura a opinião de que a linha dum vestido ou dum casaco fica incompleta sem um chapéu, e comentou:

— É como se a uma lâmpada faltasse o «abat-jour».

Uma desenhadora de modas norte-americana acrescenta alguma coisa mais a este respeito:

— Quando uma mulher começa a pensar no chapéu como se se tratasse de uma peça de joalharia, qualquer coisa que completa toda a sua figura, nunca mais o abandonará.

Na realidade, devia ser assim, já que o chapéu é o pormenor mais feminino e favorecedor que uma mulher pode considerar para o conjunto da sua «toilette». Por isso, acrescenta aquela desenhadora:

— As mulheres precisavam de voltar a educar-se a tal respeito. Durante a 2.^a grande guerra mundial, não se usavam muito chapéus.



Elegante vestido moderno de fazenda xadrez miúdo, com alças abertas em horizontal e com palas pespontadas. O decote é rematado por uma rebordo em viés terminando num laço. Nos punhos um efeito de pespontos.

Havia tantas mulheres que trabalhavam em profissões ligadas ao esforço da defesa, mesmo nos fins de semana, que se tornava necessário usarem calças. Não era prático, todavia, o uso do chapéu e, por isso, ele foi desaparecendo, a pouco e pouco.

Devendo assim andar em cabelo, a mulher começou a preocupar-se mais com o penteado. Nessa época havia raparigas que não tinham nunca posto um chapéu e, por certo, não estavam dispostas a estragar o penteado com ele, por muito belo que fosse.

No ano passado, contudo os chapéus voltaram a ser o mais importante pormenor da mulher elegante. Com esse adorno, as mulheres tornam-se irresistíveis...

A artista conclui:

— Os chapéus tinham que voltar, porque constituem uma parte essencial da feminidade da mulher. Quando um esposo se queixa do dinheiro que uma mulher gasta em chapéus, nove entre dez vezes é porque não lhe agrada o último chapéu que ela escolheu. Não me custou muito a descobrir que um homem não se importa de pagar seja o que for por qualquer peça de vestuário, desde que contribua para a beleza da esposa.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos.

Hoje — D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria, e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsenberg-o.

Amanhã — D. Laurentina de Castro, e menino Nuno Gonçalves Niveles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moiz Galvão.

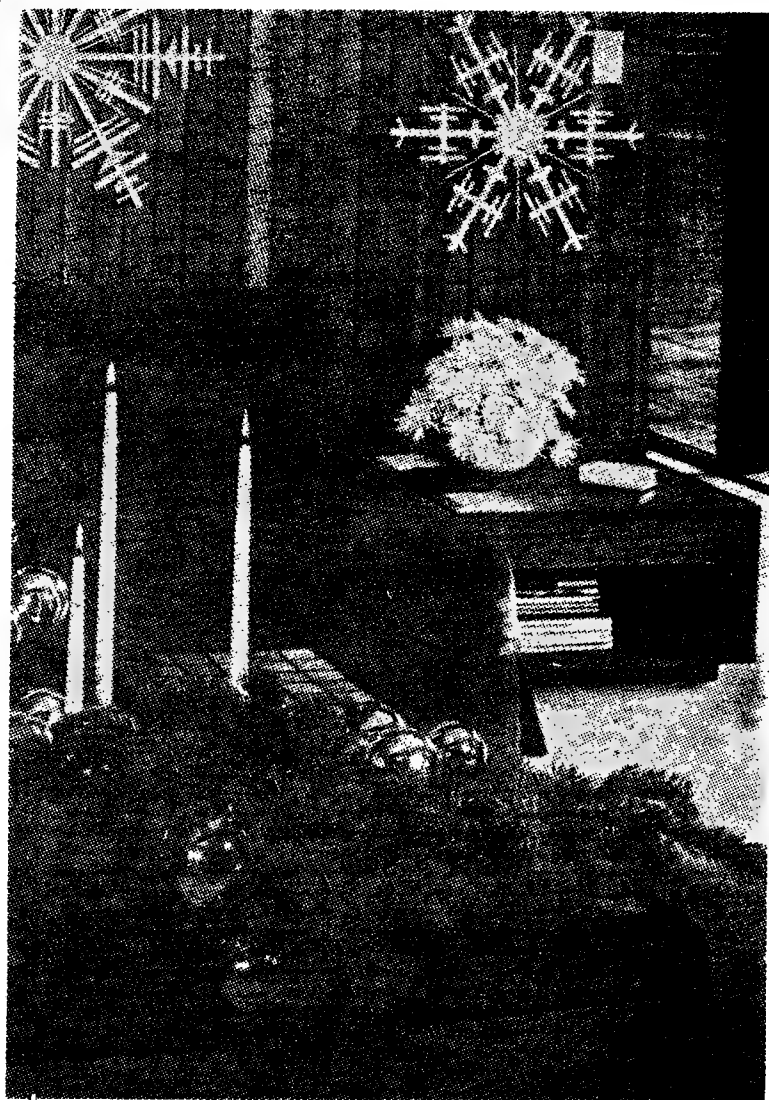
Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, meninas Maria Ana dos Santos Costa, e Maria do Paraíso Tavares Brandão.

Dia 26 — D. Maria de Jesus Martins, D. Angela Martinho Gouveia da Gama, e menina Maria Joana de Barros Andresen Guimarães.

Dia 27 — D. Guilhermina Ramos Delgado da Silva, e menino Jorge Manuel Antunes Gomes.

Dia 28 — D. Maria da Luz de Orey Cancela de Abreu, e menino José Amadeu de Moraes Queirós.

Dia 29 — D. Marília Salema Viagas, meninas Maria de Fátima Nunes de Abreu e Julia Maria Teixeira de Sampaio.



Querida leitora, com ramadas de pinheiro, umas bolas de vidro e algumas velas acesas terá uma linda ornamentação para a sua casa que deverá apresentar, no Natal e Ano Novo, um aspecto festivo. Não se preocupe muito com jarras ou castiçais. Os ramos de verdura colocam-se em qualquer parte e as velas podem prender-se no fundo de pequenos copos de vidro

Beleza e requinte — Na quadra dos presentes

E' durante as extraordinárias e deslumbrantes festas que iremos viver em ambientes de amor e de espontânea alegria — Natal e Ano-Novo! — que temos de pensar, mais do que em qualquer outra altura, naqueles que amamos, nos que estimamos, nas pessoas amigas e gentis que nos brindam com a sua simpatia e os seus presentes, numa grata afirmação de ternura inalterável. É uma arte subtil, o saber dar e o saber receber. Muitas vezes nos sentimos indecisos e até recorremos a sugestões de quem pela sua cultura e vastos conhecimentos, poderá indicar-nos o que será mais apreciado, ou é mais interessante e distinto.

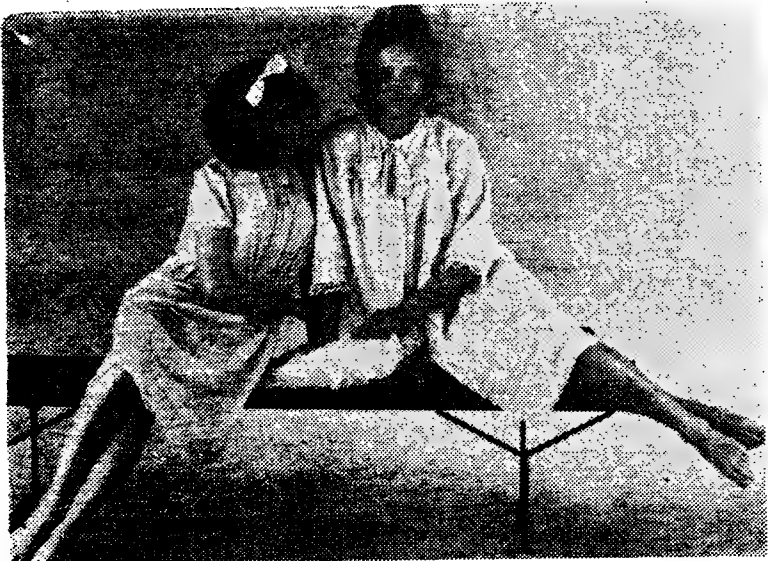
No capítulo dos presentes, das

lembranças amáveis e decorativas, existem, de facto, inúmeras peças, centenas de objectos que satisfazem um gosto exigente. Mas temos de concordar, também, que a imaginação, nesse prodigioso sector, já está quase esgotada... E há o peri-

(Continua na página seguinte)

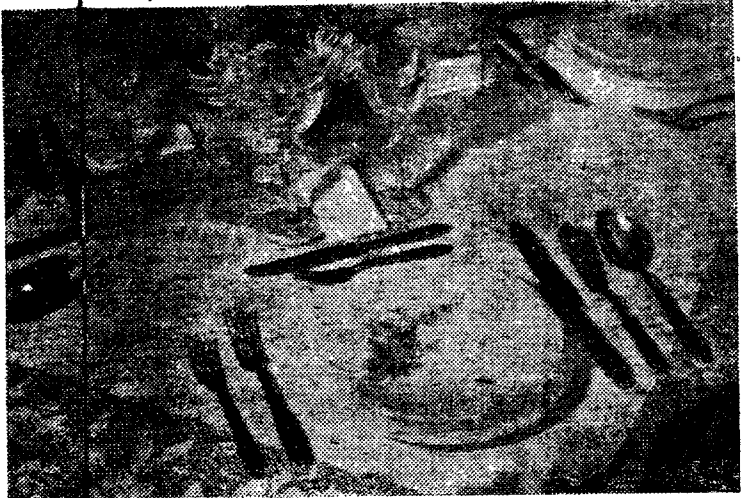


UM AR ROMÂNTICO, UMA ROSA — imagem de mistério e sedução. Cabelos perfumados e olhos docemente maquiados



Uma camisa de dormir azul pálido com peitilho guarnecido com pequenos laços brancos. É de tecido «nylfrance» e os seus criadores deram-lhe o nome de «Candide». Junto, um «deshabillé», também na cor de azul pálido e a condizer com a camisa

Serviço de jantar...



ou de chá e café?...



arcopal

Arcopal fabricação francesa da «Verrerie Cristallerie d'Arques» é louça de vidro opalino temperada para resistir aos choques e ao calor e gravada indelévelmente a fogo, com motivos a cores. Mantém quentes os alimentos e é de fácil limpeza.

Compre os dois, peça por peça!

A Senhora exhiba com orgulho — ao receber para o almoço, para o jantar ou para o chá — esta novidade tão útil e de extraordinária beleza: Arcopal. E, além de ter comprado suavemente (até mesmo uma a uma) as peças necessárias aos serviços completos de jantar ou de chá e café, nunca ficará com o conjunto desfalcado porque encontrará sempre as peças avulsas de substituição. Não espere mais: comece hoje a sua coleção Arcopal.

arcopal

agentes gerais

Frigel

PORTO — LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BELEZA E REQUINTE

(Continuação da página anterior)

go de oferecer-se o que alguém já possui. Assim, exactamente porque beleza e requinte é a frase que se esculpe na memória, como caminho a seguir, ou, se quisermos, é assunto que está na «ordem do dia», já que todas nós, mulheres elegantes, sabemos que temos de conservar a beleza e que o requinte se torna indispensável para bem sublinhar a nossa graça, nesta quadra inesquecível e amada, nada mais próprio para apresentar do que produtos de beleza, ou magníficos perfumes, ou também ricas águas-de-colónia de aromas raros com tons de sonhos repousantes e de ilusões permanentes. Claro que, ao elegermos um produto embelezador devemos escolher a melhor marca, a que ofereça reais garantias de sucesso. Conhecemos a pessoa a quem vamos dar, com um sorriso; portanto, saberemos se usa produtos hidratantes ou nutritivos ou se os dois, simultaneamente. E assim, num bonito volume ou caixa, enviaremos o presente que irá dar alegria.

Mas, certamente que um prestigioso perfume ou água-de-colónia será ainda mais apreciado; é um presente de classe, um presente nobre! E se escolhermos os fabulosos perfumes «Guerlain», teremos a certeza de oferecer um presente que estará «presente» durante muito tempo! «Mitsouko», «Ode», «Shalimar», «Chant d'Aromas», «Jicky», «Vol de Nuit», são na verdade perfumes inconfundíveis. O «Vol de Nuit» é um perfume intenso que evoca cenários exóticos e faz lembrar o verde afrodisíaco das folhagens que se esmagam entre os dedos. Para perfumar os casacos de peles, indica-se igualmente, pois que foi criado, pela sua ardência vegetal, para imprimir às peles maior carácter.

Digamos ainda algo das outras essências citadas: «Mitsouko» tem o valor dos aromas floridos que acentuam o seu vigor e simultaneamente a sua frescura inalterável; «Ode», é um perfume clássico, rico, maravilhoso como um rami-

lhete de flores artisticamente composto; «Shalimar» pode e deve considerar-se um perfume extraordinário e delicioso; «Chant d'Aromas» tem juventude, é uma sinfonia de tema original, cheia de sons luminosos e inesquecíveis; e «Jicky», esse raro perfume, é sem dúvida, um perfume de pompa eletrizante e que convém igualmente aos homens porque tem calor e força.

Contudo, uma boa água-de-colónia, como por exemplo «Eau de Cologne Impériale», que foi criada para a Imperatriz Eugénia, tendo por base essências delicadíssimas, é um presente gentil que ficará admiravelmente no mais belo tocador.

As águas-de-colónia são, com efeito uma lembrança que se dá com prazer e que se recebe com encantamento. As águas de «toilette» perfumadas — nem rico perfume, nem uma água-de-colónia — igualmente se oferecem a uma senhora ou a um cavalheiro. Os seus aromas são, porém, os mesmos dos caros perfumes apresentados em estojos sedutores.

E, depois, todos estes perfumes e águas-de-colónia, possuem um fascínio especial: Paris! São de Paris, a eterna Paris dos mágicos encontros e dos mágicos assombros! Tem como que o sortilégio do Paris de sempre, o Paris amado, o Paris que, no dizer de um velho escritor, é a «capital das capitais».

Haverá alguém que não ambicione um perfume de Paris?! Há beleza e requinte num frasco de perfume... Beleza e requinte num frasco de água-de-colónia... E os produtos embelezadores que se ofereçam ou recebam, dão beleza e requinte!

Natal! Ano Novo! Época de desbordante entusiasmo, de sonhos repetidos, de ilusões que são essências que jamais se evaporam...

Saibamos que, até ao Dia de Reis, um presente pode ser oferecido. Nem sempre o nosso desejo alvorçado se transforma em certeza na hora exacta... Aguardemos

com ansiedade e amor... Tudo é possível quando na alma há brilhos de estrelas.

E escolhamos para oferecer o que gostaríamos que nos oferecessem! Aromas de rosas notam-se em alguns perfumes de «Guerlain», o mago de Paris... Um ar romântico, uma rosa — imagem de mistério e sedução. Cabelos perfumados e olhos docemente maquilhados. Eis um rosto que simboliza Paris, o Paris das catedrais, dos «boulevards» com frisos de castanheiros, do Sena cheio de segredos embalados sobre as suas quase sete dezenas de pontes elegantes e triunfais que tantos segredos vão guardando nos seus trilhos ricos de histórias...

Escocês

e «madras»

O escocês voltou à moda feminina mas baptizado com o nome de «madras», muito mais apropriado, pois chamava-se indiscriminadamente escocês a qualquer tecido de xadrez menos simples.

E o «madras» veio com força total, por imposição de Paris. Invadindo todos os sectores da indumentária feminina — a «lingerie» inclusivé! — manda com autoridade sobre a moda. Veste a mulher da cabeça aos pés. E, assim, começou pelo calçado. Saltou para o vestidinho de Verão, liso, que a cor alegre do «madras» dispensava rebuscados fechos. Insistiu na blusinha para ser usada com «stocks» de cor clara. E, inesperadamente, no casquinho sobre a saia recta, seca.

Mas aparece também em «écharpes» diáfanas, em grandes bolsas, em chapéus, em luvas, em cintos e cartelas...

Onde marca ponto com destaque — porque invade sector até agora muito exclusivo — é nos vestidos de noite.

Boas festas
com
SINGER

SINGER

vida mais bela e confortável com **SINGER**

Marca Registrada de The Singer Company



O NOVO PERFUME
DE
GUERLAIN
PARIS

CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir à Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140\$00, Bicolor a 130\$00, Austrália a 160\$00, e fibra Texlon a 150\$00 o quilo. Crylor, Neveeryl, Kashmir, Maryt, Ouro Negro, Dragon, Robilon.

Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(à Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10\$00	17\$50	—
Almôndegas	»	10\$00	17\$50	—
Pasta de carne	»	10\$00	17\$50	—
Carne estufada	»	12\$00	20\$00	27\$50
» á jardineira	»	—	14\$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14\$00	17\$00
Cozido á portuguesa	»	—	15\$00	—
Guisado á salaia	»	—	11\$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14\$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22\$50	—
Frango estufado	»	—	22\$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr. ...	7\$50	15\$00	—	—
» » » » 160 gr. ...	10\$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!
EM LISBOA: COREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES



VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

ano mais insistentes ao nosso poder de compra?

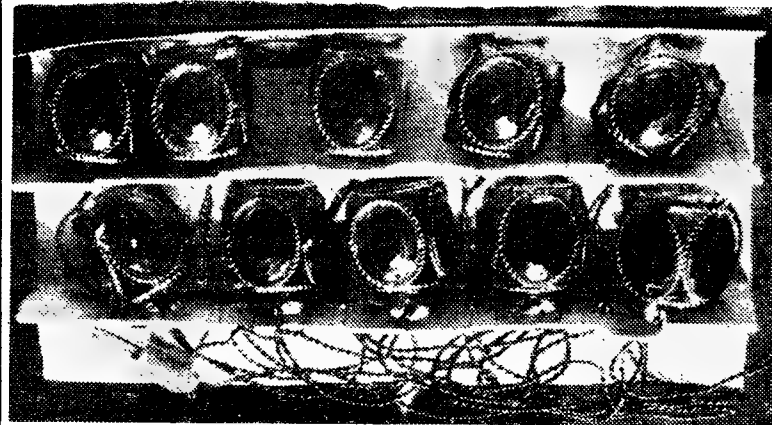
Ora deixemo-nos de coisas sérias e vamos tratar da nossa vida.

A Vanda Maria é uma vaporigui-nha esperta e atilada. Vai fazer nove anos, anda na terceira classe,

50\$00) é entregue uma colher de pau, das autênticas, com um dístico alusivo à oferta. Vende-se em qualquer boa livraria.

Luzes de Natal

Aqui está um presente com muito interesse, mas que normalmente ninguém se lembra de comprar para oferecer. Estas guirlandas de luzes, que tanto alegam a árvore



estuda com gosto e, ao domingo, como prêmio, a mãe deixa-a ir para a cozinha trabalhar. Para a Vanda, aprender a cozinhar não é uma obrigação, mas um prêmio que se dá às meninas bem comportadas. E com que prazer, que entusiasmo, ela distribui pela família, ao jantar de domingo, os doces que preparou durante a manhã! Mas como nem só de doces vive o homem, é tempo de iniciá-la já noutros sectores da culinária. Se tivermos o engenho de dizer às nossas filhas que cozinhar pode ser uma tarefa divertida e, ao mesmo tempo, não as pusermos tardes inteiras a descascar batatas, conseguimos que, desde pequenas, se interessem e tomem gosto por uma das actividades em que toda a mulher, seja operária ou intelectual, tem obrigação de estar bem preparada.

Pois, já escolhemos o presente para a nossa filha: Um interessantíssimo livro de cozinha, que dá pelo nome de «A Colher de Pau» (que, nos países de língua inglesa, é o símbolo da boa cozinheira) e foi preparado por Maria de Lurdes Modesto para a Editorial Verbo. Tem excelente apresentação, bem encadernado, desenhos alegres, receitas curiosas, e um ar atraente. Juntamente com o livro (que custa

de Natal, têm apresentado, nos últimos tempos, uma grande variedade de cores e de formas. Não é uma prenda muito barata (oscila entre os 150 e 300\$00), mas é com certeza uma boa ideia, que perdura durante anos, lembrando o bom gosto da pessoa que fez a oferta. Deve procurar-se uma guirlanda em que a pequena lampada colorida esteja escondida, como estas que vêm na gravura. Isto porque a lampada é frágil, e convém que não apanhe choques, esteja bem protegida. Vimos uma grande colecção de guirlandas de Natal na drogaria S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

MARIA ADELAIDE

É claro que estas indicações, como a leitora bem sabe, não têm carácter publicitário. Aqui aproveitamos este espaço, normalmente destinado à indicação das lojas, para desejarmos a todas as nossas amigas, que durante o ano nos têm acompanhado, os melhores votos de um Natal cheio de alegria. Façamos, por excepção, uma menção especial aos senhores lojistas — a alguns —, que compreendem o nosso trabalho e o facilitam, e desejamos-lhes, também, um Natal... de descanso, que é o que bem precisam

Peru recheado

INGREDIENTES — 1 peru, novo e gordo, 150 g de carne de porco, 150 g de salchichas frescas, 150 g de vitela limpa, 100 g de Vaqueiro, 1 limão, 3 Jentes de alho, 1 chávena de leite, 2 cálices de vinho do Porto, 2 gemas de ovos, 1 pão pequeno, 500 g de batatas, sal, pimenta e raspa de noz-moscada.

PREPARAÇÃO — Mata-se o peru com um golpe dado junto da cabeça, depois de o manter sem alimentos durante o tempo suficiente para se esvaziar o papo. Corta-se-lhe depois o pescoço o mais abaixo possível e sem inutilizar a pele. O papo sai pela pele do pescoço sem se deixar que esta rebente e muito menos que rebente a pele exterior do papo do peru. As vísceras saem por um corte feito na parte inferior do ventre. Lava-se depois o peru e esfrega-se por dentro com uma pasta feita com Vaqueiro, sal e alhos pisados. Borrifá-se o peru por dentro com o vinho do Porto misturado com o sumo de limão. Engrava-se uma batata crua no interior do peru, entalando-a na cavidade que divide o papo

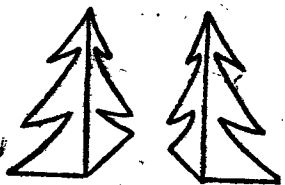
das vísceras, para que os recheios se não misturem. Recheia-se o papo com as carnes moídas, misturadas com a farinha, as gemas, o miolo do pão embebido em leite, sal, pimenta e noz-moscada. Coze-se com agulha e linha a abertura do papo. A cavidade das vísceras recheia-se com puré de batata temperado com Vaqueiro, sal, pimenta, noz-moscada, o fígado cortado em bocadinhos e as azeitonas cortadas e sem caroços.

Coze-se a abertura, untando-se o peru com a pasta de Vaqueiro, alho, sal e pimenta e coloca-se num tabuleiro. Rega-se com vinho e sumo de limão. Passadas 8 horas mete-se no forno quente. Vai-se regando com o próprio molho e volta-se para alourar por todos os lados. Quando se espeta profundamente e pelo orifício produzido não sair líquido ensanguentado, mas sim gordura, considera-se assado. A meio da assadura convém cobrir o peru com papel untado para não se queimar por fora demasiado.



Para o Natal, um vestido bordado

Para a sua menina estar muito bonita no dia de Natal, faça-lhe um vestidinho como este. É de «voilles» de lá cor-de-rosa claro, bordado com filoteia cor-de-rosa médio e cor-de-rosa escuro. Umas rendinhas valencianas tornam muito vaporosa esta «toilette» infantil. O desenho do bordado no tamanho natural aqui fica para facilitar a cópia do modelo. Dames, também, um modelo de calcinhas para acompanhar o vestido



A LINHA FLUIDA NA MODA CALIFORNIANA

Os modelos apresentados pelos costureiros californianos, numa parada de elegância efectuada em Beverly Hills (centro das vedetas do cinema americano), caracterizaram-se pela linha fluida. O ar de leveza e a sugestão de facilidade de movimentos da «nova» linha, que não é novidade na Europa, devem-se, em grande parte, à suavidade dos tecidos e, também, ao corte dos modelos de saias amplamente rodadas, fazendo redomolinho, ao uso dos drapeados e à profusão das pregas.

Os costureiros tiveram, de uma maneira geral, a preocupação de confeccionar conjuntos: vestidos acompanhados de casacos compridos, condizentes, casacos curtos ou mesmo blusões, e fatos saia-casaco com as respectivas blusas apropriadas.

Os conjuntos de vestidos e casacos compridos do costureiro Travilla caracterizavam-se por um corpo extremamente longo, e uma curta saia cuja roda se abria a partir das ancas. Em algumas das suas saias fez sobressair de uma prega larga, uma outra mais pequena, que abrindo-se, ao andar, facilitava muito os movimentos. Os seus vestidos

de noite, em «jersey», eram formados por uma saia comprida e direita, tendo por cima outra saia de «chiffon» e amplamente rodada.

Stanley Nelson apresentou, por sua vez, uma completa colecção de casacos compridos e modelos saia-casaco. Um dos seus belos casacos compridos de dupla face, era de «tweed» num dos lados e de lá azul-pálido do outro.

A costureira Lee Herman preferiu os modelos tricotados: camisolinas, casacos, vestidos e calças. Um dos mais belos foi um casaco de «moiré» rosa, debruado a pele.

Charles Cooper optou pelo modelo-túnica, de linha «império» na sua maior parte. Em alguns modelos, porém, manteve as cinturas marcadas.

Lucie Ann distinguiu-se pela deliciosa feminilidade dos seus vestidos de «chiffon» de «nylon» e os seus modelos de trazer por casa, entre eles os originais «epi-jamas-vestidos», em forma de calça à frente e de saia na parte de trás.

Quem tem meninos pequenos... A hora da refeição

O menino é pequenino; mas as birras são, por vezes, muito grandes. Principalmente, ao comer a papinha. Recusa obstinada, choros, gritos... E, conseqüentemente, o prato virado, o menino engasgado...

Enfim, um cataclismo doméstico, repetido algumas vezes ao dia. Ou, pelo menos, uma cena arreliadora que poderíamos evitar.

De que maneira? Talvez compreendendo o menino, estudando o «porquê» dessa recusa sistemática, recusa que se prolonga por toda a infância e se torna absolutamente prejudicial. A papa fria; será isso que repugna ao estômago pequenino? Ou, pelo contrário: a papa quente em demasia, queimam...

do pela primeira vez, dá o complexo continuado, a sensação de medo que se traduz naquela recusa teimosa?

A qualidade de que se lhe dá na tal papa haverá grandeza, por deficiência cultural? Ou qualquer elemento que repugna ao organismo, precisamente por ser-lhe prejudicial?

Estudar estes elementos e as reacções do menino; consultar o médico esclarecedor, será, talvez, resolver o problema.

O menino foi arrastado bruscamente ao sono ou às brincadelas que lhe interessavam? Estará emocionado ou fatigado?

Terá em seu redor a calma necessária a uma boa refeição?

E a serenidade não depende, apenas, do factor «ruído», mas, por vezes, muito mais dos nervos de quem dá essa refeição; as atitudes seguidas, sem dar lugar a uma correcta digestão; a insistência na rapidez, o «pachar» para seguir outro trabalho...

Pensemos que dar a papinha ao menino não é trabalho — é uma arte completa! Sugerir, para que toda a alimentação seja um prazer, um divertimento mais.

O caldo de farinha, nem muito quente, nem muito frio, poderá ter um desenho na superfície; lembremos as antigas travessas de arroz doce, desenhadas a primor.

Uma cara tosta — olhos, nariz e boca — pode aparecer com graça; outras vezes, um riso e o caminho que vai dar ao fim, e o «fimo» é uma casa, um gato, um coelho, mesmo mal desenhado. A cor tem muita influência; a pele pode estar uma infinidade de vezes: o amarelo da cenoura ou do ovo, o verde, o vermelho, podem ser um divertimento, se na escolha empregarmos todo o critério em vista à saúde... e também à alegria.

Uma refeição alegre, é mais digerível; essa maneira de falar à imaginação infantil, a calma risinha e simples, darão à papinha um sabor inapreciável.

Quanto à conversa... Desde o canto ingénuo até ao escutar da confidência extraordinária, como não será possível a um coração de mãe adivinhar, compreender, divertir, acarinhando o menino?

Sem birras, sem choros, sem gritos, sem safonas da parte dos adultos, o menino não aprenderá a fazer o mesmo...

Ninguém nasce ensinado; ora a serenidade suave, não isenta de alegria, darão sabor novo à papinha do menino e à própria vida de sua mãe.

Não será possível experimentar?
MARIA DE SANTO ANTÓNIO



Casaco de abafar

Casaco de «tweed» cinzento-claro com gola de raposa preta. O gorro é também de pele negra.

BEAUTÉ

Fernando Nunes.

Cumprimenta as suas Exmas. Clientes e formula os melhores votos de

FELIZ ANO NOVO

CABELEIREIROS — ESTÉTICA — BOUTIQUE

Av. João Crisóstomo, 12-A-12-B — Telef. 73 01 11

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) — Tel. 44438 — LISBOA

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos, Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlapouts, etc., para a Indústria e TRICOTS

VENDE: **GEORGES ROSE, LDA.**

RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.º — LISBOA — TELEFONE 325816

ENVIA-SE A COBRANÇA



tal como as jovens
de todo o mundo...

também você agora pode usar
as modernas meias que **(C.D)**
criou para a rapariga portuguesa

A moda de Paris passada por princesas e titulares

Constituiu um espectáculo inédito e extremamente chique uma recente passagem de modelos de alta costura em Nova York. E não apenas pela moda que desfilou, mas principalmente pelo facto de os vestidos terem sido apresentados por manequins «especiais» — nada menos que princesas, baronesas, mulheres que ostentam títulos da aristocracia europeia. A assistência não foi menos distinta e o desfile de modas fez interromper o trânsito em quatro ruas e duas avenidas de Nova York, inaugurando-se a mais moderna e requintada casa de modas no-valorquina (um edifício de nove andares).

Para assinalar esta estreia, foram exibidos modelos de Paris, assinados por Balenciaga e Yves St. Laurent; de Roma, com etiquetas de Valentino e La Galitzine; de Madrid, criados por Pedro Rodriguez. E os manequins não poderiam ficar aquém

desses requintes todos. Uma profissional apenas não atingiria as qualidades. E as «cabeças coroadas» da Europa foram chamadas: Ira Furstenberg, Luciana Pignatelli, Fyona von Thyssen, Peggy d'Arambert, princesas, baronesas, lindas mulheres com lindos títulos, para ornar a passarela.

Como se fossem simples manequins, receberam elas as mesmas instruções que estas estão habituadas a escutar da directora da «Alexander's». Só em lugar de uma «fulana», as ordens vinham sempre seguidas de uma «princesa», dito em tom mais suave e respeitoso...

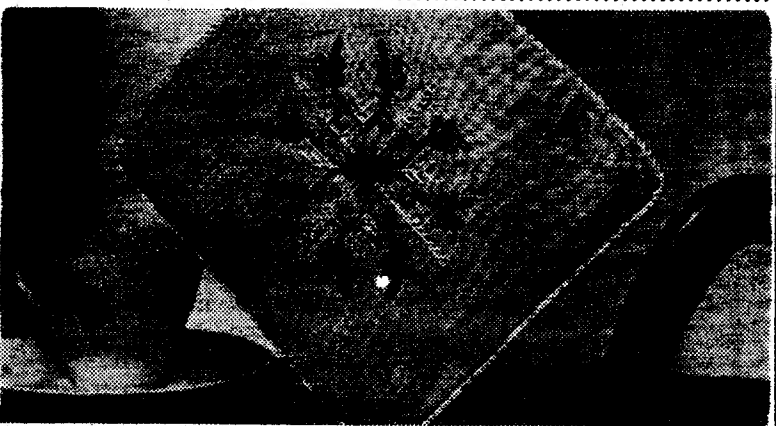
A propósito, uma pequena anedota. Depois de ter ouvido durante uns bons vinte minutos um manequim chamar-lhe «Sua Alteza» para cá, «Sua Alteza» para lá, a temperamental Ira explodiu: «Mas qual Alteza qual nada! Alteza diz-se apenas para os de sangue real!». Isto valeu-lhe uma reprimenda da organizadora do desfile, que exclamou, irritada: «Silêncio, meninas, estamos aqui para trabalhar e não

para estudar o Almanaque do Gotha!»

Aplaudidas delirantemente pela assistência, que se esqueceu de ser «blasé» como manda o figurino (aliás, este é um dos traços simpáticos dos americanos, mesmo os da alta roda), as princesas saíram-se bem da experiência. Fyona, a mais desenvolvida, por ter sido manequim profissional antes de tornar-se Baronesa von Thyssen. Luciana Pignatelli, uma princesa inteligente, divertida e curiosa, que soube comentar a respeito dos Estados Unidos, «país com tantos defeitos, mas defeitos novos e não decrépitos como os nossos...» Ira, faladora e agitada, bebendo champanhe nos intervalos e falando em fazer cinema «mais tarde». Peggy, tranquila e informal, achando a «aventura deliciosa».

E, assim, os americanos viram, em primeira mão, a grande moda da Europa. Com as princesas na passarela.

LEMBRANÇAS DE NATAL



«Tricot» para ele

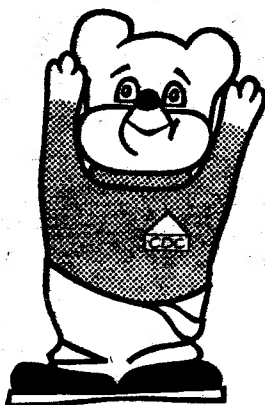
Os homens passaram a usar camisolas de «tricot» mais confortáveis com as mangas «raglan», que permitem maior liberdade de movimentos, não mais elegantes e vestem-se melhor por baixo dos casacos. Neste modelo o corte da manga «raglan» é marcado por uma barra de fantasia que valoriza o modelo sob o ponto de vista estético.

REVISTA

Donas de Casa OFERTA ORIGINAL

— só este mês —

UM URSINHO CDC PARA NOVAS ASSINANTES



BOLETIM DE INSCRIÇÃO

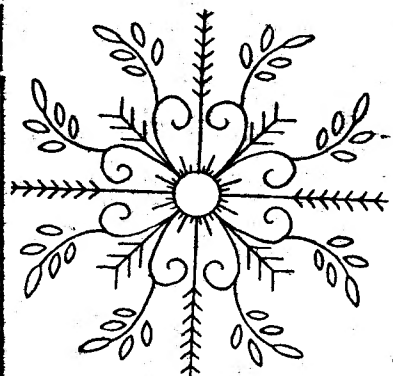
Donas de Casa

Desejo inscrever-me como assinante da Revista Donas de Casa a partir do próximo número.

Nome _____

Morada _____

Recortar e enviar para clube das donas de casa Apartado 1363 juntamente com 60\$00 em selos ou vale. LISBOA I



No Natal, é uso oferecerem-se pequenas lembranças com trabalhos manuais.

Esta pega para a chaminé está apropriada a esse efeito. É de linho azul bordada a pontos de fantasia com filoseia Ancora, branca azul-escuro e cor-de-rosa. O seu desenho é aqui oferecido às nossas leitoras para mais fá-

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

Esta SERÁ O SEU MELHOR PRESENTE DE NATAL



BONDADE E POESIA NUMA OBRA ETERNA.



DE SELMA LAGERLÖFF COM ILUSTRAÇÕES DE INFANTE DO CARMO



à venda nas livrarias Preço 45\$00 edição

LIVROS DO BRASIL, RUA DOS CARTANOS, 22 - LISBOA

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora. Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A Av. Biarritz — Estoril.

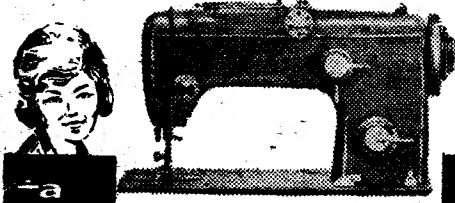
PERFUMARIA CASQUILHO

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-A — TEL. 72 79 75

Sempre as últimas colecções em perfumes, colónias, bijuterias e novidades, etc., etc.

Aproveitando a quadra festiva do Natal oferecemos brindes a todas as nossas Ex.ªs clientes

PFAFF AUTOMÁTICA ZIG ZAG 260 - 261



Completamente automática, sem discos, executando 1.120 pontos decorativos diferentes e ainda todos os que a fantasia pode conceber. Borda, caseia, prega botões, chuleia, passaja e utiliza toda a gama de pontos que o modelo Zig-Zag permite executar. Móveis de origem de acabamento impecável.

Representantes SANTOS & ARAUJO, Lda Rua Garrett, 49-51 Lisboa. telef. 328739-35351

VESTIDOS DE NOITE

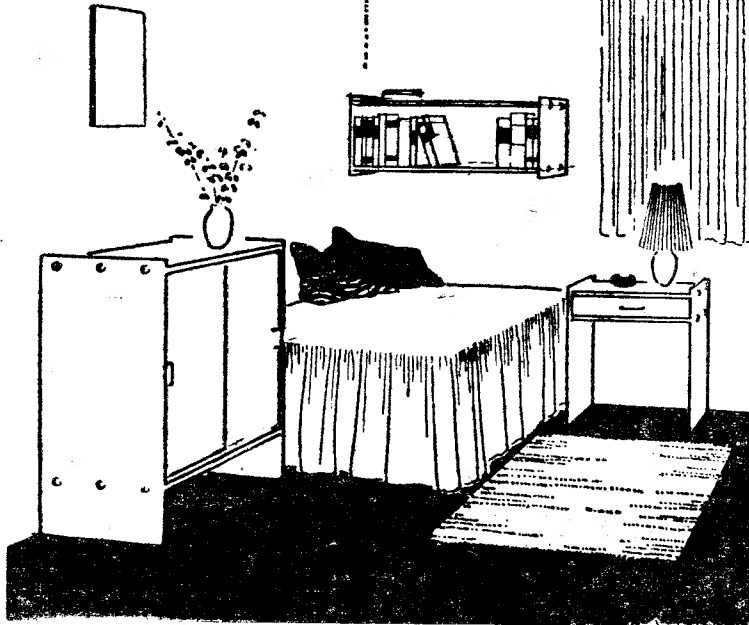
Com as festas de fim de ano, que se aproximam a passos largos, é o momento de comprar um vestido novo, se as posses o permitirem. Se o fizer, escolha as cores da moda em vestidos de «soirée»: branco ou de cores vivas.

Também os pequenos vestidos pretos se encontram em voga. Mas o rosa ciclame, o verde esmeralda, o azul perú, são os tons que darão uma nota alegre e jovem nos «réveillons», anunciando já as noites de Primavera.

«PERDIZ DOS CATORZE»

Enviada pela sr.^a D. Maria Manuela de Jesus, nossa leitora em Aljezur, no Algarve, recebemos a seguinte receita para cozinhar perdiz. Como o período de caça termina só no próximo dia 31, ainda há tempo de experimentar a receita.

Arranjam-se duas perdizes, temperam-se com sal e deixam-se assim durante momentos. Num tacho, deitam-se: cebola às rodellas, folhas de toucinho, margarina, banha, azeite, loureiro, salsa, vinagre, vinho branco, cominhos, pimenta e cravinho. Põem-se dentro as perdizes e deixam-se cozer durante um bom bocado, em lume brando. Quando a carne da perdiz estiver apta, quer dizer, for espetada com facilidade com um garfo, serve-se, podendo ser acompanhada com puré de batata ou batatas saltadas.



UM INTERIOR MODESTO

Solução para um problema onde a falta de espaço é agravada com a falta de recursos monetários. Móveis simples, que qualquer marceneiro pode construir um divã coberto com «reps», a prateleira na parede, e, admitindo que a casa é de construção moderna, terá o guarda-fato metido na parede que não está visível.

«COZINHA NATURISTA»

Chegou finalmente o livro há muito esperado da autoria do Director da revista MEDICINA NATURAL 1500 receitas claras saborosas, sem carne nem peixe! 100 páginas de conselhos úteis!

Faça-se mulher moderna! Cuide da sua saúde, assinando esta obra já impressa que poderá receber em fascículos semanais, quinzenais, mensais ou encadernada na sua cor predilecta. Obra total — 11 fascículos.

Cada fascículo semanal, quinzenal ou mensal — 20\$00

Obra completa encadernada em «Linson» — 250\$00

Recorte este cupão e devolva-o ao endereço indicado

Receberá o plano geral da obra Oferecemos a capa aos assinantes

«COZINHA NATURISTA»

Rua do Salitre, 149, 1.^o D — LISBOA — Tel. 56605

Nome bem legível:

Endereço bem legível:

Indicar a modalidade (semanal, quinzenal, mensal ou a obra encadernada)

Riscar o que não interesse

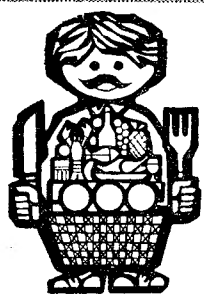
sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

CAIXA

PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

MAMÃ

eu
também
quero
torradas!



a única
torradeira tipo americano
semi-automática.

Bond

Representante Exclusivo:

COSTA & BRITO, LDA.

Rua da Conceição, 35-1.ª — Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.^a

PREÇOS DE FÁBRICA

Rua Augusta, 193-1.ª — LISBOA
Telef. 328523

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

Sopa-creme, rica

INGREDIENTES — 1 cubo de caldo de galinha Royco, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 gemas de ovos, 2 colheres das de sopa de natas, 1 colher, das de sobremesa, de queijo ralado, 1 colher, das de sopa de sagu, 1 colher, das de sopa, de Maizena, 1 litro e 1/2 de água e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com a Vaqueiro e o cubo de caldo Royco. Quando ferver junta-se-lhe o sagu e logo que o sagu estiver cozido engrossa-se o caldo com a Maizena desfeita numa chávena de água. Adicionam-se as gemas diluídas numa chávena de caldo arrefecido e deixa-se levantar fervura. Misturam-se, então, os restantes ingredientes e serve-se bem quente.

Galinha assada no forno

INGREDIENTES — 1 galinha nova e gorda, 2 colheres de Vaqueiro, 1 cálice de Vinho do Porto, 2 dentes de alho, 1 colher, das de sopa, de vinagre e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a galinha, unta-se com uma mistura feita com a Vaqueiro, sal, pimenta e os alhos pisados. Põe-se num «pirex» rega-se com o vinho e o vinagre e mete-se no forno quente. Deixa-se assar voltando-se á medida que vai ficando alourada. De quando em quando rega-se com o próprio molho acrescentado com algumas colheres de água se estiver muito seca. Não se tira do forno enquanto espetando-a profundamente deite uma aguadilha ensanguentada. Serve-se enfeitada com raminhos de agriões e rabanetes armados em flores. Acompanha-se com puré de batata.

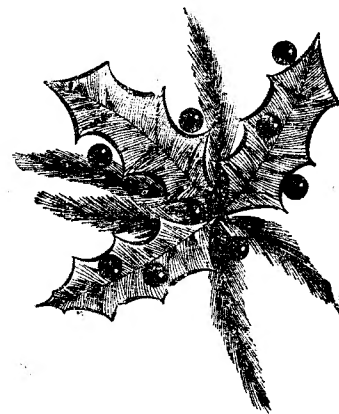
Torta de laranja

INGREDIENTES — 3 gemas de ovos, 80 g de açúcar, 60 g de miolo de amêndoa, 30 g de miolo de pão ralado, 1 colher, das de café, de fermento em pó, 1 laranja e 1 pitada de sal refinado.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se o sumo e a raspa da casca da laranja e depois, pouco a pouco pão ralado e as amêndoas pisadas. Por fim adicionam-se as claras batidas em castelo e misturadas com o sal. Deita-se em forma de fundo móvel untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno com calor regular tendo os bicos na posição horizontal. Passados 30 minutos desforma-se e cobre-se com açúcar ou com glacé branco.

SUGESTÃO

PARA
PRENDA
DE
NATAL



LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavorés seleccionaram para V. Ex.^{ta} em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavorés Femininos

LAVORES

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

Rua Áurea, 179



Se for nossa Cliente escolha
o seu PRESENTE de NATAL

Cintarte oferece-lhe

em qualquer aquisição, presentes à sua escolha entre centenas de artigos de utilidade arte, ménage.

apresenta

todos os artigos para confecção de cintas de estética e medicinais e soutiens. — Descontos especiais às Espartilheiras.

Cintas e Soutiens TRIUMPH • PETER PAN • BELCOR
Cintas e Soutiens de Maternidade • «Bikinis» higiénicos
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A — EM PLENO CHIADO — LISBOA

CASAS
que se constroem
em três dias

Utilizando um novo processo de assentamento de blocos de cimento, produzidos nas suas fábricas, uma empresa construtora, de Newcastle, no Norte da Inglaterra, edifica agora casas quatro vezes mais rapidamente do que o normal. Os referidos blocos de cimento, seis vezes maiores do que tijolos, ligados uns aos outros, proporcionam excelente isolamento. Por este método, as casas podem ser construídas em grupos de duas, quatro ou seis, com o objectivo específico de se conseguir uma redução de custo. Actualmente, são fabricados blocos suficientes para a construção de vinte casas por semana. Para se construir assim uma casa são precisos apenas três dias.

O METROPOLITANO
DE MADRID

São vendidos, anualmente, nas estações do metropolitano de Madrid, mais de quinhentos e cinquenta milhões de bilhetes, o que corresponde a um movimento de passageiros superior a um milhão e meio. Há cinquenta e seis estações na rede das linhas subterrâneas da capital espanhola que está a ser ampliada por motivo do aumento constante da multidão de passageiros.

EFEMÉRIDES
Dezembro

- 1820 — Dia 22 — Arago descobre as propriedades magnéticas da energia eléctrica, por transformação.
- 1914 — Parte de Lisboa o batalhão da marinha em socorro da coluna de Alves Roçadas, atacada pelos alemães em Naulila.

HÁ 30 ANOS

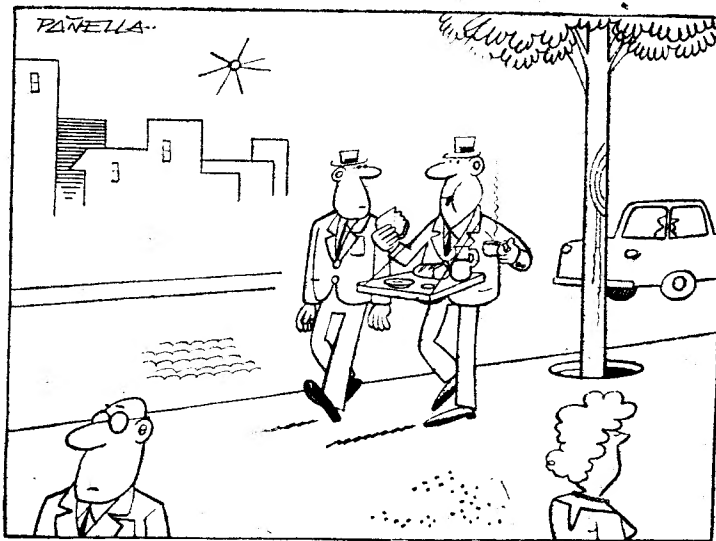
O «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1935 publicava:

«BERLIM, 22 — O bispo dos «velhos católicos», mons. Kronzer, prestou juramento de fidelidade ao Estado nazi, perante o ministro dos Cultos, dr. Kerrl. É a primeira vez, de há 60 anos para cá, que o prelado dos «velhos católicos» tomou um compromisso de obediência perante o Estado. O bispo fez, nessa altura, a sua profissão de fé nacional-socialista e exprimiu a esperança de que a sua igreja progredirá sob o signo hitleriano.»

DOCUMENTOS
ARQUEOLÓGICOS
da velha Europa

Escavações feitas por investigadores do Instituto Alemão de Arqueologia perto de Munigua, a cerca de setenta quilómetros ao norte de Sevilha, têm proporcionado descobertas muito importantes para o conhecimento da história da velha Europa.

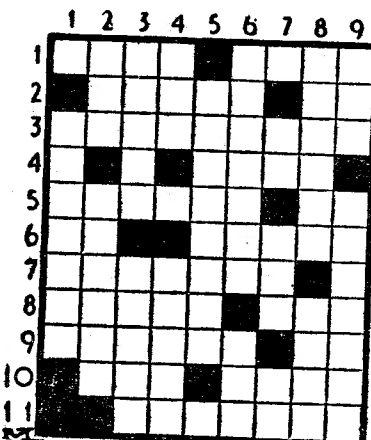
Foram já encontrados, por exemplo, um grande templo, edifícios administrativos e uma necrópole, de origem romana e da época do imperador Augusto. Todos os objectos, incluindo vidros de Munigua, de grande beleza, depois de restaurados por especialistas alemães, deram entrada no Museu de Sevilha.



— Desta forma posso dormir mais dez minutos todas as manhãs.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 3963



HORIZONTAIS: 1 — Descobertas. 2 — Teve conhecimento. 3 — Pequenos enfeites pendentes de correntes ou

pulseiras. 4 — Muito mau. 5 — Volúmoso. Pequena ilha francesa em frente de Marselha. 6 — Símbolo químico do ouro. Sem cauda. 7 — Blasonador. 8 — Anão. Prenda. 9 — Demorado. Idem (abrev.). 10 — Igrejas episcopais. Face. 11 — Letrado.

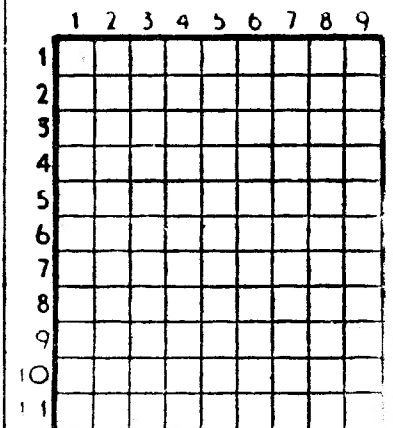
VERTICAIS: 1 — Soma de conhecimentos. 2 — Empregue. Plebeus. 3 — Artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração. Botiquins. 4 — Ponto cardeal. Velha. 5 — Obras de bordadura. 6 — Diminuto. Olá! 7 — Grito de dor. Larva que se cria nas feridas dos animais. Prefixo que designa direcção. 8 — Carregar. Havido. 9 — Gemidos. Executante.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIOS nele inscrito.

Solução do problema n.º 3962
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Má. 2 — Pé. QUER. 3 — Ali. Curro. 4 — Ri. Adere. 5 — Tens. CAÇA.

6 — Esteve. — 7 Ai. Erra. 8 — VAI. A. Dó. 9 — Rinchar. 10 — PRAÇA. Ir. 11 — Boa. Alisa. VERTICAIS: 1 — Quarteava. 2 — Lie. Ia. Pó. 3 — Epi. Ne. Irra. 4 — Me. Asse. Ia. 5 — CD. Trança. 6 — Aquecer. Cal. 7 — Urrava. 8 — Mereça. Duis. 9 — Aro. Borra. (PROVÉRBIOS: QUEM QUER CAÇA VAI A PRAÇA).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7808



HORIZONTAIS: 1 — Pintor flamengo autor de «O Bêbedo Alegre». Mulher baixa (prov.). 2 — Andor de santos. 3 — Viração. Deus dos pastores. 4 — Freguesia do concelho de Ponte de Sôr. 5 — Recuo. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Trocar. 7 — Chiste. Conjunção. 8 — Adicionam. 9 — Nota musical. Suspiros. Compaixão. 10 — Ruído. Esteiro. 11 — Embarçariam.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido (pl.) Pronome demonstrativo. 2 — Antes de Cristo. Vazios. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3 — Afabilidade. Mil e cinquenta em romano. 4 — Nome do cardinal que depois foi papa Pio X. Balela. 5 — Depois atentamente. 6 — Segreda. Ruins. 7 — Inundaram. Troça. 8 — Utensílio doméstico. Borboleta diurna. Claridade. 9 — Impulso. Vão pelo ar com grande velocidade.

Solução do problema n.º 7807
HORIZONTAIS: 1 — Cos. 2 — Afãs. Erra. 3 — Lar. Usou. 4 — Irra. Tear. 5 — Pelar. Re. 6 — Vargaria. 7 — Arrasta. 8 — Ler. Sem. 9 — Aia. Siara. 10 — Dr. Atar. 11 — Aarão. Agá. VERTICAIS: 1 — Bali. Velada. 2 — Parpa. Eira. 3 — Carregara. 4 — Os. Alar. 5 — Arrasto. 6 — Estria. Ia. 7 — Troe. Assara. 8 — Ruar. Ter. 9 — Bã. Recamara.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA FIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

(Continua)

FACTOS REAIS HISTÓRIA DOS DIAMANTES



9 — Assim como há reis dos caminhos de ferro e imperadores do petróleo, também há reis dos diamantes. Entre eles temos os nomes do inglês Cecil Rhodes e do famoso Ernest Oppenheimer. Cecil Rhodes, que iniciou em 1870 uma carreira de prospector na África do Sul, acumulou ali uma fortuna considerável e lançou as bases do seu sonho: um monopólio de produção diamantífera dirigida por um só homem. Morreu dois meses depois de terminar a Guerra dos Boers. Contudo a sua ideia realizou-se, porquanto em breve estava constituído um sindicato mundial dos diamantes, a «Diamond Corporation».

10 — O destino que colocou Ernest Oppenheimer à testa do poderoso «Sindicato dos dia-



mantas» começou em 1889 na cidade de Friedberg. Ernest é filho dum comerciante de tabaco. A família tem mais 9 filhos e na casa paterna não há trabalho para toda a gente.

Ernest expatriou-se e parte para Londres, com o objectivo de praticar comércio no estabelecimento dum tal Dünkelshülter, negociante de diamantes. Mostra algum talento, mas entende que obterá mais lucros se comprar pedras preciosas na própria origem. Em 1902 parte como agente de vendas para a África do Sul. Desde a sua instalação na nova pátria que o êxito o acompanha. Em 1920 é eleito burgomestre de Kimberley, e no mesmo ano alguns homens de negócios americanos propõem-lhe participar na fundação conjunta duma nova companhia.



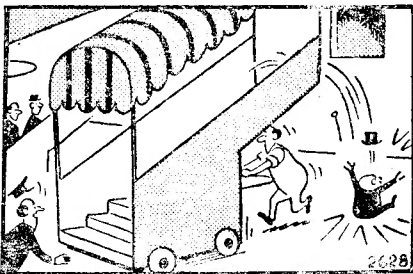
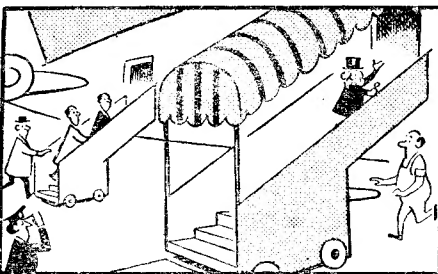
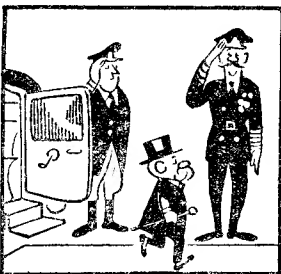
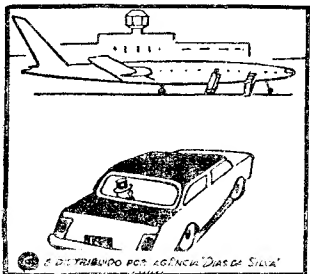
11 — No êxito dum homem a sorte alia-se frequentemente ao seu trabalho. É a sorte que vai permitir a Ernest Oppenheimer penetrar na famosa «Diamond Corporation». Sorriu-lhe-a no momento em que procura novos terrenos diamantíferos. Descobre um jazigo e obtém a respectiva concessão da parte do governo. A «Corporation» não tem mais do que abrir-lhe as portas, sem imaginar que dois anos depois «Sir» Ernest Oppenheimer — elevado à nobreza pelos serviços prestados à cidade de Kimberley — tomará posse da poltrona presidencial, que só deixará em 1957 por ocasião da sua morte.

12 — Durante a guerra de 39-45, Oppenheimer pôs em prática um plano que teve por efeito privar a Alemanha de diamantes,



cujá aquisição era imprescindível para a sua indústria. A primeira medida consistiu em proibir toda e qualquer exportação de pedras preciosas sem estas passarem pelos serviços de repartição do Sindicato, a fim de limitar as remessas para os países neutros onde os Alemães podiam ainda abastecer-se. Mas a Alemanha apoderara-se dos «stocks» da Bélgica e da Holanda, o que tornava esta medida praticamente ineficaz. E então que Oppenheimer manda cancelar todos os fornecimentos à Suíça e à Suécia, obrigando estes países neutros a exigirem diamantes industriais em pagamento das mercadorias que entregavam ao Terceiro Reich. Os alemães tiveram de inclinar-se e lançar mão das suas reservas, até comprometerem a indústria de guerra...

AVENTURAS
DO TIO
CARLOS





Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Nunca é de mais lembrar a importância que tem, para a felicidade e saúde psíquica das crianças, o bom entendimento entre os pais. Claro que bom entendimento não significa que estejam sempre de acordo. Mas, discordando, os pais podem dar exemplo de boa educação e tolerância, exemplo que é, igualmente, educativo. Uma coisa, porém, é elementar: quando se trate de opiniões opostas no que respeita aos filhos, os pais devem calar-se na sua presença. Tais opiniões só devem ser discutidas serenamente quando as crianças não possam pressentir, sequer, do que se trata.

TERÇA-FEIRA

Se, na véspera de Natal, os pequenos aparecem ligeiramente adoentados, não faça daí uma tragédia. Oíça o médico e, desde que ele confirme que não se trata de mais do que uma indisposição sem importância, tome algumas precauções — cuidado com as mudanças de temperatura e com o excesso de gulodices — e festeje alegremente o Natal.

QUARTA-FEIRA

Claro que é preciso economizar e as crianças quase se vêm crescer. Os vestidos da Mariazinha, os do ano passado já lhe não servem. Mas, tenha cuidado! Não decida, pura e simplesmente, que a Julieta passará a herdar os vestidos da Mariazinha. Porque a Julieta também tem direito a ter vestidos novos, como a irmã mais velha. As crianças são muito sensíveis a essas «pequenas» coisas e é assim que se criam complexos de inferioridade. É preferível comprar um tecido novo e, com ele e o vestido usado, fazer dois vestidos, um para cada irmã. As mães engenhosas têm sempre uma maneira graciosa de resolver esses pequenos problemas. É muito importante que as crianças se sintam igualmente tratadas.

QUINTA-FEIRA

Eu sei que há duas opiniões. Há quem pense que os brinquedos de guerra não têm os inconvenientes que lhes apontam e que até são úteis para as crianças «descarregarem» a sua agressividade. Eu penso que há outros processos para dar vazão a essa «agressividade», e que os brinquedos de guerra são nocivos, por levarem as crianças a admitir a guerra como sistema de resolver divergências entre povos, e a admitir que os homens se matem em vez de se amar. Por isso, e pela minha parte, guerra aos brinquedos de guerra. É o conselho que lhe dou hoje, minha amiga.

SEXTA-FEIRA

Quando as crianças se mostram excitadas, só há um processo para as acalmar: opor-lhes uma grande serenidade. As ordens, os gritos, os castigos, só conseguem excitá-las ainda mais.

SABADO

Justamente á hora de deitar, mais do que a qualquer outra, é necessário evitar que as crianças se excitam. Bom processo é fazer sentar as crianças á volta da mãe, para ela lhes contar um pequeno conto. A voz pausada e serena, a história bonita e simples, são um bom caminho para o sono e para o sonho.

DOMINGO

Não faça como muitas mães, que encarregam as criadas de contar histórias ás crianças. Em geral essas raparigas não têm preparação nem sensibilidade para poderem desempenhar essa missão tão delicada.

M. L.



MEU DEUS DAI-ME PACIÊNCIA!

COMPARAÇÕES

ÀS vezes, as pessoas crescidas esquecem que nós, os pequenos, temos ouvidos. E dizem cada uma, mesmo á nossa frente! Coisas que não são exactas. Bem, eu não digo que as pessoas crescidas falem a verdade! Mas estão convencidas de coisas que na realidade são muito diferentes.

Vou explicar-me melhor: Dizia a mãe da Paulinha, um dia destes, á minha mãe: — É uma felicidade ter uma filha como a Paulinha. Tão boazinha, tão bem comportada! Está ali um coraçãozinho de ouro. Não faz mal a uma mosca.

Ouvi e mal pude acreditar. Seria a senhora mentirosa? Oh! não, as pessoas crescidas não mentem, não devem mentir.

Seria a senhora pouco esperta, tão pouco esperta que não é capaz de compreender o que se passa com a filha? Mas o seu aspecto é de quem sabe tudo!

Estava eu a fazer a mim mesmo estas perguntas, quando ouvi a voz da mãe, que se me dirigia:

— Estás a ouvir, meu filho? A Paulinha é muito boa e bem comportada. Porque não és também assim? Daqui em diante vais seguir o seu exemplo, está bem?

Olhei, atônito, as duas senhoras. — Promete! — insistia a minha mãe. — Promete que vais comportar-te como a Paulinha! Então? Não dizes nada?

Nesta altura a mãe da Paulinha quis ser engraçada: — Ele perdeu a língua!...

Não me contive e voltei as costas ás senhoras. Claro, isto não se faz, mas não tive mão em mim.

É terrível, este pequeno! — ouvi minha mãe dizer com voz de sanimada.

Eu, terrível; a Paulinha, um coraçãozinho de ouro! Ora vejiam! Eu não digo que me não comporte mal algumas vezes; mas só quando me fazem perder a paciência e me irritam. Sou amigo dos meus companheiros e é raro brigar com eles; prefiro fazer-lhes as vontades. Mas tudo isto em mim é natural e não escondo as minhas reacções, mostro-me como sou, seja diante de quem for. A Paulinha, não é dissimulada. Espera que os crescidos se afastem para fazer maldades, mas na frente deles não quebra um prato. É má para os outros meninos. Gosta de arranhar, de atirar areia aos olhos, de partir os brinquedos... Mas faz tudo isto e depois ninguém sabe quem o fez...

Ninguém, excepto eu, que vejo e calo. Eu, terrível; a Paulinha, um coraçãozinho de ouro. Eu, que perdi a língua. Mas talvez um dia a encontre... Até lá, meu Deus, dai-me paciência!

Pela cópia

MARIA LÚCIA

Livros para adolescentes

Livros para oferecer aos nossos filhos de 13 a 16 anos:

— «Madame Curie» — de Eva Curie. (Biografia modelar, admirável para raparigas).

— «Azulejos e jornadas pelo mundo» — do conde de Arnoso. (Narrativas de viagens).

— «A Morgadinha dos Canaviais» — de Julio Dinis. (Romance campesino).

— «Três homens num barco, sem falar no cão» — de Jerome K. Jerome. (Narrativa humorística).

— «Ben-Hur» — de Lew Wallace. (Romance de base histórica).

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

NATAL DE AMOR

SIM, aproveite a quadra do Natal para vincar mais fundo no coração das crianças os sentimentos de solidariedade humana, de compreensão fraternal, de amor autêntico pelos nossos semelhantes. Mas, tenha cuidado. Não vá atrás de hábitos adquiridos, por vezes devidos de erros que não resistem a uma análise simples e independente. Por exemplo — e este exemplo é dos mais flagrantes e banais — não diga ás crianças, com a sua expressão mais generosa: — Queridos, vamos escolher os brinquedos de que não gostam para os oferecer aos meninos pobresinhos.

Que falta de amor autêntico neste «velho hábito generoso»! Como ele marca a posição de superioridade de quem dá, e a posição de inferioridade de quem recebe!

Há, geralmente, dois critérios para a escolha de presentes: segundo um, deve escolher-se aquilo que preferimos, que achamos bonito, porque o presente como que leva assim a marca do nosso gosto, senão da nossa personalidade; segundo outro, deve escolher-se aquilo que, supõe-se, agradará a quem vai ser apresentado.

Tratando-se de crianças, parece que o segundo critério será o mais aconselhável. Mas a velha fórmula não está de acordo nem com um nem com outro: induz as crianças afortunadas a desfazerem-se — que alívio! — daquilo que para elas já não tem merecimento, a favor dos meninos pobresinhos. Onde está o amor, a compreensão, a solidariedade?

Lição de amor será levar a criança a comprar com o seu dinheiro um presente para o filhito da senhora Maria que mora algures numa barraca; ou oferecer um dos seus brinquedos bonitos; ou fazer, com as suas próprias mãos, uma bonita lembrança. Mas, sempre, juntando ao presente a dádiva de ternura, a preocupação delicada de oferecer com amor qualquer coisa que, pela sua beleza ou encanto, mereça ser oferecida.

Estamos de acordo, não é verdade? Natal, lição de amor; amor autêntico, saído do coração, perdurável. Esse sim. Nada de roupagens que brilham, desaparecem, e deixam as mãos vazias, os corações gelados e distantes.

MARIA LÚCIA



MAIOR parte das

mães não está apta a preservar os seus bebés das constipações, durante os meses de Inverno. É preciso que compreendam que não se trata de uma questão de sorte, mas que é necessário traçar um plano de acção.

Se o bebé nasceu saudável e a mãe o cria ao peito, deve ter um cuidado especial com a própria alimentação, escolhendo aquilo que irá beneficiar o seu filho. Como medida de precaução pode dar diariamente ao bebé uma colherinha de óleo de fígado de bacalhau misturado com sumo de laranja. É claro que o médico assistente dirá se está de acordo, e indicará as porções segundo a idade.

Se a mãe tiver de alimentar o seu filho artificialmente, esta é mais uma razão para consultar o médico, para que este lhe indique a alimentação que contenha os produtos necessários ao crescimento e á conservação da saúde. Claro que será incluída a porção diária de produtos vitaminados.

Uma mãe sabedora habitua a pele do seu bebé ao contacto com o ar livre, durante o Verão, quando não tem perigo de se constipar. Todas as roupas são tiradas de manhã e á noite e substituídas por roupas lavadas.

As mães que nunca tiveram este hábito devem começar agora, tendo o cuidado de, para a criança não estranhar, despi-la antes de ir para a cama, num quarto aquecido. Só depois da criança ter o seu roupão vestido e os chinelos calçados deve ir para o quarto de banho lavar-se e lavar os dentes, antes de ir para a cama. Se a camisa de noite ou o pijama forem muito finos, pode usar uma camisola fina por baixo, durante a noite.

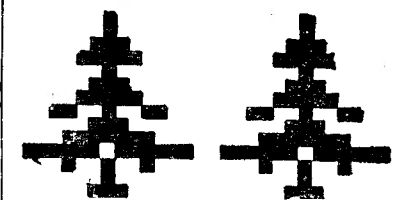
Todas as crianças devem ter uma protecção especial contra constipações. Quanto mais nova for menos resistência possui. Por isso deve

haver cuidados especiais com bebés e com as crianças de peso inferior ao normal. Precisam de ser bem alimentadas, ter diariamente as suas vitaminas protectoras; e também é necessário conservá-las quentes e enxutas. Sobre tudo é preciso respirar ar fresco e dormirem o suficiente.

Muitas das perturbações do nariz, garganta e ouvidos são originadas por constipações mal tratadas ou desprezadas.

Durante a constipação conserve-se a criança agasalhada mas num quarto bem arejado.

Se o tempo estiver bom e o menino não tiver temperatura elevada, pode ir para o ar livre. Mas se, pelo contrário, a temperatura for alta e forte a constipação, então ficará na cama bem agasalhado, e deve chamar-se o médico.



Aqui estão uns pinheirinhos — podemos chamar-lhes pinheiros, não é verdade? — que podem ser bordados a ponto de cruz. Este é um dos trabalhos que as crianças podem fazer sem enfado.